Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 2, 3 e 4.

Fantasmas

1 Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

4 As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde
7 é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na
10 janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda,
13 confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

Fonte: RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

Questão 2

No trecho "Já vi cada sombra enorme <u>lá dentro</u>."(linha 11), a expressão sublinhada refere-se à

(A) cidade.
(B) escola.
(C) janela.
(D) pracinha.

Questão 3

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (linha 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.
(B) garantia.
(C) duvidava.
(D) pensava.

Questão 4

No trecho "Então aconteceu uma <u>coisa engraçada</u>" (linha 1), a expressão sublinhada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.
(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.
(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.
(D) à explicação dada para as sombras.

Questão 5

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 6 e 7.

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.
Discurso:
"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."
Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

Fonte: GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

Questão 6

De acordo com o texto,

(A) a volta às aulas é motivo de muita alegria.

(B) as aulas de educação física são diárias.

(C) o menino gosta de aula de educação física.

(D) o menino gosta muito de estudar.

Questão 7

As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.

(B) o amigo dele.

(C) o narrador.

(D) um professor.

Leia o texto e responda às questões 8 e 9.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:
– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.
– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.
Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.
Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.
Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.
– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.
– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Fonte: Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: fundescola/sef-mec, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

Questão 8

Na frase “Lá se foram os dois para a cidade” (linha 5), o autor

(A) dá uma opinião.

(B) descreve a cidade.

(C) narra um fato.

(D) dá um conselho.

Questão 9

O problema do rato do mato terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.

(B) se empanturrou de comida.

(C) se escondeu dos ratos.

(D) decidiu voltar para o mato.

Questão 10

Item Saeb

Textos para as questões 11 e 12.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

Fonte: JOSÉ, Elias. O jogo das palavras mágicas. São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

Fonte: THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo Horizonte: Formato, 1996.

Questão 11

No texto I, a expressão “abre-se com a gente” (linha 2) mostra um uso da linguagem

(A) científica.

(B) informal.

(C) literária.

(D) técnica.

Questão 12

Ao comparar os dois textos, verifica-se que:

(A) os dois textos tratam de amigos de infância.

(B) os dois textos falam da importância da amizade.

(C) somente o texto I apresenta a descrição de um amigo.

(D) somente o texto II informa o endereço dos amigos de quem fala.

Questão 13

Item Saeb

Texto para as questões 14 e 15.

Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.

Mas Pepita não gostava de ser assim.

Ela queria ser grande... bem grandona...

Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...

Continuava miudinha.

– O que é isso? Uma rede?

Uma rede no rio! Os pescadores!

Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...

Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.

E Pepita?

Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

Fonte: CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

Questão 14

O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.

(B) saber nadar.

(C) ser miudinha.

(D) tomar pílulas.

Questão 15

No trecho "Lá no fundo do rio, vivia Pepita" (linha 1), a expressão sublinhada dá ideia de

(A) causa.

(B) explicação.

(C) lugar.

(D) tempo.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

O fio da meada

Acabou percebendo que o tal fio só era perdido quando, no meio de uma história ou conversa, alguém vinha com qualquer pergunta ou assunto diferente. Era o bastante:

– Viu? Agora perdi o fio da meada... reclamava o contador do caso.

Uma noite, olhos bem abertos, resolveu interromper a mãe, que contava uma história para ele dormir. Não demorou muito e ela exclamou:

– Droga! Perdi o fio da meada.

Fonte: Rinaldo Gama. Folhinha, *Folha de S. Paulo*, 06/11/83.

A expressão “perdi o fio da meada” (linha 8) significa que a mãe

(A) contou uma mentira.

(B) desistiu do que ia falar.

(C) esqueceu o que ia dizer.

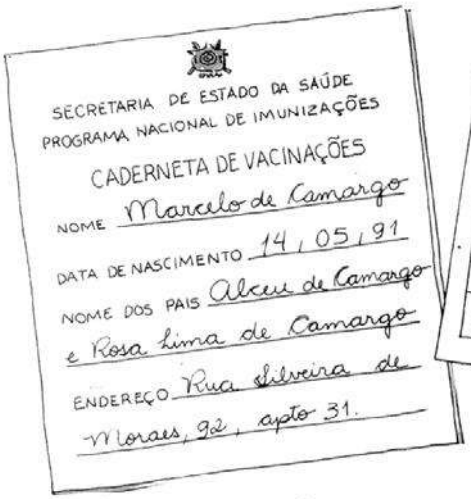
(D) quis enganar o menino.

Questão 17

Item Saeb

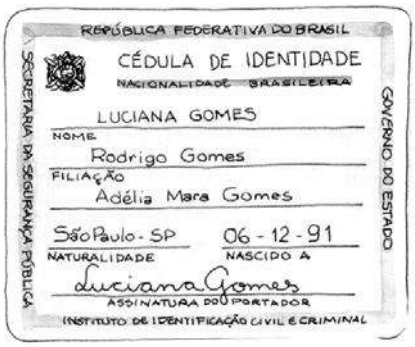
Questão 18

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:



Caderneta de vacinaçao

Carteira escolar



Carteira de identidade (frente)

Carteira de identidade (verso)

Fonte: ALMEIDA, Amália Orchis; CHUS, Angelina; Simoncello. Língua Portuguesa. São Paulo: Ediouro, 1999. v.1. p.22.

Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.
(B) garantir entrada em eventos.
(C) permitir participação em campanhas.
(D) registrar dados escolares.

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

Samba lelê tá doente,

Tá com a cabeça quebrada.

Samba lelê precisava

É de uma boa lambada.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Samba, samba, samba, ô lalá.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Pisa na barra da saia, ô lalá.

O texto é

(A) um conto infantil.

(B) uma cantiga infantil.

(C) uma fábula.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

Bichos da cidade
você sabia que 400 espécies de animais vivem na maior
metrópole do Brasil?

Quem mora em São Paulo já está acostumado com a agitação da cidade. Carros para lá e para cá, prédios enormes, pedestres à beça. Mas você sabia que a grande metrópole também abriga cerca de 400 espécies diferentes de bichos? É o que revela um levantamento feito por pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes (DEPAVE), órgão ligado à prefeitura municipal de São Paulo.

Tendo em mente o lema "*conhecer para preservar*", técnicos, biólogos e veterinários reuniram-se para fazer uma lista da fauna da cidade e descobriram que vivem na capital paulista preguiças, carpas, gaviões, rãs, tatus, cobras, lagartos, além de muitos outros animais.

O principal objetivo da lista da fauna da cidade de São Paulo, aliás, é fazer com que a população conheça e proteja todos os bichos que fazem da capital paulista o seu lar.

Fonte: Cathia Abreu. Ciência hoje das crianças.
11/07/2006. Http://cienciahoje.uol.com.br

Quem realizou a pesquisa sobre a presença dos bichos na cidade de São Paulo?

(A) A secretaria do meio ambiente.

(B) Os pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes.

(C) Todos moradores da cidade de são paulo.

Leia o texto e responda às questões 21 e 22.

Agora tente lembrar como é nossa bandeira: nela, temos as cores: verde, amarela, azul, vemos até estrelas... Opa! O círculo estrelado é, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889, às 8h30, visto por um observador no infinito. Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol! Como se viam as estrelas? Ora, imagine que, se pudéssemos apagar o sol, as estrelas que surgiriam na escuridão seriam exatamente aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

Fonte: Alexandre Cherman, Fundação Planetário da cidade do Rio de Janeiro, adaptação: Elisa Martins, Ciência Hoje on-line, 21/11/02.

Questão 21

Escolha um título para o texto:

(A) Conheça a história da bandeira brasileira.

(B) No dia 19 de novembro, homenageie a nossa bandeira.

(C) O dia da bandeira é comemorado em 19 de novembro.

Questão 22

Marque a frase que apresenta um ponto de interrogação.

(A) As estrelas na escuridão seriam aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

(B) Como se viam as estrelas?

(C) Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol!

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Aranha

O homem pede uma salada em um restaurante e quando vai comer vê uma mosca no tomate. Imediatamente, ele chama o garçom:

– Garçom! Olha só o tamanho desta mosca pousada no meu tomate! E agora, o que eu faço?

O garçom responde:

– Fica frio... Olha só o tamanho da aranha que saiu da alface! Já, já, ela come a mosca!

Os dois pontos (:) em “ele chama o garçom:” marcam a

(A) introdução da fala da personagem.

(B) pergunta da personagem.

(C) surpresa da personagem.

Questão 24

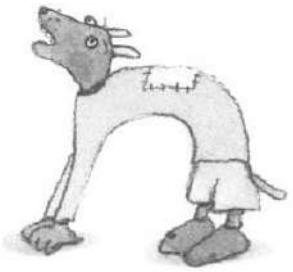
Leia o texto e responda à questão.

Anoiteceu. Apareceu no céu uma lua de cara inchada. O galo saiu para o meio do quintal e cantou:

– Co-ro-co-có, boa noite, dona lua!

A lua fez uma careta e respondeu:

– Não me amole, galo bobo! Estou com dor de dente.



Então o cachorro, que era muito intrometido, ladrou:

– Au-au-au! Se a senhora está com dor de dente, por que não vai ao dentista?

– É mesmo! – gritou a lua, admirada.

– Eu não me lembrei disso!

Botou o chapéu na cabeça e foi para o dentista. O céu e a terra então ficaram muito escuros. Sozinhas, as estrelinhas não tinham forças para alumiar. E mesmo começaram a tremer de medo e acabaram entrando para dentro de suas casas.

Fonte: Veríssimo, Érico. Os três porquinhos pobres. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005, pp. 11-12.

A lua fez uma careta quando

(A) a noite ficou muito escura.

(B) as estrelas foram embora.

(C) o cachorro ladrou au-au-au.

(D) o galo cantou co-ro-co-có.

Questão 25

Leia os versos de uma cantiga de roda.

Fuinotororóbeberáguanãoachei

Como ficaria a escrita desses versos com a adequada separação entre as palavras que o compõem?

(A) Fuinotororó beberáguanão achei.

(B) Fui no tororó beber água não achei.

(C) Fui no tororó beberáguanãoachei.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Por que o céu é azul?

O céu só aparece azul visto daqui da terra durante o dia. À noite e para um astronauta no espaço, o céu é negro. A cor azul do céu durante o dia é provocada por gases e partículas do ar. As moléculas dos gases e outras partículas difundem a luz do sol, que é uma mistura das muitas cores da luz. A parte azul da luz é a que mais se espalha e reflete para baixo, mas quando a luz do sol tem de passar por uma espessa camada de ar, durante o pôr e o nascer do sol — ou se houver muita poeira no ar — , a luz vermelha é a que mais se espalha, e o céu fica rosado ou vermelho. À noite o céu se apresenta negro porque não há luz do sol para ser dispersada.

Fonte: *West*, David. Por que o céu é azul? Respostas às perguntas que você sempre quis fazer. 10 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

A palavra grifada no texto é acentuada pois é

(A) proparoxítona.

(B) paroxítona.

(C) com hiato.

(D) oxítona.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acesso em: 23 ago. 2010.

O texto serve para

(A) enviar uma mensagem para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 28

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo se tornando o melhor amigo do homem.

Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Fonte: Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

TEXTO 2

Cão, o melhor amigo do homem!

Ele pode ajudar no controle da hipertensão

Está confirmado! O cão é realmente o melhor amigo do homem! Segundo uma nova pesquisa, o cão pode ajudar seu dono no controle de hipertensão e pressão alta causados por estresse. De acordo com cientistas, donos de cães que cuidavam de parceiros que sofreram lesões cerebrais, experimentaram uma significativa baixa de nível de estresse enquanto aqueles que não possuem cães continuaram com níveis altíssimos.

Fonte: Disponível em: <http://www.planetanatural.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

A respeito dos dois textos, podemos dizer que

(A) o texto 1 descreve os cães da Ásia e o texto 2 é sobre doenças.
(B) o texto 2 dá informações contrárias às informações do texto 1.
(C) os dois textos trazem várias informações de temas diferentes.
(D) os dois textos tratam da amizade entre os cães e os homens.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque caberia um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O frade disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

— Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês, esqueceram o queijo. Então, vosmincês respondiam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam, e comi o queijo...

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

O fato que marca o final da história é:

(A) O estudante contou que estava no céu.

(B) O caboclo contou que sonhou e comeu o queijo.

(C) O padre contou que sonhou com a escada de Jacob.

(D) O caboclo, o padre e o estudante viajaram para o sertão.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

O fogo

O fogo foi a primeira forma de energia da qual o homem tirou proveito, usando-o para cozinhar e se aquecer. Depois <u>o homem</u> percebeu que o vapor poderia ser útil e usou-o para fazer andar as locomotivas e girar as engrenagens de máquinas nas indústrias. Mais tarde, descobriu a eletricidade, que substituiu o vapor em muitas atividades e conquistou lugar no mundo moderno.

Fonte: LA ROVERE, Emílio. Quem precisa economizar? Revista Ciência hoje das crianças. Editora Abril. abr. 2000.

A expressão sublinhada pode ser substituída por

(A) ele.

(B) nele.

(C) dele.

(D) deste.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

1 Futuro do Brasil, eu! Ouvi no rádio, a professora lá da escola também falou assim uma vez. Sabe que eu tenho saudade da escola? Fiz só até o segundo ano, mas tive que sair porque a diretora falou que num tinha carteira prá todo mundo. Também, eu precisava trabalhar, eu já tava
4 crescendo, tinha oito anos. Precisava ajudar, né? Aí eu comecei a pegar carona no ônibus das seis e meia. Porque no das sete horas o cobrador era mau. Um dia eu fui passar debaixo da roleta e ele meteu o pé na minha cara. Machuquei o nariz, mas menti pros amigos que foi briga. Foi até bom,
7 porque eu inventei uma história de valentia e fiquei respeitado.

Fonte: AQUINO, Luiz de. O cerco. Goiânia: Editora Do Autor, 2003.

O trecho que confirma que o narrador participa da história é

(A) "Foi até bom" (linha 6).

(B) "eu precisava trabalhar" (linha 3).

(C) "a diretora falou que num tinha carteira" (linhas 2 e 3).

(D) "a professora lá da escola também falou" (linha 1).

Leia o texto e responda às questões 32 e 33.

O urso e as abelhas

1 Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos.
4 Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir
7 o ninho. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda a velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fonte: SOPO. Disponível em: <http://www.metaforas.com.br/infantis/oursoeasabelhas.htm>. Acesso: em 01 set. 2010.

Questão 32

O problema do urso com as abelhas iniciou-se no trecho

(A) “O urso ficou louco de raiva” (linha 5).

(B) “Adivinhando o que ele queria” (linha 4).

(C) “O urso fugiu a toda velocidade” (linha 8).

(D) “Um urso topou com uma árvore” (linha 1).

Questão 33

A moral que pode ser usada ao final da fábula “O urso e as abelhas” é:

(A) “Quem avisa, amigo é.”

(B) “Aproveite sua vida, saiba combinar trabalho e lazer.”

(C) “Faz parte do nosso instinto invejar o que os outros têm.”

(D) “Mais vale suportar um só ferimento em silêncio que perder o controle e acabar todo machucado.”

Questão 34

Leia a frase a seguir.

Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

Como devemos reescrever essa frase para transformá-la numa afirmativa?

(A) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos...

(B) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

(C) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos?

(D) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

A lebre estava se vangloriando de sua rapidez, perante os outros animais:
— Nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a tomarem parte numa corrida comigo.
— Aceito o desafio! Disse a tartaruga calmamente.
— Isto parece brincadeira. Poderei dançar à sua volta, por todo o caminho, respondeu a lebre.
— Guarde sua presunção até ver quem ganha, recomendou a tartaruga.
A um sinal dado pelos outros animais, as duas partiram. A lebre saiu a toda velocidade.
Mais adiante, para demonstrar seu desprezo pela rival, deitou-se e tirou uma soneca.
A tartaruga continuou avançando, com muita perseverança. Quando a lebre acordou, viu-a já pertinho do ponto final e não teve tempo de correr, para chegar primeiro.

Fonte: ESOPO. A lebre e a tartaruga. Disponível em: <http://www.clubedobebe.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2010 (com adaptações).

A tartaruga era

(A) apressada.

(B) arrogante.

(C) paciente.

(D) veloz.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

1 Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

4 — Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

Fonte: RUZ, Nelson. No longe dos Gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo: Cosac & Naify, 2004 (com adaptações).

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão dada pelo narrador é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento." (linha 5).
(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.” (linha 1-2).
(C) “— Trabalhar boiada é função pesada.” (linha 4).
(D) “João Rosa não quis.” (linha 2).

Questão 1

Item Saeb

Textos para as questões 2 e 3.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

Fonte: JOSÉ, Elias. O jogo das palavras mágicas. São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

Fonte: THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo Horizonte: Formato, 1996.

Questão 2

No texto I, a expressão “abre-se com a gente” (linha 2) mostra um uso da linguagem

(A) científica.

(B) informal.

(C) literária.

(D) técnica.

Questão 3

Ao comparar os dois textos, verifica-se que:

(A) os dois textos tratam de amigos de infância.

(B) os dois textos falam da importância da amizade.

(C) somente o texto I apresenta a descrição de um amigo.

(D) somente o texto II informa o endereço dos amigos de quem fala.

Questão 4

Item Saeb

Texto para as questões 5 e 6.

Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.

Mas Pepita não gostava de ser assim.

Ela queria ser grande... bem grandona...

Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...

Continuava miudinha.

– O que é isso? Uma rede?

Uma rede no rio! Os pescadores!

Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...

Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.

E Pepita?

Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

Fonte: CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

Questão 5

O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.

(B) saber nadar.

(C) ser miudinha.

(D) tomar pílulas.

Questão 6

No trecho "Lá no fundo do rio, vivia Pepita" (linha 1), a expressão sublinhada dá ideia de

(A) causa.

(B) explicação.

(C) lugar.

(D) tempo.

Questão 7

Leia o texto e responda à questão.

O fio da meada

Acabou percebendo que o tal fio só era perdido quando, no meio de uma história ou conversa, alguém vinha com qualquer pergunta ou assunto diferente. Era o bastante:

– Viu? Agora perdi o fio da meada... reclamava o contador do caso.

Uma noite, olhos bem abertos, resolveu interromper a mãe, que contava uma história para ele dormir. Não demorou muito e ela exclamou:

– Droga! Perdi o fio da meada.

Fonte: Rinaldo Gama. Folhinha, *Folha de S. Paulo*, 06/11/83.

A expressão “perdi o fio da meada” (linha 8) significa que a mãe

(A) contou uma mentira.

(B) desistiu do que ia falar.

(C) esqueceu o que ia dizer.

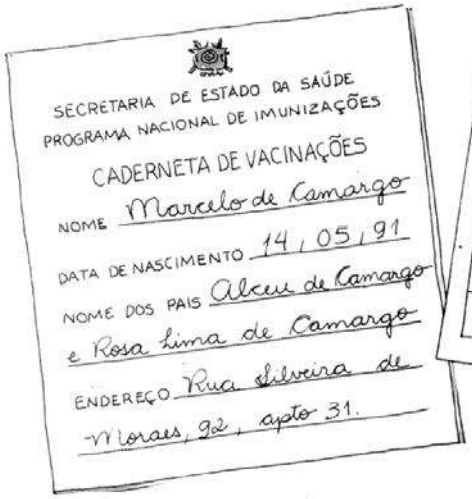
(D) quis enganar o menino.

Questão 8

Item Saeb

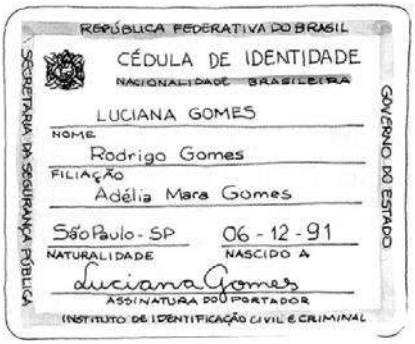
Questão 9

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:



Caderneta de vacinaçao

Carteira escolar



Carteira de identidade (frente)

Carteira de identidade (verso)

Fonte: ALMEIDA, Amália Orchis; CHUS, Angelina; Simoncello. Língua Portuguesa. São Paulo: Ediouro, 1999. v.1. p.22.

Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.
(B) garantir entrada em eventos.
(C) permitir participação em campanhas.
(D) registrar dados escolares.

Questão 10

Item Saeb

Questão 11

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 12 a 14.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

Questão 12

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) cansado.

(B) desanimado.

(C) furioso.

(D) irritado.

Questão 13

Ao ler a história, você conclui que o Calvin

(A) gosta de ir à escola.

(B) teve sua vontade atendida.

(C) brigava com a mãe toda hora.

(D) foi contrariado o dia todo.

Questão 14

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Leia o texto e responda às questões 15 e 16.

Fonte: QUINO. A turma da Mafalda 4. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

Questão 15

Nos quadrinhos, a personagem da Mafalda trata

(A) de negócios.

(B) de crianças.

(C) de diversão.

(D) da vida.

Questão 16

Segundo o texto, em “Andei pensando muito NAS FUNÇÕES DOS HOMENS”, a expressão destacada significa que os homens

(A) ocupam bons cargos.

(B) têm fases na vida.

(C) adoram ser crianças.

(D) vêem muitos filmes.

Questão 17

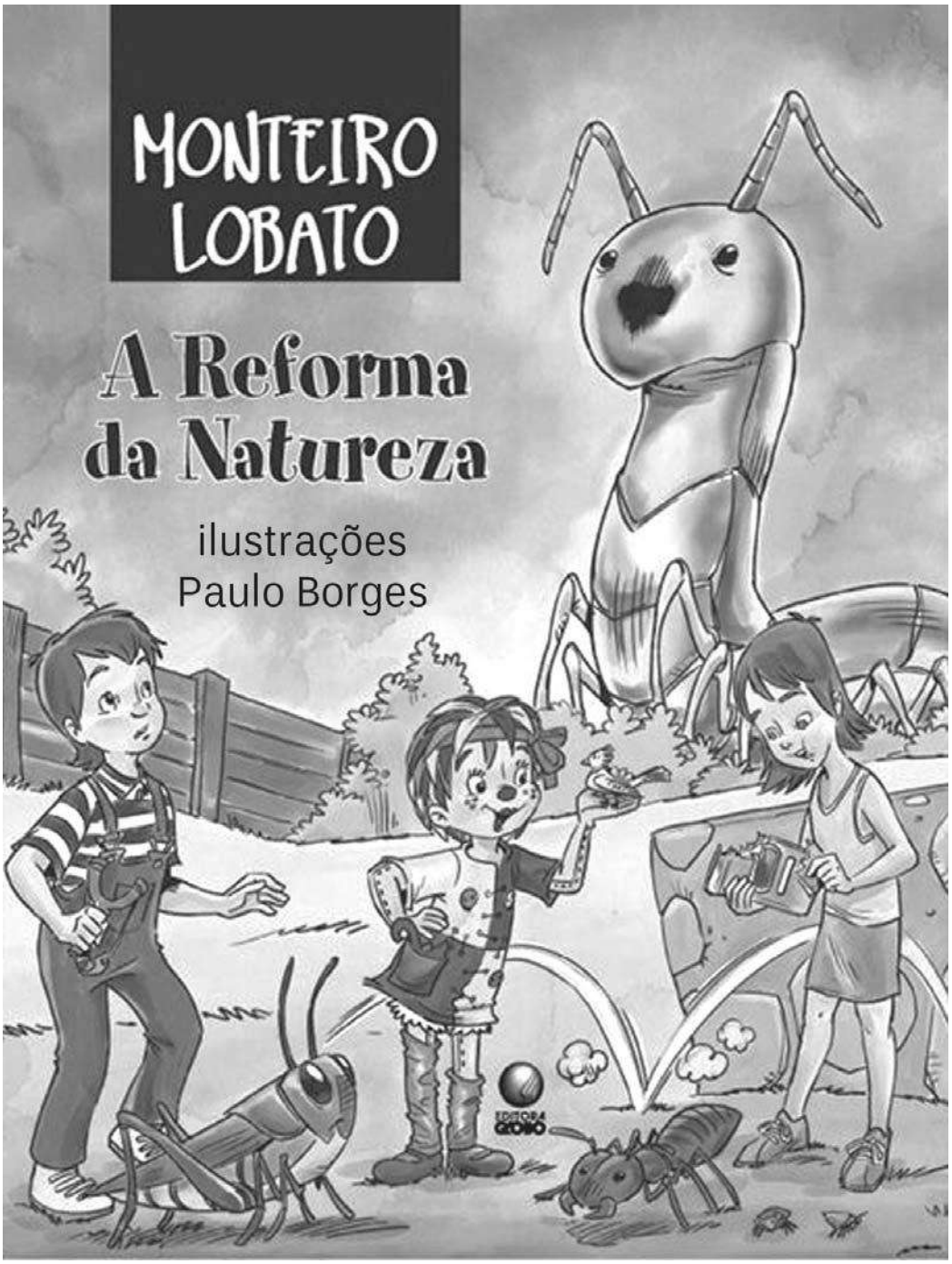
Item Saeb

Questão 18

Item Saeb

Questão 19

Observe a capa do livro.



Fonte: A reforma da natureza. Disponível em: (http://www.tudomercado.com.br). Acesso em: 06 ago.2010.

O título do livro é

(A) Paulo Borges.

(B) Editora Globo.

(C) Monteiro Lobato.

(D) A reforma da natureza.

Questão 20

Leia o texto a seguir.

Barba-Azul

Era uma vez um homem que possuía belas casas na cidade e no campo, baixelas de ouro e prata, móveis de madeira lavrada e carruagens douradas. Mas, para sua infelicidade, esse homem tinha a barba azul, e isso o tornava tão feio e assustador que não havia nenhuma mulher e nenhuma moça que não fugisse da sua presença.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 189.

O homem era

(A) belo.

(B) feliz.

(C) dourado.

(D) assustador.

Questão 21

Leia o texto a seguir.

Era uma vez um nobre que se casou em segundas núpcias com a mulher mais orgulhosa e mais arrogante que já existiu até hoje. Ela tinha duas filhas com o mesmo temperamento seu e que se pareciam com ela em tudo.

O marido, por seu lado, tinha uma filha que era a doçura em pessoa, e de uma bondade exemplar. Tinha herdado isso de sua mãe, que havia sido a melhor criatura do mundo.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 113, (com adaptações).

A filha do nobre era

(A) a melhor criatura do mundo.

(B) orgulhosa.

(C) arrogante.

(D) bondosa.

Questão 22

Leia o texto a seguir.

Chapeuzinho Vermelho

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: ed. Itatiaia, 1989. P. 51 (com adaptações).

Quem diz “a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) a avó.

(C) o lobo.

(D) o narrador.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Bolhas

Olha a bolha d'água
No galho
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
Na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha de sabão
Na ponta da palha:
Brilha espelha
E se espalha.
(...)
A bolha da chuva na calha!

Fonte: Meireles, Cecília. Ou isto ou aquilo.
Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1987.

As duas palavras que têm a terminação parecida com bolha são

(A) chuva – orvalho.

(B) rolha – espelha.

(C) ponta – brilha.

(D) d'agua – vinho.

Questão 24

Leia a frase.

Meu nome é Danilo.

A palavra Danilo deve ser escrita com letra maiúscula porque

(A) está no início da frase.

(B) está no final da frase.

(C) é um nome próprio.

(D) é um nome comum.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

A Escola

Meus amigos
Tão queridos
Fazem farra,
Fazem fila.
O Paulinho,
O Pedrão,
A Patrícia
E a _____.

Fonte: Thebas, Cláudio. **Amigos do peito**. Belo Horizonte: Formato editorial, 2005.

O nome que falta para completar o poema é

(A) Amanda.
(B) Cláudio.
(C) Priscila.
(D) Vaninha.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Pipoca

Pipipipipipoquinha...
que chuvinha mais gostosa!
Corro logo pra cozinha,
nem disfarço... sou gulosa!
Pipipipipipoquinha...
grita o milho da pipoca!
Quente é o fundo da panela,
óleo ardente o sufoca.
Esfriando na janela,
já branquinho e com sabor,
o grãozinho da panela
tranformou-se numa flor!

Fonte: Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0049.htm> . Acesso em: 01 set. 2010.

Para imitar o som da pipoca estourando, a autora

(A) conta aventuras da pipoca.
(B) apresenta características da pipoca.
(C) repete “pipipipipi” na palavra pipoquinha.
(D) explica porque a pipoca esquenta na panela.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/e4412beedb3d14159774ae8aaeafbea9.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

A fala do personagem Chico Bento indica que ele mora

(A) no meio rural.

(B) na cidade.

(C) na praia.

(D) na rua.

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

Botou na frente pra Carlitos, ele vem contra a marcação de Leonardo, domina junto a lateral do campo. Grande finta em cima do Leonardo. Vem Ricardinho. Vem Nilmar. Ele bateu, é gol, e que golaço! Gooooooooooooool ! De Carlitos, camisa 10.

Fonte: Disponível em: <http://www.arenadofutebol.blogger.com.br>. Acesso em 24 ago. 2010 (com adaptações).

O texto apresenta um tipo de linguagem utilizada por

(A) juiz de futebol.

(B) locutor esportivo.

(C) jogador de futebol.

(D) comentarista esportivo.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

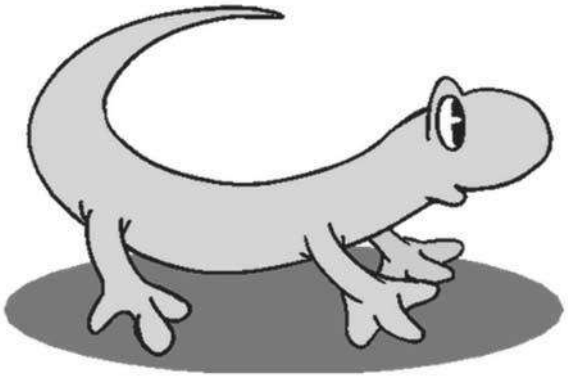
A lagartixa

A um só tempo indolente e inquieta, a lagartixa,
Uma réstia de sol buscando a que se aqueça,
À carícia da luz toda estremece e espicha
O pescoço, empinando a indecisa cabeça.

Ei-la aquecendo ao sol; mas de repente a bicha
Desatina a correr, sem que a rumo obedeça,
Rápida num rumor de folha que cochicha
Ao vento, pelo chão, numa floresta espessa.

Traça uma reta, e pára; e a cabeça abalando,
Olha aqui, olha ali; corre de novo em frente
E outra vez, pára, a erguer a cabeça, espreitando…

Mal um inseto vê, detém-se de repente,
Traiçoeira e sutil, os insetos caçando,
A bater, satisfeita, a papada pendente.



Fonte: Da Costa e Silva . Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>.
Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 14 versos e 4 estrofes.

(B) 4 versos e 4 estrofes.

(C) 3 versos e 4 estrofes.

(D) 4 versos e 14 estrofes.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

A pulga gigantesca

1 Muitas semanas depois estava Dona Benta na varanda quando chegou o correio com os jornais do dia. Ela desdobrou-os e pôs-se a lê-los. De repente fez cara de interesse e disse a narizinho:

4 — Uma coisa curiosa vem neste jornal. Leia.

A menina leu. Era uma notícia que dizia assim:

"Um caçador de Juiz de Fora anda a contar um caso que se non é vero é bene trovato. Diz ele

7 que estava numa caçada de perdiz, num campo dos arredores desta cidade, quando viu aparecer no céu uma Coisa Preta, a qual foi crescendo de vulto e por fim pousou a cem metros do ponto em que ele se achava à espera da perdiz.

Fonte: LOBATO, Monteiro. A reforma da natureza. São Paulo: Globo, 2010 (com adaptações).

A expressão do texto que indica quando acontece a cena narrada é

(A) "quando chegou o correio (linha 1)".

(B) "Muitas semanas depois (linha 1)".

(C) "quando viu aparecer (linha 7)".

(D) "De repente fez (linha 2)".

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

1 Um corvo que estava sucumbindo com muita sede encontrou um jarro, e, na esperança de achar água, voou até ele com muita alegria.

4 Quando o alcançou, descobriu para sua tristeza que o jarro continha tão pouca água em seu interior que era impossível tirá-la de dentro.

7 Ele tentou de tudo para alcançar a água que estava dentro do jarro, mas todo seu esforço foi em vão.

Por último ele pegou tantas pedras quanto podia carregar, e

10 colocou-as uma-a-uma dentro do jarro, até que o nível da água ficasse ao seu alcance e assim salvou sua vida.

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

O corvo voou até o jarro com alegria porque

(A) queria jogar pedras nele.

(B) achou-o bonito e grande.

(C) nele continha muita água.

(D) esperava encontrar água nele.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

O Insistente

1 Juquinha chega perto de um homem que está consertando um rádio e pergunta:
— O senhor é o técnico que conserta telefones?
— Não, menino. Eu sou um técnico que conserta rádios.
4 — Mas o senhor não conserta telefones?
— Não. Eu só conserto rádios.
— Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?
7 — É claro que eu tenho. Eu só conserto rádios.
— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?
O homem começa a ficar impaciente:
10 — Escuta aqui, ó menino: eu sou radiotécnico e só conserto rádios.
— Mas é que me disseram que o senhor consertava telefones.
Aí o homem perde a paciência:
13 — TÁ BEM, TÁ BEM. EU SOU UM RADIOTÉCNICO QUE CONSERTA TELEFONES. AGORA TÁ SATISFEITO?
— Ah, bom. (Pausa) Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo
16 aí com esse rádio?

Fonte: Disponível em: <http://www.quatrocantos.com/humor/crianc/cri02.htm>.
Acesso em: 26 ago. 2010.

O efeito de humor deste texto está na frase

(A) "Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo aí com esse rádio?" (linhas 15 e 16).
(B) "Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?" (linha 6).
(C) "— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?" (linha 8).
(D) "O senhor é o técnico que conserta telefones?" (linha 2).

Questão 33

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>.
Acesso em: 25/08/2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 34

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.images>.
Acesso em: 13 set. 2010.

Pelas características apresentadas, esse texto é apresentado em

(A) um cartaz de divulgação.
(B) uma capa de catálogo.
(C) uma caixa de alimento.
(D) uma livro de literatura.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Bicho, bichinho, bichão!

Olha esse peixe
Feito De feixes De cor
Brilha
E mergulha no mar
ATÉ se tornar uma flor.

Fonte: CARUSO, carla. bicho, bichinho, bichão! belo horizonte: editora dimensão, 1998, p. 6.

A palavra que tem a terminação parecida com peixe é

(A) esse.
(B) Feito.
(C) Feixe.
(D) Bicho.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

A magia do circo está morrendo

A arte circense é uma das mais antigas da história da humanidade, teve origem em povos viajantes, e existe nas mais variadas categorias, circo de rua, circo tradicional, circo chinês, circo russo e diversos outros. O circo consegue agrupar vários tipos de arte, como o malabarismo, o palhaço, a acrobacia, o adestramento de animais, equilibrismo, magia e muitas outras atrações. Fatos históricos também evidenciam o surgimento do circo, como os espetáculos feitos pelos romanos nos grandes estádios, onde os cristãos eram jogados na arena para serem devorados por leões, os bobos da corte que no circo acabaram assumindo o papel do palhaço, e outras coisas mais que foram se juntando com o passar do tempo como peculiaridades de culturas locais, como a mulher barbuda, o homem pássaro, os números de magia, entre outros.

Fonte: A magia do circo está morrendo. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/a-magia-do-circo-esta-morrendo>. Acesso em: 26 ago. 2010.

As palavras que estão diretamente relacionadas ao circo são

(A) humanidade, viajantes.

(B) malabarismo, palhaço.

(C) romanos, cristãos.

(D) história, estádios.

Questão 1

Item Saeb

Questão 2

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 3 a 5.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

Questão 3

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) cansado.

(B) desanimado.

(C) furioso.

(D) irritado.

Questão 4

Ao ler a história, você conclui que o Calvin

(A) gosta de ir à escola.

(B) teve sua vontade atendida.

(C) brigava com a mãe toda hora.

(D) foi contrariado o dia todo.

Questão 5

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Leia o texto e responda às questões 6 e 7.

Fonte: QUINO. A turma da Mafalda 4. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

Questão 6

Nos quadrinhos, a personagem da Mafalda trata

(A) de negócios.

(B) de crianças.

(C) de diversão.

(D) da vida.

Questão 7

Segundo o texto, em “Andei pensando muito NAS FUNÇÕES DOS HOMENS”, a expressão destacada significa que os homens

(A) ocupam bons cargos.

(B) têm fases na vida.

(C) adoram ser crianças.

(D) vêem muitos filmes.

Questão 8

Item Saeb

Questão 9

Item Saeb

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

Samba lelê tá doente,

Tá com a cabeça quebrada.

Samba lelê precisava

É de uma boa lambada.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Samba, samba, samba, ô lalá.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Pisa na barra da saia, ô lalá.

O texto é

(A) um conto infantil.

(B) uma cantiga infantil.

(C) uma fábula.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

Bichos da cidade
você sabia que 400 espécies de animais vivem na maior
metrópole do Brasil?

Quem mora em São Paulo já está acostumado com a agitação da cidade. Carros para lá e para cá, prédios enormes, pedestres à beça. Mas você sabia que a grande metrópole também abriga cerca de 400 espécies diferentes de bichos? É o que revela um levantamento feito por pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes (DEPAVE), órgão ligado à prefeitura municipal de São Paulo.

Tendo em mente o lema "*conhecer para preservar*", técnicos, biólogos e veterinários reuniram-se para fazer uma lista da fauna da cidade e descobriram que vivem na capital paulista preguiças, carpas, gaviões, rãs, tatus, cobras, lagartos, além de muitos outros animais.

O principal objetivo da lista da fauna da cidade de São Paulo, aliás, é fazer com que a população conheça e proteja todos os bichos que fazem da capital paulista o seu lar.

Fonte: Cathia Abreu. Ciência hoje das crianças.
11/07/2006. Http://cienciahoje.uol.com.br

Quem realizou a pesquisa sobre a presença dos bichos na cidade de São Paulo?

(A) A secretaria do meio ambiente.

(B) Os pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes.

(C) Todos moradores da cidade de são paulo.

Leia o texto e responda às questões 12 e 13.

Agora tente lembrar como é nossa bandeira: nela, temos as cores: verde, amarela, azul, vemos até estrelas... Opa! O círculo estrelado é, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889, às 8h30, visto por um observador no infinito. Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol! Como se viam as estrelas? Ora, imagine que, se pudéssemos apagar o sol, as estrelas que surgiriam na escuridão seriam exatamente aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

Fonte: Alexandre Cherman, Fundação Planetário da cidade do Rio de Janeiro,
adaptação: Elisa Martins, Ciência Hoje on-line, 21/11/02.

Questão 12

Escolha um título para o texto:

(A) Conheça a história da bandeira brasileira.

(B) No dia 19 de novembro, homenageie a nossa bandeira.

(C) O dia da bandeira é comemorado em 19 de novembro.

Questão 13

Marque a frase que apresenta um ponto de interrogação.

(A) As estrelas na escuridão seriam aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

(B) Como se viam as estrelas?

(C) Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol!

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

Aranha

O homem pede uma salada em um restaurante e quando vai comer vê uma mosca no tomate. Imediatamente, ele chama o garçom:

– Garçom! Olha só o tamanho desta mosca pousada no meu tomate! E agora, o que eu faço?

O garçom responde:

– Fica frio... Olha só o tamanho da aranha que saiu da alface! Já, já, ela come a mosca!

Os dois pontos (:) em “ele chama o garçom:” marcam a

(A) introdução da fala da personagem.

(B) pergunta da personagem.

(C) surpresa da personagem.

Questão 15

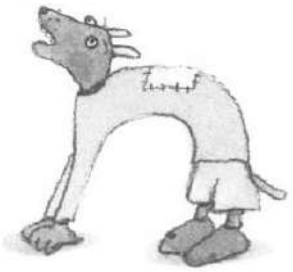
Leia o texto e responda à questão.

Anoiteceu. Apareceu no céu uma lua de cara inchada. O galo saiu para o meio do quintal e cantou:

– Co-ro-co-có, boa noite, dona lua!

A lua fez uma careta e respondeu:

– Não me amole, galo bobo! Estou com dor de dente.



Então o cachorro, que era muito intrometido, ladrou:

– Au-au-au! Se a senhora está com dor de dente, por que não vai ao dentista?

– É mesmo! – gritou a lua, admirada.

– Eu não me lembrei disso!

Botou o chapéu na cabeça e foi para o dentista. O céu e a terra então ficaram muito escuros. Sozinhas, as estrelinhas não tinham forças para alumiar. E mesmo começaram a tremer de medo e acabaram entrando para dentro de suas casas.

Fonte: Veríssimo, Érico. Os três porquinhos pobres. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005, pp. 11-12.

A lua fez uma careta quando

(A) a noite ficou muito escura.

(B) as estrelas foram embora.

(C) o cachorro ladrou au-au-au.

(D) o galo cantou co-ro-co-có.

Questão 16

Leia os versos de uma cantiga de roda.

Fuinotororóbeberáguanãoachei

Como ficaria a escrita desses versos com a adequada separação entre as palavras que o compõem?

(A) Fuinotororó beberáguanão achei.

(B) Fui no tororó beber água não achei.

(C) Fui no tororó beberáguanãoachei.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Por que o céu é azul?

O céu só aparece azul visto daqui da terra durante o dia. À noite e para um astronauta no espaço, o céu é negro. A cor azul do céu durante o dia é provocada por gases e partículas do ar. As moléculas dos gases e outras partículas difundem a luz do sol, que é uma mistura das muitas cores da luz. A parte azul da luz é a que mais se espalha e reflete para baixo, mas quando a luz do sol tem de passar por uma espessa camada de ar, durante o pôr e o nascer do sol — ou se houver muita poeira no ar — , a luz vermelha é a que mais se espalha, e o céu fica rosado ou vermelho. À noite o céu se apresenta negro porque não há luz do sol para ser dispersada.

Fonte: *West*, David. Por que o céu é azul? Respostas às perguntas que você sempre quis fazer. 10 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

A palavra grifada no texto é acentuada pois é

(A) proparoxítona.

(B) paroxítona.

(C) com hiato.

(D) oxítona.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acesso em: 23 ago. 2010.

O texto serve para

(A) enviar uma mensagem para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 19

Leia com atenção os textos abaixo.

Os cavalos são como homens	Para ser um treinador de cavalos...
Os cavalos são como seres humanos, são diferentes uns dos outros. Uns são alegres e amáveis e outros são tímidos e inseguros. Eles têm memória boa e não se esquecem dos maus tratos que sofreram por parte dos seus donos e treinadores.	O treinador ideal para um cavalo deve ser calmo, bondoso, firme e gentil. Deve ter uma rotina com o animal, porque ele gosta de fazer sempre as mesmas coisas e pode ficar agitado facilmente com as mudanças inesperadas.

Fonte: SILVER, Caroline. Tudo sobre cavalos. São Paulo: Martins Fontes, 2000 (com adaptações).

De acordo com os textos, os cavalos

(A) esquecem-se de tudo muito rápido e gostam de atividades diferentes.

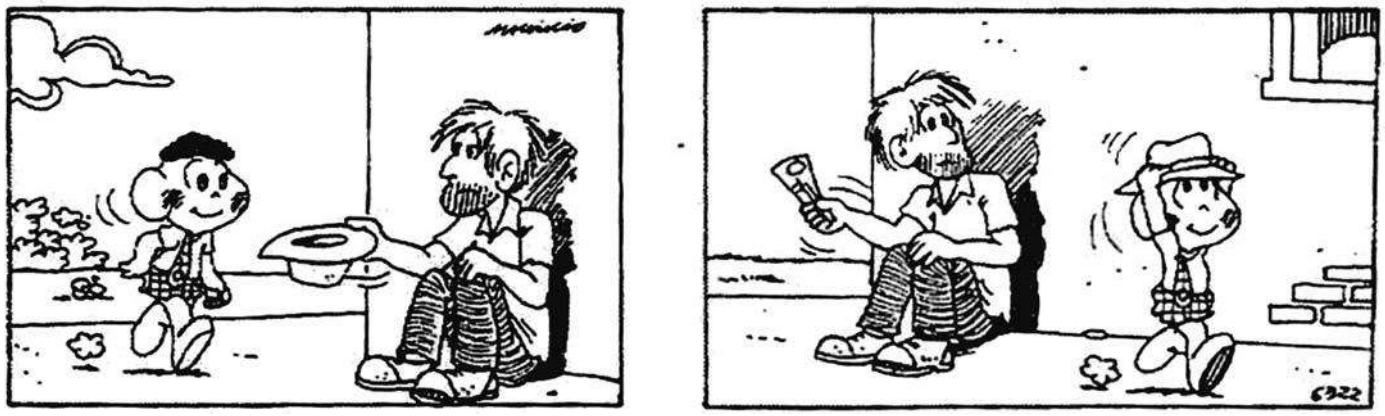
(B) são alegres e se esquecem facilmente dos maus tratos do treinador.

(C) têm boa memória e gostam sempre de fazer as mesmas atividades.

(D) são calmos, bondosos, firmes e gentis.

Questão 20

Observe a tirinha.



Fonte: SOUZA, Maurício. Cebolinha. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 nov. 1985

Cascão interpretou que o homem estava

(A) pedindo esmola com o chapéu.

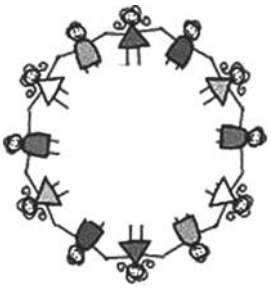
(B) mostrando o chapéu.

(C) vendendo o chapéu.

(D) dando o chapéu.

Questão 21

Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <http://www.brasilescola.com>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

O desenho mostra a brincadeira de

(A) amarelinha.

(B) pega-pega.

(C) queimada.

(D) roda.

Questão 22

Leia o poema e responda a questão.

Fonte: Ilustração: Rosane Dias Ferreira, José Sebastião.
Jenipapo. Mariana: ed. Clesi/Ed. Aldrava letras e artes, 2008.

O poeta diz que estava

(A) alegre.

(B) distraído.

(C) feliz.

Questão 23

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O nome da fruta é

(A) maçã.
(B) mamão.
(C) marmelo.
(D) maracujá.

Questão 24

Leia o poema e observe as imagens.

CÃO

CÃO DE GUARDA, POLICIAL
AU
CÃO QUE MORDE A ATMOSFERA
FERA
ESSE CÃO
NÃO.

Fonte: PEREIRA, Otoniel S. Bichário: Poemas. São Paulo: formato editorial, 2006, p. 31.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Fonte: Revista Sesinho, Nº 25, ANO 3, P. 3, 17 E 22.

Qual figura mostra um cão como o do poema?

(A) Figuras 2 e 3.
(B) Figura 3.
(C) Figura 2.
(D) Figura 1.

Questão 25

Leia o texto a seguir.

O Saci

A lenda do Saci data do fim do século XVIII. Seu nome no Brasil é de origem tupi guarani. Em muitas regiões do Brasil, o Saci é considerado um ser brincalhão enquanto que em outros lugares ele é visto como um ser maligno.

É uma criança, de uma perna só que usa na cabeça uma carapuça que lhe dá poderes mágicos, como o de desaparecer e aparecer onde quiser. Existem 3 tipos de Sacis: o pererê, o trique e o saçurá.

Ele adora fazer pequenas travessuras, como esconder brinquedos, soltar animais dos currais, derramar sal nas cozinhas, fazer tranças nas crinas dos cavalos etc. Diz a crença popular que dentro de todo redemoinho de vento existe um Saci. Ele não atravessa córregos nem riachos. Alguém perseguido por ele, deve jogar cordas com nós em seu caminho que ele vai parar para desatar os nós, deixando que a pessoa fuja.

Segundo esse texto, o Saci

(A) adora fazer pequenas travessuras.

(B) atravessa córregos e riachos.

(C) joga cordas com nós no caminho das pessoas.

Questão 26

Leia o texto.

Mingau

Ingredientes:

1 Litro de leite
2 Ovos
10 Colheres de sopa de amido de milho
5 Colheres de açúcar

Modo de fazer:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma panela e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar.

Este texto ensina a

(A) fazer mingau.
(B) comer mingau.
(C) adoçar mingau.
(D) comprar mingau.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://spiny-norman.blogspot.com/2005_01_01_archive.html>. Acesso em: 02 set. 2010.

Esse texto pode ter sido publicado em

(A) um jornal.
(B) um manual.
(C) um livro infantil.
(D) uma revista científica.

Questão 28

Leia o trecho e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

O bicho folharal

Cansada de ser enganada pela raposa e de não poder segurá-la, a onça resolveu atraí-la à sua furna. Fez para esse efeito correr a notícia de que tinha morrido e deitou-se no meio da sua caverna, fingindo-se de cadáver. Todos os bichos vieram olhar o seu corpo, contentíssimos. A raposa também veio, mas prudentemente de longe. E, por trás de outros animais gritou:

— Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes. Espirrar é o sinal verdadeiro da morte.

A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes. A raposa fugiu, às gargalhadas.

Fonte: CASCUDO, Luis da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.(com adaptações)

A fala de uma personagem ocorre em

(A) “A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes.” (linha 6)

(B) “ – Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes.” (linha 5)

(C) “E, por trás de outros animais gritou:” (linha 4)

(D) “a onça resolveu atraí-la à furna.” (linhas 1-2)

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

Oi, Amiguinhos!!!

Todo mês iremos ler uma história, um conto ou uma fábula bem legal! Poderemos ler a sua também, se você tiver uma historinha ou quiser reinventar alguma conhecida poderá contar nessa coluna, nos escreva.

Fonte: Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

A palavra destacada em negrito no texto é

(A) conto.

(B) fábula.

(C) história.

(D) amiguinhos.

Questão 31

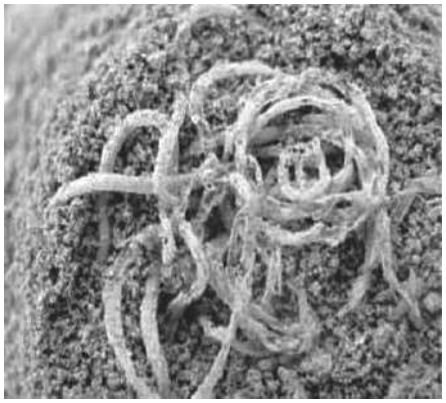
Leia o texto e responda à questão.

A origem perdida do macarrão

Cientistas chineses descobrem o mais antigo vestígio da fabricação da massa

No último domingo, o almoço foi na casa da vovó. Família reunida, uma bagunça danada e, para acompanhar o falatório, uma deliciosa macarronada! De tão gostoso, o prato inspirou uma conversa bem temperada sobre a origem do macarrão... Ninguém sabe ao certo quem o inventou, mas árabes, chineses e, é claro, italianos lutam para ter essa honra.

Tudo indica, porém, que a disputa por "quem é o pai da massa?" chegou ao fim, e graças à pressa de algum chinês. Há cerca de quatro mil anos, ele deixou no prato um fiapo de macarrão que, encontrado agora pelos cientistas, é o mais antigo já registrado no mundo e parece assegurar a China como inventora dessa delícia.



O fio de macarrão acima foi deixado no prato por um chinês apressado há cerca de 4 mil anos (foto: reprodução / Nature)

Fonte: GARCIA, Marcelo. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas que descobriram quem inventou o macarrão eram de origem

(A) árabe.

(B) italiana.

(C) chinesa.

(D) desconhecida.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

O conto da mentira

1 Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo. O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: "Seu
4 nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!". Felipe ria na cara dela: "Quem tá mentindo é você! Não existe gente de madeira!". O pai de Felipe também conversa com ele: "Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!"

Fonte: AUGUSTO, Rogério. FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Miniconto. Folhinha, 14 jun. 2003, F8 C1 (com adaptações).

A palavra "tá" (linha 1) demonstra que o menino usa uma linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito à mãe.

(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da mãe.

(C) formal, para demonstrar que é diferente da mãe.

(D) informal, para demonstrar que tem intimidade com a mãe.

Questão 33

Leia o texto e responda à questão.

O menino pergunta ao avô:

— Vô, o senhor tem dentes?
O avô responde:
— Não, meu netinho.
O menino fala:
— Que bom! Então pode guardar meus amendoins.

Fonte: Disponível em: <http://www.humortadela.com>. Acesso em: 26 ago. 2010.

O motivo da graça na anedota é

(A) o avô responder que não tem dentes.

(B) o menino perguntar se o avô tem dentes.

(C) o fato de o avô chamar o menino de netinho.

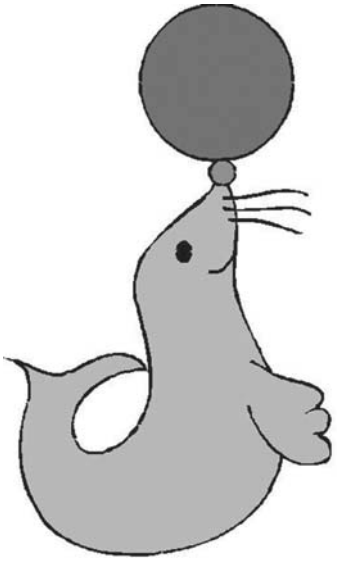
(D) o menino achar bom o avô não ter dentes e pedir para ele guardar os amendoins, pois assim não poderia comê-los.

Questão 34

Leia o texto e responda à questão.

A foca

Quer ver a foca
Ficar feliz?
É pôr uma bola
No seu nariz.
Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha.
Quer ver a foca
Fazer uma briga?
É espetar ela
Bem na barriga!



Fonte: MORAES, Vinicius. A foca. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Feliz rima com nariz, assim como palminha rima com

(A) foca.

(B) briga.

(C) barriga.

(D) sardinha.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Pirapemas, o povoado em que nasci, era um dos lugarejos mais pobres e mais humildes do mundo. Ficava à margem do Itapicuru, no Maranhão, no alto da ribanceira do rio.

Uma ruazinha apenas, com vinte ou trinta casas, algumas palhoças espalhadas pelos arredores e nada mais. Nem igreja, nem farmácia, nem vigário. De civilização – a escola, apenas.

A rua e os caminhos tinham mais bichos que gente. Criava-se tudo à solta: as galinhas, os porcos, as cabras, os carneiros e os bois.

Vida pacata e simples de gente simples e pacata.

Fonte: CORREIA, Viriato. Cazuza. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1964.

O narrador da história viveu sem luxo porque ele diz que

(A) a rua e os caminhos da cidade dele tinham mais bichos que gente.

(B) a cidade onde nasceu ficava na ribanceira à margem do rio Itapicuru.

(C) o povoado de Pirapemas não tinha igreja, nem farmácia e nem vigário.

(D) a vida na cidade era pacata e simples e a gente da cidade também era assim.

Questão 36

Observe a figura e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.arede.inf.br>. Acesso em: 09 set. 2010.

Uma legenda adequada para essa foto é:

(A) Equipe de crianças quer trabalhar para o desenvolvimento da informática.

(B) A ideia é transmitir as tradicionais serestas infantis pela Internet.

(C) A informatização é “uma oportunidade ameaçadora” para a infância.

(D) Crianças também aprendem linguagem digital no laboratório de informática.

Questão 1

Leia o texto e responda à questão.

Samba lelê tá doente,

Tá com a cabeça quebrada.

Samba lelê precisava

É de uma boa lambada.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Samba, samba, samba, ô lalá.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Pisa na barra da saia, ô lalá.

O texto é

(A) um conto infantil.

(B) uma cantiga infantil.

(C) uma fábula.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

Bichos da cidade
você sabia que 400 espécies de animais vivem na maior
metrópole do Brasil?

Quem mora em São Paulo já está acostumado com a agitação da cidade. Carros para lá e para cá, prédios enormes, pedestres à beça. Mas você sabia que a grande metrópole também abriga cerca de 400 espécies diferentes de bichos? É o que revela um levantamento feito por pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes (DEPAVE), órgão ligado à prefeitura municipal de São Paulo.

Tendo em mente o lema "*conhecer para preservar*", técnicos, biólogos e veterinários reuniram-se para fazer uma lista da fauna da cidade e descobriram que vivem na capital paulista preguiças, carpas, gaviões, rãs, tatus, cobras, lagartos, além de muitos outros animais.

O principal objetivo da lista da fauna da cidade de São Paulo, aliás, é fazer com que a população conheça e proteja todos os bichos que fazem da capital paulista o seu lar.

Fonte: Cathia Abreu. Ciência hoje das crianças.
11/07/2006. Http://cienciahoje.uol.com.br

Quem realizou a pesquisa sobre a presença dos bichos na cidade de São Paulo?

(A) A secretaria do meio ambiente.

(B) Os pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes.

(C) Todos moradores da cidade de são paulo.

Leia o texto e responda às questões 3 e 4.

Agora tente lembrar como é nossa bandeira: nela, temos as cores: verde, amarela, azul, vemos até estrelas... Opa! O círculo estrelado é, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889, às 8h30, visto por um observador no infinito. Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol! Como se viam as estrelas? Ora, imagine que, se pudéssemos apagar o sol, as estrelas que surgiriam na escuridão seriam exatamente aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

Fonte: Alexandre Cherman, Fundação Planetário da cidade do Rio de Janeiro,
adaptação: Elisa Martins, Ciência Hoje on-line, 21/11/02.

Questão 3

Escolha um título para o texto:

(A) Conheça a história da bandeira brasileira.

(B) No dia 19 de novembro, homenageie a nossa bandeira.

(C) O dia da bandeira é comemorado em 19 de novembro.

Questão 4

Marque a frase que apresenta um ponto de interrogação.

(A) As estrelas na escuridão seriam aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

(B) Como se viam as estrelas?

(C) Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol!

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

Aranha

O homem pede uma salada em um restaurante e quando vai comer vê uma mosca no tomate. Imediatamente, ele chama o garçom:

– Garçom! Olha só o tamanho desta mosca pousada no meu tomate! E agora, o que eu faço?

O garçom responde:

– Fica frio... Olha só o tamanho da aranha que saiu da alface! Já, já, ela come a mosca!

Os dois pontos (:) em “ele chama o garçom:” marcam a

(A) introdução da fala da personagem.

(B) pergunta da personagem.

(C) surpresa da personagem.

Questão 6

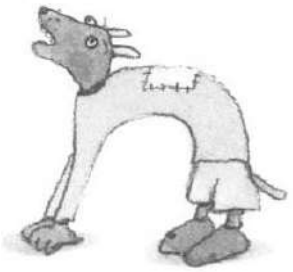
Leia o texto e responda à questão.

Anoiteceu. Apareceu no céu uma lua de cara inchada. O galo saiu para o meio do quintal e cantou:

– Co-ro-co-có, boa noite, dona lua!

A lua fez uma careta e respondeu:

– Não me amole, galo bobo! Estou com dor de dente.



Então o cachorro, que era muito intrometido, ladrou:

– Au-au-au! Se a senhora está com dor de dente, por que não vai ao dentista?

– É mesmo! – gritou a lua, admirada.

– Eu não me lembrei disso!

Botou o chapéu na cabeça e foi para o dentista. O céu e a terra então ficaram muito escuros. Sozinhas, as estrelinhas não tinham forças para alumiar. E mesmo começaram a tremer de medo e acabaram entrando para dentro de suas casas.

Fonte: Veríssimo, Érico. Os três porquinhos pobres. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005, pp. 11-12.

A lua fez uma careta quando

(A) a noite ficou muito escura.

(B) as estrelas foram embora.

(C) o cachorro ladrou au-au-au.

(D) o galo cantou co-ro-co-có.

Questão 7

Leia os versos de uma cantiga de roda.

Fuinotororóbeberáguanãoachei

Como ficaria a escrita desses versos com a adequada separação entre as palavras que o compõem?

(A) Fuinotororó beberáguanão achei.

(B) Fui no tororó beber água não achei.

(C) Fui no tororó beberáguanãoachei.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Por que o céu é azul?

O céu só aparece azul visto daqui da terra durante o dia. À noite e para um astronauta no espaço, o céu é negro. A cor azul do céu durante o dia é provocada por gases e partículas do ar. As moléculas dos gases e outras partículas difundem a luz do sol, que é uma mistura das muitas cores da luz. A parte azul da luz é a que mais se espalha e reflete para baixo, mas quando a luz do sol tem de passar por uma espessa camada de ar, durante o pôr e o nascer do sol — ou se houver muita poeira no ar — , a luz vermelha é a que mais se espalha, e o céu fica rosado ou vermelho. À noite o céu se apresenta negro porque não há luz do sol para ser dispersada.

Fonte: *West*, David. Por que o céu é azul? Respostas às perguntas que você sempre quis fazer. 10 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

A palavra grifada no texto é acentuada pois é

(A) proparoxítona.

(B) paroxítona.

(C) com hiato.

(D) oxítona.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acesso em: 23 ago. 2010.

O texto serve para

(A) enviar uma mensagem para Ana.

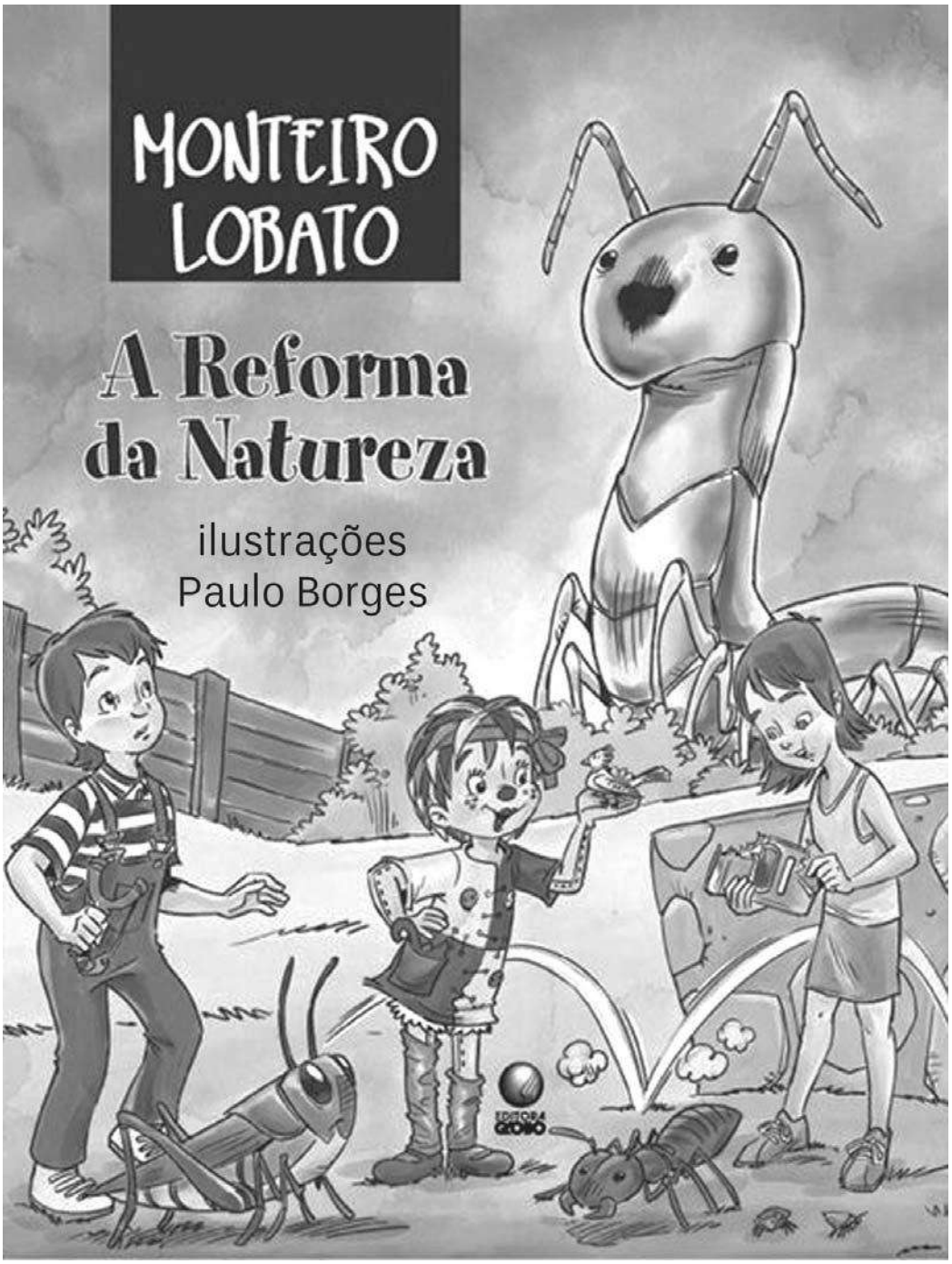
(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 10

Observe a capa do livro.



Fonte: A reforma da natureza. Disponível em: (http://www.tudomercado.com.br). Acesso em: 06 ago.2010.

O título do livro é

(A) Paulo Borges.

(B) Editora Globo.

(C) Monteiro Lobato.

(D) A reforma da natureza.

Questão 11

Leia o texto a seguir.

Barba-Azul

Era uma vez um homem que possuía belas casas na cidade e no campo, baixelas de ouro e prata, móveis de madeira lavrada e carruagens douradas. Mas, para sua infelicidade, esse homem tinha a barba azul, e isso o tornava tão feio e assustador que não havia nenhuma mulher e nenhuma moça que não fugisse da sua presença.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 189.

O homem era

(A) belo.

(B) feliz.

(C) dourado.

(D) assustador.

Questão 12

Leia o texto a seguir.

Era uma vez um nobre que se casou em segundas núpcias com a mulher mais orgulhosa e mais arrogante que já existiu até hoje. Ela tinha duas filhas com o mesmo temperamento seu e que se pareciam com ela em tudo.

O marido, por seu lado, tinha uma filha que era a doçura em pessoa, e de uma bondade exemplar. Tinha herdado isso de sua mãe, que havia sido a melhor criatura do mundo.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 113, (com adaptações).

A filha do nobre era

(A) a melhor criatura do mundo.

(B) orgulhosa.

(C) arrogante.

(D) bondosa.

Questão 13

Leia o texto a seguir.

Chapeuzinho Vermelho

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: ed. Itatiaia, 1989. P. 51 (com adaptações).

Quem diz “a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) a avó.

(C) o lobo.

(D) o narrador.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

Bolhas

Olha a bolha d'água
No galho
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
Na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha de sabão
Na ponta da palha:
Brilha espelha
E se espalha.
(...)
A bolha da chuva na calha!

Fonte: Meireles, Cecília. Ou isto ou aquilo.
Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1987.

As duas palavras que têm a terminação parecida com bolha são

(A) chuva – orvalho.

(B) rolha – espelha.

(C) ponta – brilha.

(D) d'agua – vinho.

Questão 15

Leia a frase.

Meu nome é Danilo.

A palavra Danilo deve ser escrita com letra maiúscula porque

(A) está no início da frase.

(B) está no final da frase.

(C) é um nome próprio.

(D) é um nome comum.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

A Escola

Meus amigos
Tão queridos
Fazem farra,
Fazem fila.
O Paulinho,
O Pedrão,
A Patrícia
E a _____.

Fonte: Thebas, Cláudio. Amigos do peito. Belo Horizonte: Formato editorial, 2005.

O nome que falta para completar o poema é

(A) Amanda.
(B) Cláudio.
(C) Priscila.
(D) Vaninha.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Pipoca

Pipipipipipoquinha...
que chuvinha mais gostosa!
Corro logo pra cozinha,
nem disfarço... sou gulosa!
Pipipipipipoquinha...
grita o milho da pipoca!
Quente é o fundo da panela,
óleo ardente o sufoca.
Esfriando na janela,
já branquinho e com sabor,
o grãozinho da panela
tranformou-se numa flor!

Fonte: Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0049.htm> . Acesso em: 01 set. 2010.

Para imitar o som da pipoca estourando, a autora

(A) conta aventuras da pipoca.
(B) apresenta características da pipoca.
(C) repete “pipipipipi” na palavra pipoquinha.
(D) explica porque a pipoca esquenta na panela.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/e4412beedb3d14159774ae8aaeafbea9.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

A fala do personagem Chico Bento indica que ele mora

(A) no meio rural.

(B) na cidade.

(C) na praia.

(D) na rua.

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

Da reportagem local

Hoje, um reino antigo (já existe há 55 anos) está de cara nova. Ali, entre um castelo que tem até telhado de livros, estão guardadas histórias de reis, fadas e bruxas.

É a Biblioteca Hans Christian Andersen, no Tatuapé (zona leste de São Paulo), que, agora, virou um espaço dedicado aos contos de fadas. Ganhou livros novos (800 ligados ao tema), estantes em forma de castelo e uma programação atraente.

Andersen, o pai de personagens como a Pequena Sereia, o Soldadinho de Chumbo e o Patinho Feio, entre outros "filhos" famosos, é patrono (espécie de padrinho) do local.

"Biblioteca é um lugar cheio de silêncio", diz Larissa de Araújo, 8, que já conhece a "casa" de Andersen. Mas é também cheio de contação de histórias.

Quem quiser desvendar esse reino da leitura — e esse rei! — pode participar da sessão da roda de histórias de "O Rei do Era uma Vez", com três contos de Andersen hoje, às 15h.
(GR)

Biblioteca Hans Christian Andersen - Av. Celso Garcia, 4.142, tel. 0/xx/11/2295-3447. De seg. sex., das 8h às 17h; sáb., das 9h às 16h. Grátis.

Fonte: No reino da leitura. Folhinha UOL. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di10110708.htm>. Acesso em: 02 SET. 2010.

A expressão "outros 'filhos' famosos" foi empregada porque

(A) somente os personagens de Andersen ficaram famosos.

(B) esses são só alguns personagens famosos de Andersen.

(C) os filhos de autores de livros são pessoas muito famosas.

(D) os livros que a Biblioteca ganhou são como filhos famosos.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 21

Leia os textos I e II e responda à questão.

Texto I

O Havaí

Há milhões de anos, num lugar onde só havia água, começaram a surgir montanhas formadas pela lava que saía de vulcões no fundo do mar. Essas montanhas formam um arquipélago com 132 ilhas, o Havaí. O Havaí ocupa uma área igual a três vezes o tamanho de Brasília, 10.500 quilômetros quadrados. Ele fica no oceano Pacífico e pertence aos Estados Unidos desde 1959. Antes disso era controlado pelos próprios havaianos.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

Texto II

Um país que aumentou suas terras

O Havaí cresceu mais de 300 mil metros quadrados, o equivalente a 40 campos de futebol, nos últimos 17 anos. Isso acontece porque a lava de seus vulcões escorre até o mar e vira uma rocha quando encontra a água fria.

O Havaí é o lugar mais famoso do mundo onde se pratica o surfe. As ilhas estão em um local muito profundo do oceano Pacífico, e isso favorece a formação de ondas grandes. No inverno, elas alcançam 10 metros de altura.

No Havaí vivem animais e plantas que só existem lá. Pesquisadores acreditam que, isolados pelo mar, eles evoluíram de um jeito diferente. Assim surgiram plantas com cores e perfumes novos e aves supercoloridas.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

A mesma informação apresentada nos dois textos sobre o Havaí é que

(A) lá existem animais e plantas diferentes no Havaí.

(B) ele é formado pelas lavas de vulcões.

(C) ele pertence aos Estados Unidos.

(D) lá pratica-se surfe.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

Certo dia, a lebre desafiou a tartaruga para uma corrida, argumentando que era mais rápida e que a tartaruga nunca a venceria. A tartaruga começou a treinar enquanto era observada pela lebre, que se ria dos esforços da tartaruga.

Chegou o dia da corrida. A lebre e a tartaruga posicionaram-se e, após o sinal, partiram. A tartaruga estava correndo o mais rapidamente que conseguia, mas foi ultrapassada pela lebre que, visto já estar a uma longa distância da sua concorrente, se deitou a dormir.

Enquanto a lebre dormia, não se dava conta de que a tartaruga ia se aproximando mais rapidamente da linha de chegada. Quando acordou, a lebre, horrorizada, viu que a tartaruga estava muito perto de chegar lá. Assim, a lebre começou a correr o mais depressa que pôde, tentando a todo o custo ultrapassar a tartaruga. Não conseguiu.

Após a vitória da tartaruga, todos foram festejar com a <u>tartaruga</u>, e ninguém falou à lebre.

Fonte: disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Lebre_e_a_Tartaruga>. Acesso em 30 ago. 2010. (Com adaptações.)

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) festejá-la.

(B) festejar-lhe.

(C) festejar com ela.

(D) festejar com elas.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Vendem-se filhotes de mini poodle

Lindos filhotes de mini poodle. Estão com 22 dias, uma fêmea e um macho, rabinho já cortado e vermifugados. Reserve o seu. É um lindo presente de Natal. Tratar com Sonia pelo telefone (011) 000-4892.

Fonte: disponível em: <http://www.Classificados.Com.Br/caes-b289_4-en.Html>. Acesso em : 23 SET.2010.

O texto é

(A) uma carta.

(B) um bilhete.

(C) uma notícia.

(D) um classificado.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

A chave do tamanho

1 Fiunnn!!!
Quando Emília abriu os olhos e foi lentamente voltando da tonteira, deu consigo num lugar nebuloso, assim com ar de madrugada. Não enxergou árvores, nem montanhas nem coisa nenhuma – só havia
4 lá longe um misterioso casarão.
— Isto deve ser o Fim-do-Mundo, e aquela casa só pode ser a Casa das Chaves. Que pó certeiro o do Visconde!

Fonte: LOBATO, Monteiro. A chave do tamanho. *In*: Obras Completas, Série B – Vol.3. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1972. p.11. (com adaptações).

A fala da personagem está representada em:

(A) “Não enxergou árvores...” (linha 3)

(B) “— Isto deve ser o Fim-do-Mundo...” (linha 5)

(C) ... deu consigo num lugar nebuloso...” (linha 2)

(D) “só havia lá longe um misterioso casarão.” (linhas 3-4)

Questão 25

Leia o texto.

Saiba mais sobre o puma.

O puma parece um preguiçoso. Passa o dia dormindo em lugares protegidos, como ocos de árvores e cavernas. Mas, no final da tarde, ele se espreguiça e sai para caçar. Aí é bom ter cuidado porque esse animal é um dos melhores saltadores da família dos felinos.

Fonte: Revista Recreio. ANO 4, Nº 119, 20 MAR. 2003, P. 24.

Durante o dia, o puma fica

(A) caçando.

(B) saltando.

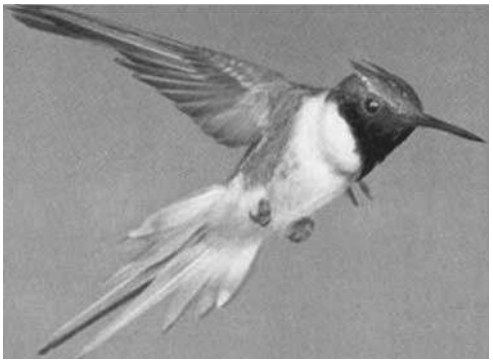
(C) dormindo.

(D) espreguiçando-se.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Balé no ar
conheça os beija-flores, aves
incríveis que conseguem parar
no ar e até voar para trás!



Para conquistar uma namorada, o beija-flor macho exibe sua plumagem colorida e brilhante, fazendo muitos malabarismos. Geralmente, essa espécie inicia a reprodução na primavera. É a fêmea que constrói com palha e paina, como são chamados os fios que envolvem algumas sementes, um ninho confortável e quentinho em forma de tigela. Para que o berço de seus filhotes não se desfaça, a mãe costura tudo com teia de aranha e saliva. Depois disso, ela está pronta para colocar seus ovos, normalmente dois, e cuidar dos filhotes até trinta dias depois do nascimento, alimentando-os com insetos e néctar.

Fonte: Ciência Hoje para crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.if.usp.br/dados/chco/_bichoseplantasbalenoaran.artigocompleto.htm.texto>. Acesso em: 26 ago. 2010. (Com Adaptações)

As palavras que estão relacionadas com a confecção do ninho são:

(A) berço, nascimento, insetos, sementes.

(B) plumagem, primavera, malabarismo.

(C) palha, paina, saliva, teia de aranha.

(D) namorada, néctar, ovos, quentinho.

Questão 27

Leia a fábula a seguir.

A cigarra e a formiga

A cigarra, sem pensar
em guardar,
a cantar passou o verão.
Eis que chega o inverno, e então,
sem provisão na despensa,
como saída, ela pensa
em recorrer a uma amiga:
sua vizinha, a formiga,
pedindo a ela, emprestado,
algum grão, qualquer bocado,
até o bom tempo voltar.
"Antes de agosto chegar,
pode estar certa a senhora:
pago com juros, sem mora."
Obsequiosa, certamente,
a formiga não seria.
"Que fizeste até outro dia?"
perguntou à imprevidente.
"Eu cantava, sim, Senhora,
noite e dia, sem tristeza."
"Tu cantavas? Que beleza!
Muito bem: pois dança agora..."

Fonte: Fábulas de La Fontaine, 1992. Disponível em: <http://www.entrelinhas.unisinos.br>. Acesso em: 16 jul.2010.

A moral que traduz o ensinamento da fábula é:

(A) “Deve-se prever sempre o dia de amanhã.”

(B) “A vaidade, quando é demais, anula a inteligência das pessoas.”

(C) “Aprenda a gostar do que você é. Lembre-se de que poderia ser pior.”

(D) “Quem não presta atenção no que faz, algum dia vai acabar se metendo em apuros.”

Questão 28

Leia o texto a seguir.

A margarida friorenta

Era uma vez uma margarida num jardim.

Quando ficou de noite, a margarida começou a tremer.

Aí, passou a borboleta azul.

A borboleta parou de voar.

— Por que você está tremendo?

— Frio!

— Oh! É horrível ficar com frio! E logo numa noite tão escura!

A margarida deu uma espiada na noite. E se encolheu nas suas folhas.

Fonte: ALMEIDA, Fernanda Lopes de. A margarida friorenta. São Paulo: Ática, s/d.

Qual frase do texto termina com um ponto de interrogação?

(A) "A borboleta parou de voar."

(B) "Aí, passou a borboleta azul."

(C) "Oh! É horrível ficar com frio!"

(D) "Por que você está tremendo?"

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

Esse texto é

(A) uma legenda.

(B) uma propaganda.

(C) um mapa de localização.

(D) uma história em quadrinhos.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

O tempo de vida das borboletas

Em regiões frias, a maioria vive uma semana ou menos. Já nos lugares mais quentes, elas vivem de um a seis meses, dependendo da espécie. A borboleta é um animal adulto que antes já foi lagarta.

Fonte: Revista Recreio. Ano 3, Nº 119, 20 Jun. 2002, p. 5 (com adaptações).

Quanto tempo as borboletas vivem em lugares quentes?

(A) Uma semana.

(B) Menos que um mês.

(C) De um a seis meses.

(D) Menos que uma semana.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

A princesa e o sapo

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

— Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você — disse um sapo.

Fonte: A Princesa e o Sapo. Disponível em: <http://www.historiasinfantis.eu/PAgE/3/>. Acesso em: 05 Ago. 2010 (Com adaptações).

Onde a princesa encontrou o sapo?

(A) Na beira do lago.

(B) Dentro do castelo.

(C) No meio da floresta.

(D) Em um reino muito distante.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

O dono do pomar chega no quintal e descobre todo o bando do menino maluquinho, lá em cima da mangueira, pegando as mangas. E grita:

— Ei... vocês estão roubando as minhas mangas?

E o maluquinho responde:

— Não, não. Nós pegamos algumas caídas no chão e tamos botando no lugar.

Fonte: ZIRALDO. O livro do riso do Menino Maluquinho. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

O uso dos dois pontos na frase grifada é para

(A) prolongar uma pergunta.

(B) indicar uma exclamação.

(C) concluir um pensamento.

(D) introduzir uma fala.

Questão 33

Leia o texto e responda à questão.

Estocolmo, 29 de julho de 1958.

Minhoca, você não vai acreditar no que eu vou te contar, mas eu vou contar assim mesmo.

Lembra quando eu te falei que ia para o Rio de Janeiro? Pois é, eu fui. E lembra quando eu falei que meu tio Jiló era roupeiro da seleção? Pois é, era.

A gente se encontrou um dia antes do embarque e foi comer uma feijoada. Só que a feijoada caiu tão mal que o meu tio teve que ir para o hospital. Resultado: meu pai foi no lugar dele.

E me levou junto!

Para a Suécia, Minhoca!

E de avião!

Eu nunca tinha voado antes e passei medo no começo.

Mas depois achei bom.

Fiquei amigo do Garrincha e do Pelé. Ele é tão novo que podia jogar bola com nossa turma aí em Feira de Santana. E o Garrincha disse que eu era tão negro que era até azul. Até me botou o apelido de Azulão.

Quando a gente desembarcou, tomei um susto: na Suécia só tem loiro. Sabe o Zé Albino, aquele que vende pirulito? Todo mundo é igual a ele.

Quando eu ando na rua, as pessoas ficam me apontando.

Tem uns que até encostam em mim para ver se eu sou pintado. Coisa de louco!

Quando eu chegar, conto tudo com mais calma.

Por hora é isso.

Um abraço do seu amigo

Azulão.

Fonte: Jose Roberto, TORERO. Canarinho azul. *In*: Folha de S. Paulo. Folhinha, 24 mai. 2010. Disponível em: <*http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di24041008.htm*>. Acesso em: mai. 2010.

O destinatário da carta acima é

(A) Pelé.

(B) Azulão.

(C) Minhoca.

(D) Garrincha.

Questão 34

Leia as informações e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O título do livro é

(A) Como se faz cor de laranja.

(B) Antonio Torrado.

(C) João Machado.

(D) Edições ASA.

Questão 35

Leia o texto a seguir.

Viva a diferença!
Entenda melhor o que é preconceito

Quando uma pessoa é desrespeitada por suas características de cor, raça ou sexo, estamos diante de uma situação de preconceito. Isso acontece sempre que alguém ou um grupo não consegue conviver com as diferenças. E não é só a cor da pele que incomoda os preconceituosos. Podem também perseguir uma pessoa por sua religião, sua nacionalidade ou por pertencer a uma classe social diferente.

É o que acontece, por exemplo, quando ninguém conversa com um colega de classe por causa de sua cor, raça, crença ou opinião.

Fonte: Revista Recreio, número 271, ano 6, 19 mai. 2005.

O texto é uma

(A) carta.

(B) fábula.

(C) reportagem.

(D) regra de jogo.

Questão 36

Leia o poema e responda à questão.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo . . .
e vivo escolhendo o dia inteiro!
Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Fonte: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 16 versos.

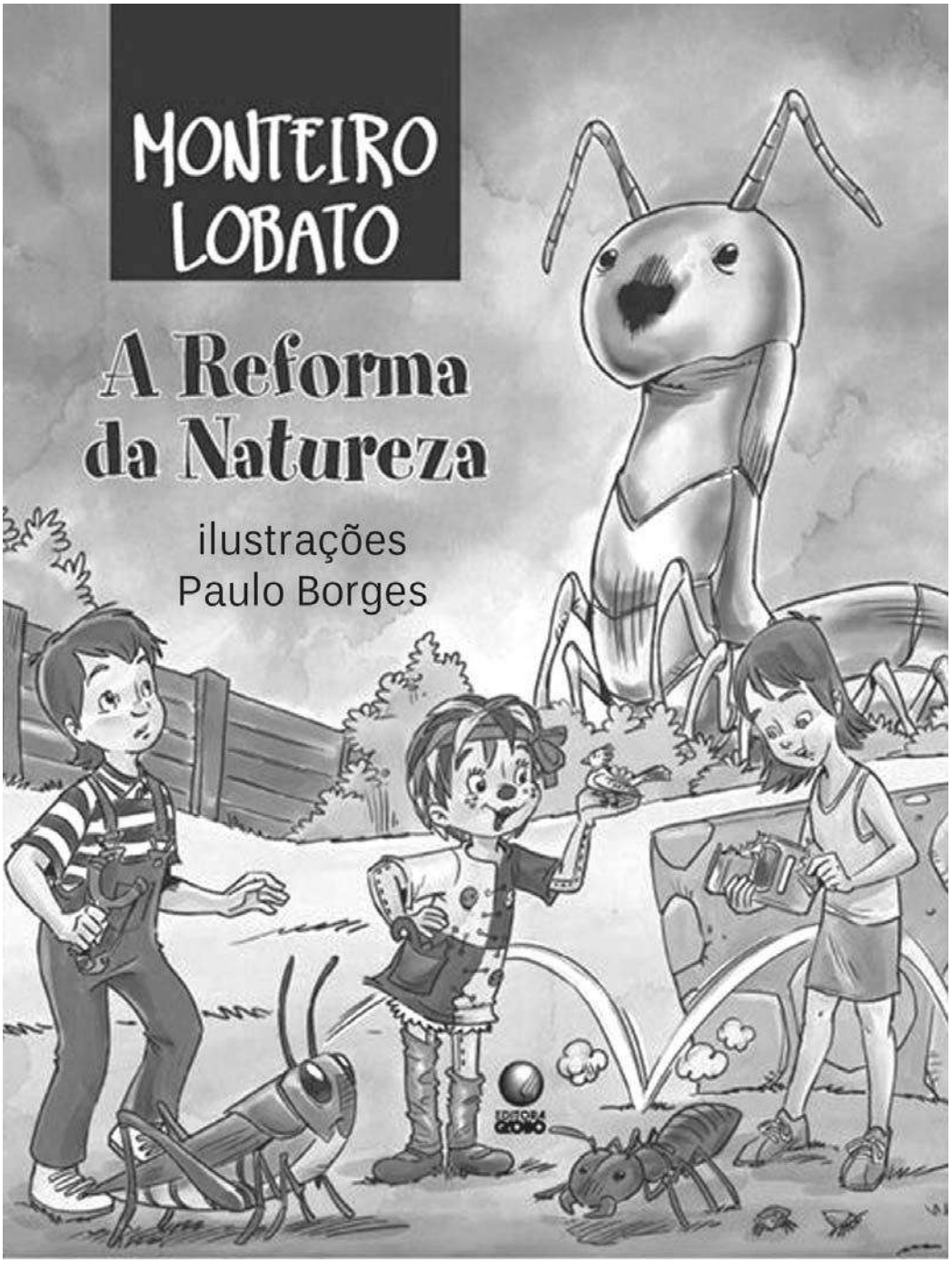
(B) 8 versos.

(C) 2 versos.

(D) 4 versos.

Questão 1

Observe a capa do livro.



Fonte: A reforma da natureza. Disponível em: (http://www.tudomercado.com.br). Acesso em: 06 ago.2010.

O título do livro é

(A) Paulo Borges.

(B) Editora Globo.

(C) Monteiro Lobato.

(D) A reforma da natureza.

Questão 2

Leia o texto a seguir.

Barba-Azul

Era uma vez um homem que possuía belas casas na cidade e no campo, baixelas de ouro e prata, móveis de madeira lavrada e carruagens douradas. Mas, para sua infelicidade, esse homem tinha a barba azul, e isso o tornava tão feio e assustador que não havia nenhuma mulher e nenhuma moça que não fugisse da sua presença.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 189.

O homem era

(A) belo.

(B) feliz.

(C) dourado.

(D) assustador.

Questão 3

Leia o texto a seguir.

Era uma vez um nobre que se casou em segundas núpcias com a mulher mais orgulhosa e mais arrogante que já existiu até hoje. Ela tinha duas filhas com o mesmo temperamento seu e que se pareciam com ela em tudo.

O marido, por seu lado, tinha uma filha que era a doçura em pessoa, e de uma bondade exemplar. Tinha herdado isso de sua mãe, que havia sido a melhor criatura do mundo.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 113, (com adaptações).

A filha do nobre era

(A) a melhor criatura do mundo.

(B) orgulhosa.

(C) arrogante.

(D) bondosa.

Questão 4

Leia o texto a seguir.

Chapeuzinho Vermelho

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: ed. Itatiaia, 1989. P. 51 (com adaptações).

Quem diz “a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) a avó.

(C) o lobo.

(D) o narrador.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

Bolhas

Olha a bolha d'água
No galho
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
Na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha de sabão
Na ponta da palha:
Brilha espelha
E se espalha.
(...)
A bolha da chuva na calha!

Fonte: Meireles, Cecília. Ou isto ou aquilo.
Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1987.

As duas palavras que têm a terminação parecida com bolha são

(A) chuva – orvalho.

(B) rolha – espelha.

(C) ponta – brilha.

(D) d'agua – vinho.

Questão 6

Leia a frase.

Meu nome é Danilo.

A palavra Danilo deve ser escrita com letra maiúscula porque

(A) está no início da frase.

(B) está no final da frase.

(C) é um nome próprio.

(D) é um nome comum.

Questão 7

Leia o texto e responda à questão.

A Escola

Meus amigos
Tão queridos
Fazem farra,
Fazem fila.
O Paulinho,
O Pedrão,
A Patrícia
E a _____.

Fonte: Thebas, Cláudio. Amigos do peito. Belo Horizonte: Formato editorial, 2005.

O nome que falta para completar o poema é

(A) Amanda.
(B) Cláudio.
(C) Priscila.
(D) Vaninha.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Pipoca

Pipipipipipoquinha...
que chuvinha mais gostosa!
Corro logo pra cozinha,
nem disfarço... sou gulosa!
Pipipipipipoquinha...
grita o milho da pipoca!
Quente é o fundo da panela,
óleo ardente o sufoca.
Esfriando na janela,
já branquinho e com sabor,
o grãozinho da panela
tranformou-se numa flor!

Fonte: Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0049.htm> . Acesso em: 01 set. 2010.

Para imitar o som da pipoca estourando, a autora

(A) conta aventuras da pipoca.
(B) apresenta características da pipoca.
(C) repete “pipipipipi” na palavra pipoquinha.
(D) explica porque a pipoca esquenta na panela.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/e4412beedb3d14159774ae8aaeafbea9.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

A fala do personagem Chico Bento indica que ele mora

(A) no meio rural.

(B) na cidade.

(C) na praia.

(D) na rua.

Questão 10

Leia o texto e responda a questão.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

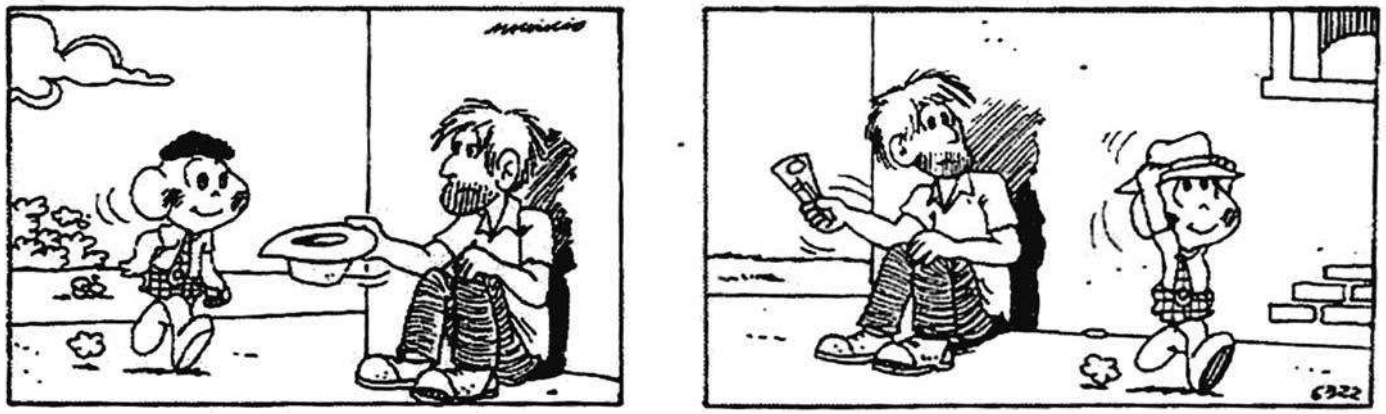
(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Questão 11

Observe a tirinha.



Fonte: SOUZA, Maurício. Cebolinha. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 nov. 1985

Cascão interpretou que o homem estava

(A) pedindo esmola com o chapéu.

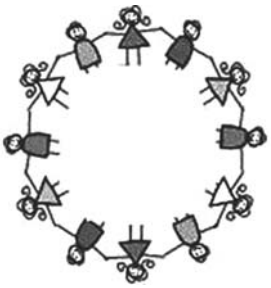
(B) mostrando o chapéu.

(C) vendendo o chapéu.

(D) dando o chapéu.

Questão 12

Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <http://www.brasilescola.com>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

O desenho mostra a brincadeira de

(A) amarelinha.

(B) pega-pega.

(C) queimada.

(D) roda.

Questão 13

Leia o poema e responda a questão.

Fonte: Ilustração: Rosane Dias Ferreira, José Sebastião.
Jenipapo. Mariana: ed. Clesi/Ed. Aldrava letras e artes, 2008.

O poeta diz que estava

(A) alegre.

(B) distraído.

(C) feliz.

Questão 14

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O nome da fruta é

(A) maçã.
(B) mamão.
(C) marmelo.
(D) maracujá.

Questão 15

Leia o poema e observe as imagens.

CÃO

CÃO DE GUARDA, POLICIAL
AU

CÃO QUE MORDE A ATMOSFERA
FERA

ESSE CÃO
NÃO.

Fonte: PEREIRA, Otoniel S. Bichário: Poemas. São Paulo: formato editorial, 2006, p. 31.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Fonte: Revista Sesinho, Nº 25, ANO 3, P. 3, 17 E 22.

Qual figura mostra um cão como o do poema?

(A) Figuras 2 e 3.
(B) Figura 3.
(C) Figura 2.
(D) Figura 1.

Questão 16

Leia o texto a seguir.

O Saci

A lenda do Saci data do fim do século XVIII. Seu nome no Brasil é de origem tupi guarani. Em muitas regiões do Brasil, o Saci é considerado um ser brincalhão enquanto que em outros lugares ele é visto como um ser maligno.

É uma criança, de uma perna só que usa na cabeça uma carapuça que lhe dá poderes mágicos, como o de desaparecer e aparecer onde quiser. Existem 3 tipos de Sacis: o pererê, o trique e o saçurá.

Ele adora fazer pequenas travessuras, como esconder brinquedos, soltar animais dos currais, derramar sal nas cozinhas, fazer tranças nas crinas dos cavalos etc. Diz a crença popular que dentro de todo redemoinho de vento existe um Saci. Ele não atravessa córregos nem riachos. Alguém perseguido por ele, deve jogar cordas com nós em seu caminho que ele vai parar para desatar os nós, deixando que a pessoa fuja.

Segundo esse texto, o Saci

(A) adora fazer pequenas travessuras.

(B) atravessa córregos e riachos.

(C) joga cordas com nós no caminho das pessoas.

Questão 17

Leia o texto.

Mingau

Ingredientes:

1 Litro de leite
2 Ovos
10 Colheres de sopa de amido de milho
5 Colheres de açúcar

Modo de fazer:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma panela e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar.

Este texto ensina a

(A) fazer mingau.
(B) comer mingau.
(C) adoçar mingau.
(D) comprar mingau.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://spiny-norman.blogspot.com/2005_01_01_archive.html>. Acesso em: 02 set. 2010.

Esse texto pode ter sido publicado em

(A) um jornal.
(B) um manual.
(C) um livro infantil.
(D) uma revista científica.

Questão 19

Leia a frase e responda à questão.

Ela me tratava como se eu fosse uma criança.

Para transformar a frase em uma pergunta, o autor deveria escrever

(A) Ela me tratava como se eu fosse uma criança...
(B) Ela me tratava como se eu fosse uma criança,
(C) Ela me tratava como se eu fosse uma criança?
(D) Ela me tratava como se eu fosse uma criança!

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

Sorvete saúde

O sorvete de cajá com probióticos não parece delicioso? (Foto: Carmen Trindade)

Uma nova versão dessa delícia foi inventada pelos cientistas. E sabe o que ela contém? Bactérias!

Se você acha sorvete algo muito gostoso, agora tem uma razão a mais para consumir essa delícia: pesquisadores desenvolveram uma versão com propriedades probióticas. Complicou? Pois é fácil de entender: trata-se de um sorvete que leva microorganismos em sua receita – bactérias que, dentro de nosso organismo, contribuem para manter nossa saúde!

Fonte: ABREU, Cathia. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.usp.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas inventaram o sorvete com bactérias porque isso

(A) ajuda a manter a saúde.
(B) torna o sorvete mais gostoso.
(C) torna o sorvete mais cremoso.
(D) provoca doenças através das bactérias.

Questão 21

Leia a carta e responda à questão.

Minha boa Olímpia

Depois que partiste, quem administra os meus estudos é a nossa querida irmã Alice. Em obediência ao bom regime estabelecido em casa de mamãe, continuo a levantar-me às seis horas da manhã. Depois de tomar o meu banho frio e de arrumar o meu quarto, visto-me, almoço e saio para o colégio; antes de sair, porém, examino sempre a bolsa, verificando se está tudo em ordem. Por isso levo sempre bem acondicionados os livros, os cadernos, o lápis, a pena, a tesoura, a borracha e a merenda. Os bons exemplos que recebi de Alice, fazem-me cuidadosa e previdente. Percebo que nossos pais estão satisfeitos comigo, e isso basta para fazer a minha felicidade!

Boa noite, minha querida irmã.

Tua Isaura

Fonte: ALMEIDA , Júlia Lopes de. Histórias da nossa terra. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1925, p. 43-46, apud LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. 4ª ed. São Paulo: Global, 1993.

O destinatário da carta é

(A) Alice.
(B) Isaura.
(C) Olímpia.
(D) Mamãe.

Questão 22

Leia a fábula a seguir.

O leão e o inseto

Um inseto se aproximou de um Leão e disse sussurrando em seu ouvido: "Não tenho nenhum medo de você, nem acho você mais forte que eu. Se você duvida disso, eu o desafio para uma luta, e assim, veremos quem será o vencedor."

E voando rapidamente sobre o Leão, deu-lhe uma ferroada no nariz. O Leão, tentando pegá-lo com as garras, apenas atingia a si mesmo, ficando assim bastante ferido.

Desse modo o Inseto venceu o Leão, e entoando o mais alto que podia uma canção que simbolizava sua vitória sobre o Rei dos animais, foi embora relatar seu feito para o mundo. Mas, na ânsia de voar para longe e rapidamente espalhar a notícia, acabou preso numa teia de aranha.

Então se lamentou dizendo: "Ai de mim, eu que sou capaz de vencer a maior das feras, fui vencido por uma simples Aranha."

Fonte: Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/o_leao_ e_o_inseto.htm>. Acesso em: 15 jul. 2010.

A moral adequada à história é:

(A) “Quem tudo quer, tudo perde.”

(B) “Em boca fechada não entra mosca.”

(C) “O menor dos nossos inimigos é frequentemente o mais perigoso.”

(D) “Cuidado com os que não hesitam em fazer mal ao próximo para resolver os seus problemas.”

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

1 Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês. O que é transfiguração? Quem sabe me falar?

Já sei, em vez de falar o que significa, vou mostrar através de um exemplo. Querem ver?

4 Vejam só que bolinhas mais pequenas estão representadas no desenho aqui no retroprojetor. Vocês sabem o que são? Essas bolinhas são ovinhos. Isso! Ovinhos! Que logo... Logo irão mudar, irão se transformar.

Fonte: Disponível em: <http://celebracoesalternativas.blogspot.com>. Acesso em: 24 set. 2010. (com adaptações).

A frase “Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês” (linha 1) indica um tipo de linguagem utilizada por

(A) professores.

(B) religiosos.

(C) cientistas.

(D) policiais.

Leia o texto e responda às questões 24 e 25.

SC: escolas devem ter intérpretes de língua dos sinais

Fabrício Escandiuzzi

Direto de Florianópolis

Brasil

1 As escolas de Santa Catarina deverão incluir em seus quadros de funcionários professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio
4 Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

Fonte: Redação Terra. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html>.
Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Questão 24

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) "a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante." (linhas 4-5).

(B) "A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma." (linhas 5-6).

(C) "A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos." (linha 5).

(D) "Ela utiliza sinais com as mãos" (linha 6).

Questão 25

O assunto principal do texto é

(A) a inclusão de professores de libras nas escolas de Santa Catarina.

(B) o aumento dos alunos que estudam libras em Santa Catarina.

(C) o direito de estudar libras nas escolas em Santa Catarina.

(D) o uso da libras em Santa Catarina.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Mostrando as Prendas

Três moças vaidosas receberam presentes muito bonitos, um anel, um par de brincos e uns sapatinhos de baile, todos obra de luxo e vistosos.

Um dia receberam elas uma visita e, para mostrar os presentes, chamando atenção sobre eles, imaginaram uma cena que foi assim:

A mais velha, apontando com o dedo onde brilhava o anel, indicou a sala:

— Menina, venha varrer esta sala!

A do meio, sacudindo a cabeça e fazendo faiscar os brincos, completou:

— Que sala suja!

A última, passando o pé no chão, concluía:

— Neste canto já está limpo! Neste canto já está limpo!

E as três mostraram as ricas prendas que tinham recebido.

Contada por Ângela da Câmara Oliveira, em Natal, Rio Grande do Norte.

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

Os fatos da história foram narrados na seguinte ordem:

(A) a última moça passou o pé no chão, a moça mais velha apontou o dedo com o anel e a moça do meio sacudiu a cabeça.

(B) a moça do meio sacudiu a cabeça, a última moça passou o pé no chão e a moça mais velha apontou o dedo com o anel.

(C) a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

(D) as três moças mostraram as prendas que tinham recebido e só depois a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

A moral mais adequada para a história é:

(A) Quem tudo quer, nada tem.

(B) Falar é uma coisa, fazer é outra.

(C) Cuidado com os favores inesperados.

(D) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

Questão 28

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 29 a 31.

Fantasmas

1 Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

4 As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde
7 é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na
10 janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda,
13 confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

Fonte: RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

Questão 29

No trecho "Já vi cada sombra enorme lá dentro."(linha 11), a expressão sublinhada refere-se à

(A) cidade.
(B) escola.
(C) janela.
(D) pracinha.

Questão 30

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras..." (linha 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.
(B) garantia.
(C) duvidava.
(D) pensava.

Questão 31

No trecho "Então aconteceu uma coisa engraçada" (linha 1), a expressão sublinhada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.
(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.
(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.
(D) à explicação dada para as sombras.

Questão 32

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 33 e 34.

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.
Discurso:
"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."
Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

Fonte: GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

Questão 33

De acordo com o texto,

(A) a volta às aulas é motivo de muita alegria.

(B) as aulas de educação física são diárias.

(C) o menino gosta de aula de educação física.

(D) o menino gosta muito de estudar.

Questão 34

As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.

(B) o amigo dele.

(C) o narrador.

(D) um professor.

Leia o texto e responda às questões 35 e 36.

O rato do mato e o rato da cidade

1 Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:
– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.
4 – Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.
Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.
Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas,
7 quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.
Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.
– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.
10 – Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.
Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Fonte: Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: fundescola/sef-mec, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

Questão 35

Na frase “Lá se foram os dois para a cidade” (linha 5), o autor

(A) dá uma opinião.

(B) descreve a cidade.

(C) narra um fato.

(D) dá um conselho.

Questão 36

O problema do rato do mato terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.

(B) se empanturrou de comida.

(C) se escondeu dos ratos.

(D) decidiu voltar para o mato.

Questão 1

Leia o texto e responda a questão.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

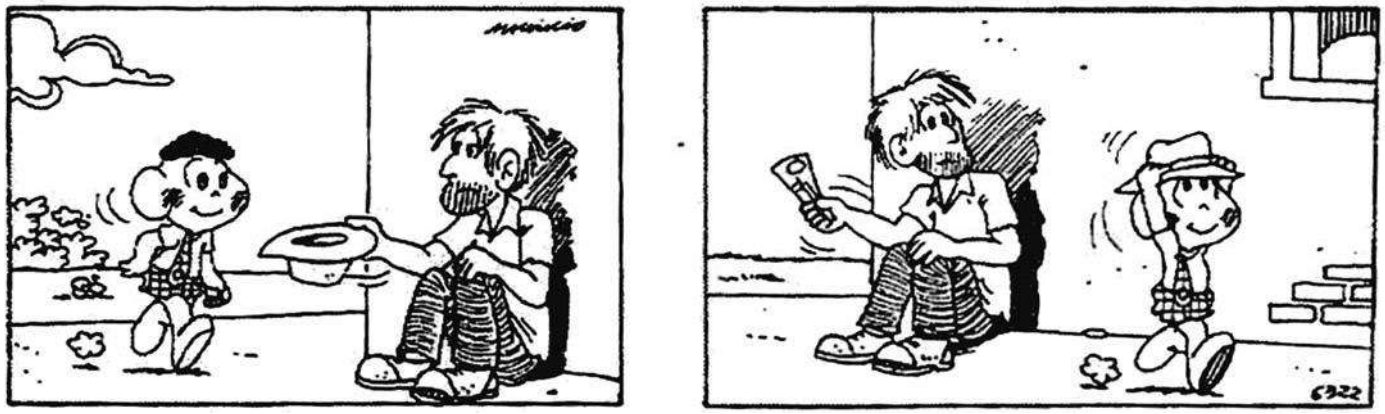
(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Questão 2

Observe a tirinha.



Fonte: SOUZA, Maurício. Cebolinha. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 nov. 1985

Cascão interpretou que o homem estava

(A) pedindo esmola com o chapéu.

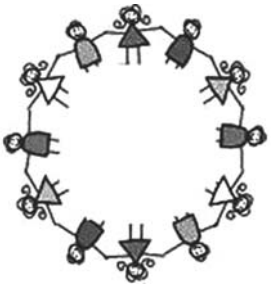
(B) mostrando o chapéu.

(C) vendendo o chapéu.

(D) dando o chapéu.

Questão 3

Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <http://www.brasilescola.com>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

O desenho mostra a brincadeira de

(A) amarelinha.

(B) pega-pega.

(C) queimada.

(D) roda.

Questão 4

Leia o poema e responda a questão.

Fonte: Ilustração: Rosane Dias Ferreira, José Sebastião.
Jenipapo. Mariana: ed. Clesi/Ed. Aldrava letras e artes, 2008.

O poeta diz que estava

(A) alegre.

(B) distraído.

(C) feliz.

Questão 5

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O nome da fruta é

(A) maçã.
(B) mamão.
(C) marmelo.
(D) maracujá.

Questão 6

Leia o poema e observe as imagens.

CÃO

CÃO DE GUARDA, POLICIAL
AU
CÃO QUE MORDE A ATMOSFERA
FERA
ESSE CÃO
NÃO.

Fonte: PEREIRA, Otoniel S. Bichário: Poemas. São Paulo: formato editorial, 2006, p. 31.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Fonte: Revista Sesinho, Nº 25, ANO 3, P. 3, 17 E 22.

Qual figura mostra um cão como o do poema?

(A) Figuras 2 e 3.
(B) Figura 3.
(C) Figura 2.
(D) Figura 1.

Questão 7

Leia o texto a seguir.

O Saci

A lenda do Saci data do fim do século XVIII. Seu nome no Brasil é de origem tupi guarani. Em muitas regiões do Brasil, o Saci é considerado um ser brincalhão enquanto que em outros lugares ele é visto como um ser maligno.

É uma criança, de uma perna só que usa na cabeça uma carapuça que lhe dá poderes mágicos, como o de desaparecer e aparecer onde quiser. Existem 3 tipos de Sacis: o pererê, o trique e o saçurá.

Ele adora fazer pequenas travessuras, como esconder brinquedos, soltar animais dos currais, derramar sal nas cozinhas, fazer tranças nas crinas dos cavalos etc. Diz a crença popular que dentro de todo redemoinho de vento existe um Saci. Ele não atravessa córregos nem riachos. Alguém perseguido por ele, deve jogar cordas com nós em seu caminho que ele vai parar para desatar os nós, deixando que a pessoa fuja.

Segundo esse texto, o Saci

(A) adora fazer pequenas travessuras.

(B) atravessa córregos e riachos.

(C) joga cordas com nós no caminho das pessoas.

Questão 8

Leia o texto.

Mingau

Ingredientes:

1 Litro de leite
2 Ovos
10 Colheres de sopa de amido de milho
5 Colheres de açúcar

Modo de fazer:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma panela e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar.

Este texto ensina a

(A) fazer mingau.
(B) comer mingau.
(C) adoçar mingau.
(D) comprar mingau.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://spiny-norman.blogspot.com/2005_01_01_archive.html>. Acesso em: 02 set. 2010.

Esse texto pode ter sido publicado em

(A) um jornal.
(B) um manual.
(C) um livro infantil.
(D) uma revista científica.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

Da reportagem local

Hoje, um reino antigo (já existe há 55 anos) está de cara nova. Ali, entre um castelo que tem até telhado de livros, estão guardadas histórias de reis, fadas e bruxas.

É a Biblioteca Hans Christian Andersen, no Tatuapé (zona leste de São Paulo), que, agora, virou um espaço dedicado aos contos de fadas. Ganhou livros novos (800 ligados ao tema), estantes em forma de castelo e uma programação atraente.

Andersen, o pai de personagens como a Pequena Sereia, o Soldadinho de Chumbo e o Patinho Feio, entre outros "filhos" famosos, é patrono (espécie de padrinho) do local.

"Biblioteca é um lugar cheio de silêncio", diz Larissa de Araújo, 8, que já conhece a "casa" de Andersen. Mas é também cheio de contação de histórias.

Quem quiser desvendar esse reino da leitura — e esse rei! — pode participar da sessão da roda de histórias de "O Rei do Era uma Vez", com três contos de Andersen hoje, às 15h.
(GR)

Biblioteca Hans Christian Andersen - Av. Celso Garcia, 4.142, tel. 0/xx/11/2295-3447. De seg. sex., das 8h às 17h; sáb., das 9h às 16h. Grátis.

Fonte: No reino da leitura. Folhinha UOL. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di10110708.htm>. Acesso em: 02 SET. 2010.

A expressão "outros 'filhos' famosos" foi empregada porque

(A) somente os personagens de Andersen ficaram famosos.

(B) esses são só alguns personagens famosos de Andersen.

(C) os filhos de autores de livros são pessoas muito famosas.

(D) os livros que a Biblioteca ganhou são como filhos famosos.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 12

Leia os textos I e II e responda à questão.

Texto I

O Havaí

Há milhões de anos, num lugar onde só havia água, começaram a surgir montanhas formadas pela lava que saía de vulcões no fundo do mar. Essas montanhas formam um arquipélago com 132 ilhas, o Havaí. O Havaí ocupa uma área igual a três vezes o tamanho de Brasília, 10.500 quilômetros quadrados. Ele fica no oceano Pacífico e pertence aos Estados Unidos desde 1959. Antes disso era controlado pelos próprios havaianos.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

Texto II

Um país que aumentou suas terras

O Havaí cresceu mais de 300 mil metros quadrados, o equivalente a 40 campos de futebol, nos últimos 17 anos. Isso acontece porque a lava de seus vulcões escorre até o mar e vira uma rocha quando encontra a água fria.

O Havaí é o lugar mais famoso do mundo onde se pratica o surfe. As ilhas estão em um local muito profundo do oceano Pacífico, e isso favorece a formação de ondas grandes. No inverno, elas alcançam 10 metros de altura.

No Havaí vivem animais e plantas que só existem lá. Pesquisadores acreditam que, isolados pelo mar, eles evoluíram de um jeito diferente. Assim surgiram plantas com cores e perfumes novos e aves supercoloridas.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

A mesma informação apresentada nos dois textos sobre o Havaí é que

(A) lá existem animais e plantas diferentes no Havaí.

(B) ele é formado pelas lavas de vulcões.

(C) ele pertence aos Estados Unidos.

(D) lá pratica-se surfe.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

Certo dia, a lebre desafiou a tartaruga para uma corrida, argumentando que era mais rápida e que a tartaruga nunca a venceria. A tartaruga começou a treinar enquanto era observada pela lebre, que se ria dos esforços da tartaruga.

Chegou o dia da corrida. A lebre e a tartaruga posicionaram-se e, após o sinal, partiram. A tartaruga estava correndo o mais rapidamente que conseguia, mas foi ultrapassada pela lebre que, visto já estar a uma longa distância da sua concorrente, se deitou a dormir.

Enquanto a lebre dormia, não se dava conta de que a tartaruga ia se aproximando mais rapidamente da linha de chegada. Quando acordou, a lebre, horrorizada, viu que a tartaruga estava muito perto de chegar lá. Assim, a lebre começou a correr o mais depressa que pôde, tentando a todo o custo ultrapassar a tartaruga. Não conseguiu.

Após a vitória da tartaruga, todos foram festejar com a <u>tartaruga</u>, e ninguém falou à lebre.

Fonte: disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Lebre_e_a_Tartaruga>. Acesso em 30 ago. 2010. (Com adaptações.)

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) festejá-la.

(B) festejar-lhe.

(C) festejar com ela.

(D) festejar com elas.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

Vendem-se filhotes de mini poodle

Lindos filhotes de mini poodle. Estão com 22 dias, uma fêmea e um macho, rabinho já cortado e vermifugados. Reserve o seu. É um lindo presente de Natal. Tratar com Sonia pelo telefone (011) 000-4892.

Fonte: disponível em: <http://www.Classificados.Com.Br/caes-b289_4-en.Html>. Acesso em : 23 SET.2010.

O texto é

(A) uma carta.

(B) um bilhete.

(C) uma notícia.

(D) um classificado.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

A chave do tamanho

1 Fiunnn!!!
Quando Emília abriu os olhos e foi lentamente voltando da tonteira, deu consigo num lugar nebuloso, assim com ar de madrugada. Não enxergou árvores, nem montanhas nem coisa nenhuma – só havia
4 lá longe um misterioso casarão.
— Isto deve ser o Fim-do-Mundo, e aquela casa só pode ser a Casa das Chaves. Que pó certeiro o do Visconde!

Fonte: LOBATO, Monteiro. A chave do tamanho. *In*: Obras Completas, Série B – Vol.3. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1972. p.11. (com adaptações).

A fala da personagem está representada em:

(A) “Não enxergou árvores...” (linha 3)

(B) “— Isto deve ser o Fim-do-Mundo...” (linha. 5)

(C) ... deu consigo num lugar nebuloso...” (linha 2)

(D) “só havia lá longe um misterioso casarão.” (linhas 3-4)

Questão 16

Leia o texto.

Saiba mais sobre o puma.

O puma parece um preguiçoso. Passa o dia dormindo em lugares protegidos, como ocos de árvores e cavernas. Mas, no final da tarde, ele se espreguiça e sai para caçar. Aí é bom ter cuidado porque esse animal é um dos melhores saltadores da família dos felinos.

Fonte: Revista Recreio. ANO 4, Nº 119, 20 MAR. 2003, P. 24.

Durante o dia, o puma fica

(A) caçando.

(B) saltando.

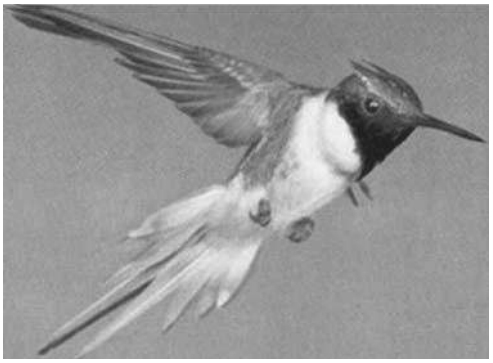
(C) dormindo.

(D) espreguiçando-se.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Balé no ar
conheça os beija-flores, aves
incríveis que conseguem parar
no ar e até voar para trás!



Para conquistar uma namorada, o beija-flor macho exibe sua plumagem colorida e brilhante, fazendo muitos malabarismos. Geralmente, essa espécie inicia a reprodução na primavera. É a fêmea que constrói com palha e paina, como são chamados os fios que envolvem algumas sementes, um ninho confortável e quentinho em forma de tigela. Para que o berço de seus filhotes não se desfaça, a mãe costura tudo com teia de aranha e saliva. Depois disso, ela está pronta para colocar seus ovos, normalmente dois, e cuidar dos filhotes até trinta dias depois do nascimento, alimentando-os com insetos e néctar.

Fonte: Ciência Hoje para crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.if.usp.br/dados/chco/_bichoseplantasbalenoaran.artigocompleto.htm.texto>. Acesso em: 26 ago. 2010. (Com Adaptações)

As palavras que estão relacionadas com a confecção do ninho são:

(A) berço, nascimento, insetos, sementes.

(B) plumagem, primavera, malabarismo.

(C) palha, paina, saliva, teia de aranha.

(D) namorada, néctar, ovos, quentinho.

Questão 18

Leia a fábula a seguir.

A cigarra e a formiga

A cigarra, sem pensar
em guardar,
a cantar passou o verão.
Eis que chega o inverno, e então,
sem provisão na despensa,
como saída, ela pensa
em recorrer a uma amiga:
sua vizinha, a formiga,
pedindo a ela, emprestado,
algum grão, qualquer bocado,
até o bom tempo voltar.
"Antes de agosto chegar,
pode estar certa a senhora:
pago com juros, sem mora."
Obsequiosa, certamente,
a formiga não seria.
"Que fizeste até outro dia?"
perguntou à imprevidente.
"Eu cantava, sim, Senhora,
noite e dia, sem tristeza."
"Tu cantavas? Que beleza!
Muito bem: pois dança agora..."

Fonte: Fábulas de La Fontaine, 1992. Disponível em: <http://www.entrelinhas.unisinos.br>. Acesso em: 16 jul.2010.

A moral que traduz o ensinamento da fábula é:

(A) “Deve-se prever sempre o dia de amanhã.”

(B) “A vaidade, quando é demais, anula a inteligência das pessoas.”

(C) “Aprenda a gostar do que você é. Lembre-se de que poderia ser pior.”

(D) “Quem não presta atenção no que faz, algum dia vai acabar se metendo em apuros.”

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

Feijoada

A feijoada é o prato mais popular do Brasil. Apreciado por todas as classes sociais e em todas as épocas do ano (principalmente às quartas e sábados!). Os ingredientes da feijoada completa variam de acordo com a região, mas é basicamente uma mistura de carne de porco e bovina, linguiça, carne-de-sol, orelha de porco, toucinho e temperos.

Em alguns estados é usado o feijão-mulatinho e em outros, o feijão-preto. Geralmente é acompanhada de farofa (ou paçoca), couve e laranja.

Muitos dizem que a feijoada foi criada na senzala, pois os escravos aproveitavam as sobras dos alimentos que eram desprezados pela casa-grande.

Fonte: Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2010.

O sentido de “desprezados” (linha 8) no texto é

(A) comprados.

(B) escolhidos.

(C) preferidos.

(D) recusados.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

Cara amiga Betina,

Sinto muito não ter ido à sua festa de aniversário. Mariana e Rita avisaram-me, porém estava muito gripado.

Um abraço,

José

O remetente do bilhete é

(A) Mariana.

(B) Betina.

(C) José.

(D) Rita.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

Fonte: CAROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Disponível em: <http://www.triplov.com/contos/Aliceno-pais-das-maravilhas/capitulo_01.htm>. Acesso em: 03 abr. 2010 (com adaptações)

A palavra "dele" (linha 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 22

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://bichos.uol.com.br>. Acesso em: 23 set. 2010.

A legenda que corresponde ao que aparece na imagem é:

(A) Bebê e mamãe orangotango lutam.

(B) Bebê e mamãe orangotango dormem.

(C) Bebê orangotango no colo de sua mãe.

(D) Mamãe orangotango amamenta seu filhote.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.moderna.com.br/acordo/livros/buriti3port.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

As falas das personagens apresentam um registro de linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito entre eles.

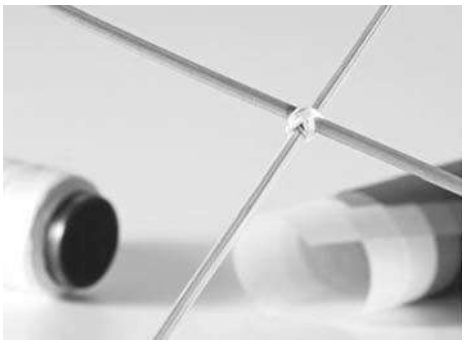
(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da escola.

(C) formal, para demonstrar que são diferentes entre si.

(D) informal, para demonstrar que conversam à vontade.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.



Passo um

Corte uma vareta com pelo menos 40 cm (pode ser um pouco maior) e duas varetas com 25 cm. Coloque as varetas sobre a mesa de modo que você tenha um eixo vertical maior e dois horizontais menores. E amarre as varetas menores na maior usando a linha.

Fonte: Disponível em: <http://bebe.abril.com.br/canais/dican/como-fazer-uma-pipa.php>. Acesso em: 27 ago. 2010 (com adaptações).

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) Coloquem-nas sobre a mesa.
(B) Coloque elas sobre a mesa.
(C) Coloque-as sobre a mesa.
(D) As coloque sobre a mesa.

Questão 25

Observe o cartaz e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.com.br/images>. Acesso em: 13 set. 2010.

O cartaz defende

(A) a amizade entre o pássaro e o homem.
(B) a preservação do meio ambiente.
(C) o direito de cortar árvores.
(D) o uso do machado.

Questão 26

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>. Acesso em: 09 set. 2010.

A legenda adequada para a imagem é:

(A) O Brasil nunca venceu a luta contra a paralisia infantil.
(B) O Brasil vai entrar em guerra contra a paralisia infantil.
(C) A vacinação vai vencer mais uma vez a paralisia infantil.
(D) Brasileiro sempre é campeão quando o assunto é doença.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 28

Item Saeb

Textos para as questões 29 e 30.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

Fonte: JOSÉ, Elias. O jogo das palavras mágicas. São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

Fonte: THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo Horizonte: Formato, 1996.

Questão 29

No texto I, a expressão “abre-se com a gente” (linha 2) mostra um uso da linguagem

(A) científica.

(B) informal.

(C) literária.

(D) técnica.

Questão 30

Ao comparar os dois textos, verifica-se que:

(A) os dois textos tratam de amigos de infância.

(B) os dois textos falam da importância da amizade.

(C) somente o texto I apresenta a descrição de um amigo.

(D) somente o texto II informa o endereço dos amigos de quem fala.

Questão 31

Item Saeb

Texto para as questões 32 e 33.

Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.

Mas Pepita não gostava de ser assim.

Ela queria ser grande... bem grandona...

Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...

Continuava miudinha.

– O que é isso? Uma rede?

Uma rede no rio! Os pescadores!

Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...

Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.

E Pepita?

Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

Fonte: CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

Questão 32

O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.

(B) saber nadar.

(C) ser miudinha.

(D) tomar pílulas.

Questão 33

No trecho "Lá no fundo do rio, vivia Pepita" (linha 1), a expressão sublinhada dá ideia de

(A) causa.

(B) explicação.

(C) lugar.

(D) tempo.

Questão 34

Leia o texto e responda à questão.

O fio da meada

Acabou percebendo que o tal fio só era perdido quando, no meio de uma história ou conversa, alguém vinha com qualquer pergunta ou assunto diferente. Era o bastante:

– Viu? Agora perdi o fio da meada... *reclamava o contador do caso.*

Uma noite, olhos bem abertos, resolveu interromper a mãe, que contava uma história para ele dormir. Não demorou muito e ela exclamou:

– Droga! Perdi o fio da meada.

Fonte: Rinaldo Gama. Folhinha, *Folha de S. Paulo*, 06/11/83.

A expressão “perdi o fio da meada” (linha 8) significa que a mãe

(A) contou uma mentira.

(B) desistiu do que ia falar.

(C) esqueceu o que ia dizer.

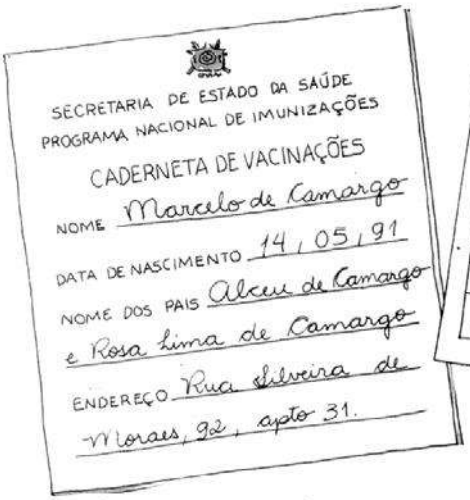
(D) quis enganar o menino.

Questão 35

Item Saeb

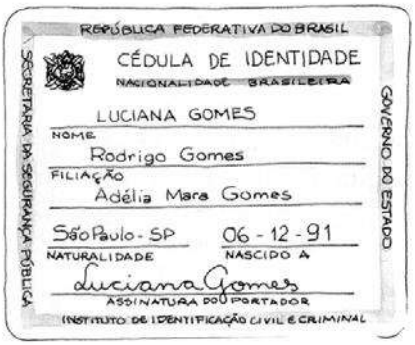
Questão 36

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:



Caderneta de vacinaçao

Carteira escolar



Carteira de identidade (frente)

Carteira de identidade (verso)

Fonte: ALMEIDA, Amália Orchis; CHUS, Angelina; Simoncello. Língua Portuguesa. São Paulo: Ediouro, 1999. v.1. p.22.

Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.
(B) garantir entrada em eventos.
(C) permitir participação em campanhas.
(D) registrar dados escolares.

Questão 1

Leia o texto e responda à questão.

Da reportagem local

Hoje, um reino antigo (já existe há 55 anos) está de cara nova. Ali, entre um castelo que tem até telhado de livros, estão guardadas histórias de reis, fadas e bruxas.

É a Biblioteca Hans Christian Andersen, no Tatuapé (zona leste de São Paulo), que, agora, virou um espaço dedicado aos contos de fadas. Ganhou livros novos (800 ligados ao tema), estantes em forma de castelo e uma programação atraente.

Andersen, o pai de personagens como a Pequena Sereia, o Soldadinho de Chumbo e o Patinho Feio, entre outros "filhos" famosos, é patrono (espécie de padrinho) do local.

"Biblioteca é um lugar cheio de silêncio", diz Larissa de Araújo, 8, que já conhece a "casa" de Andersen. Mas é também cheio de contação de histórias.

Quem quiser desvendar esse reino da leitura — e esse rei! — pode participar da sessão da roda de histórias de "O Rei do Era uma Vez", com três contos de Andersen hoje, às 15h.
(GR)

Biblioteca Hans Christian Andersen - Av. Celso Garcia, 4.142, tel. 0/xx/11/2295-3447. De seg. sex., das 8h às 17h; sáb., das 9h às 16h. Grátis.

Fonte: No reino da leitura. Folhinha UOL. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di10110708.htm>. Acesso em: 02 SET. 2010.

A expressão "outros 'filhos' famosos" foi empregada porque

(A) somente os personagens de Andersen ficaram famosos.

(B) esses são só alguns personagens famosos de Andersen.

(C) os filhos de autores de livros são pessoas muito famosas.

(D) os livros que a Biblioteca ganhou são como filhos famosos.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 3

Leia os textos I e II e responda à questão.

Texto I

O Havaí

Há milhões de anos, num lugar onde só havia água, começaram a surgir montanhas formadas pela lava que saía de vulcões no fundo do mar. Essas montanhas formam um arquipélago com 132 ilhas, o Havaí. O Havaí ocupa uma área igual a três vezes o tamanho de Brasília, 10.500 quilômetros quadrados. Ele fica no oceano Pacífico e pertence aos Estados Unidos desde 1959. Antes disso era controlado pelos próprios havaianos.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

Texto II

Um país que aumentou suas terras

O Havaí cresceu mais de 300 mil metros quadrados, o equivalente a 40 campos de futebol, nos últimos 17 anos. Isso acontece porque a lava de seus vulcões escorre até o mar e vira uma rocha quando encontra a água fria.

O Havaí é o lugar mais famoso do mundo onde se pratica o surfe. As ilhas estão em um local muito profundo do oceano Pacífico, e isso favorece a formação de ondas grandes. No inverno, elas alcançam 10 metros de altura.

No Havaí vivem animais e plantas que só existem lá. Pesquisadores acreditam que, isolados pelo mar, eles evoluíram de um jeito diferente. Assim surgiram plantas com cores e perfumes novos e aves supercoloridas.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

A mesma informação apresentada nos dois textos sobre o Havaí é que

(A) lá existem animais e plantas diferentes no Havaí.

(B) ele é formado pelas lavas de vulcões.

(C) ele pertence aos Estados Unidos.

(D) lá pratica-se surfe.

Questão 4

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

Certo dia, a lebre desafiou a tartaruga para uma corrida, argumentando que era mais rápida e que a tartaruga nunca a venceria. A tartaruga começou a treinar enquanto era observada pela lebre, que se ria dos esforços da tartaruga.

Chegou o dia da corrida. A lebre e a tartaruga posicionaram-se e, após o sinal, partiram. A tartaruga estava correndo o mais rapidamente que conseguia, mas foi ultrapassada pela lebre que, visto já estar a uma longa distância da sua concorrente, se deitou a dormir.

Enquanto a lebre dormia, não se dava conta de que a tartaruga ia se aproximando mais rapidamente da linha de chegada. Quando acordou, a lebre, horrorizada, viu que a tartaruga estava muito perto de chegar lá. Assim, a lebre começou a correr o mais depressa que pôde, tentando a todo o custo ultrapassar a tartaruga. Não conseguiu.

Após a vitória da tartaruga, todos foram festejar com a <u>tartaruga</u>, e ninguém falou à lebre.

Fonte: disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Lebre_e_a_Tartaruga>. Acesso em 30 ago. 2010. (Com adaptações.)

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) festejá-la.

(B) festejar-lhe.

(C) festejar com ela.

(D) festejar com elas.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

Vendem-se filhotes de mini poodle

Lindos filhotes de mini poodle. Estão com 22 dias, uma fêmea e um macho, rabinho já cortado e vermifugados. Reserve o seu. É um lindo presente de Natal. Tratar com Sonia pelo telefone (011) 000-4892.

Fonte: disponível em: <http://www.Classificados.Com.Br/caes-b289_4-en.Html>. Acesso em : 23 SET.2010.

O texto é

(A) uma carta.

(B) um bilhete.

(C) uma notícia.

(D) um classificado.

Questão 6

Leia o texto e responda à questão.

A chave do tamanho

1 Fiunnn!!!
Quando Emília abriu os olhos e foi lentamente voltando da tonteira, deu consigo num lugar nebuloso, assim com ar de madrugada. Não enxergou árvores, nem montanhas nem coisa nenhuma – só havia
4 lá longe um misterioso casarão.
— Isto deve ser o Fim-do-Mundo, e aquela casa só pode ser a Casa das Chaves. Que pó certeiro o do Visconde!

Fonte: LOBATO, Monteiro. A chave do tamanho. *In*: Obras Completas, Série B – Vol.3. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1972. p.11. (com adaptações).

A fala da personagem está representada em:

(A) “Não enxergou árvores...” (linha 3)

(B) “— Isto deve ser o Fim-do-Mundo...” (linha 5)

(C) ... deu consigo num lugar nebuloso...” (linha 2)

(D) “só havia lá longe um misterioso casarão.” (linhas 3-4)

Questão 7

Leia o texto.

Saiba mais sobre o puma.

O puma parece um preguiçoso. Passa o dia dormindo em lugares protegidos, como ocos de árvores e cavernas. Mas, no final da tarde, ele se espreguiça e sai para caçar. Aí é bom ter cuidado porque esse animal é um dos melhores saltadores da família dos felinos.

Fonte: Revista Recreio. ANO 4, Nº 119, 20 MAR. 2003, P. 24.

Durante o dia, o puma fica

(A) caçando.

(B) saltando.

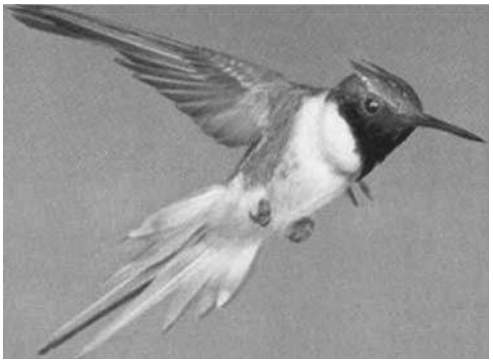
(C) dormindo.

(D) espreguiçando-se.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Balé no ar
conheça os beija-flores, aves
incríveis que conseguem parar
no ar e até voar para trás!



Para conquistar uma namorada, o beija-flor macho exibe sua plumagem colorida e brilhante, fazendo muitos malabarismos. Geralmente, essa espécie inicia a reprodução na primavera. É a fêmea que constrói com palha e paina, como são chamados os fios que envolvem algumas sementes, um ninho confortável e quentinho em forma de tigela. Para que o berço de seus filhotes não se desfaça, a mãe costura tudo com teia de aranha e saliva. Depois disso, ela está pronta para colocar seus ovos, normalmente dois, e cuidar dos filhotes até trinta dias depois do nascimento, alimentando-os com insetos e néctar.

Fonte: Ciência Hoje para crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.if.usp.br/dados/chco/_bichoseplantasbalenoaran.artigocompleto.htm.texto>. Acesso em: 26 ago. 2010. (Com Adaptações)

As palavras que estão relacionadas com a confecção do ninho são:

(A) berço, nascimento, insetos, sementes.

(B) plumagem, primavera, malabarismo.

(C) palha, paina, saliva, teia de aranha.

(D) namorada, néctar, ovos, quentinho.

Questão 9

Leia a fábula a seguir.

A cigarra e a formiga

A cigarra, sem pensar
em guardar,
a cantar passou o verão.
Eis que chega o inverno, e então,
sem provisão na despensa,
como saída, ela pensa
em recorrer a uma amiga:
sua vizinha, a formiga,
pedindo a ela, emprestado,
algum grão, qualquer bocado,
até o bom tempo voltar.
"Antes de agosto chegar,
pode estar certa a senhora:
pago com juros, sem mora."
Obsequiosa, certamente,
a formiga não seria.
"Que fizeste até outro dia?"
perguntou à imprevidente.
"Eu cantava, sim, Senhora,
noite e dia, sem tristeza."
"Tu cantavas? Que beleza!
Muito bem: pois dança agora..."

Fonte: Fábulas de La Fontaine, 1992. Disponível em: <http://www.entrelinhas.unisinos.br>. Acesso em: 16 jul.2010.

A moral que traduz o ensinamento da fábula é:

(A) “Deve-se prever sempre o dia de amanhã.”

(B) “A vaidade, quando é demais, anula a inteligência das pessoas.”

(C) “Aprenda a gostar do que você é. Lembre-se de que poderia ser pior.”

(D) “Quem não presta atenção no que faz, algum dia vai acabar se metendo em apuros.”

Questão 10

Leia a frase e responda à questão.

Ela me tratava como se eu fosse uma criança.

Para transformar a frase em uma pergunta, o autor deveria escrever

(A) Ela me tratava como se eu fosse uma criança...
(B) Ela me tratava como se eu fosse uma criança,
(C) Ela me tratava como se eu fosse uma criança?
(D) Ela me tratava como se eu fosse uma criança!

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

Sorvete saúde

O sorvete de cajá com probióticos não parece delicioso? (Foto: Carmen Trindade)

Uma nova versão dessa delícia foi inventada pelos cientistas. E sabe o que ela contém? Bactérias!

Se você acha sorvete algo muito gostoso, agora tem uma razão a mais para consumir essa delícia: pesquisadores desenvolveram uma versão com propriedades probióticas. Complicou? Pois é fácil de entender: trata-se de um sorvete que leva microorganismos em sua receita – bactérias que, dentro de nosso organismo, contribuem para manter nossa saúde!

Fonte: ABREU, Cathia. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.usp.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas inventaram o sorvete com bactérias porque isso

(A) ajuda a manter a saúde.
(B) torna o sorvete mais gostoso.
(C) torna o sorvete mais cremoso.
(D) provoca doenças através das bactérias.

Questão 12

Leia a carta e responda à questão.

Minha boa Olímpia

Depois que partiste, quem administra os meus estudos é a nossa querida irmã Alice. Em obediência ao bom regime estabelecido em casa de mamãe, continuo a levantar-me às seis horas da manhã. Depois de tomar o meu banho frio e de arrumar o meu quarto, visto-me, almoço e saio para o colégio; antes de sair, porém, examino sempre a bolsa, verificando se está tudo em ordem. Por isso levo sempre bem acondicionados os livros, os cadernos, o lápis, a pena, a tesoura, a borracha e a merenda. Os bons exemplos que recebi de Alice, fazem-me cuidadosa e previdente. Percebo que nossos pais estão satisfeitos comigo, e isso basta para fazer a minha felicidade!

Boa noite, minha querida irmã.

Tua Isaura

Fonte: ALMEIDA , Júlia Lopes de. Histórias da nossa terra. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1925, p. 43-46, apud LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. 4ª ed. São Paulo: Global, 1993.

O destinatário da carta é

(A) Alice.
(B) Isaura.
(C) Olímpia.
(D) Mamãe.

Questão 13

Leia a fábula a seguir.

O leão e o inseto

Um inseto se aproximou de um Leão e disse sussurrando em seu ouvido: "Não tenho nenhum medo de você, nem acho você mais forte que eu. Se você duvida disso, eu o desafio para uma luta, e assim, veremos quem será o vencedor."

E voando rapidamente sobre o Leão, deu-lhe uma ferroada no nariz. O Leão, tentando pegá-lo com as garras, apenas atingia a si mesmo, ficando assim bastante ferido.

Desse modo o Inseto venceu o Leão, e entoando o mais alto que podia uma canção que simbolizava sua vitória sobre o Rei dos animais, foi embora relatar seu feito para o mundo. Mas, na ânsia de voar para longe e rapidamente espalhar a notícia, acabou preso numa teia de aranha.

Então se lamentou dizendo: "Ai de mim, eu que sou capaz de vencer a maior das feras, fui vencido por uma simples Aranha."

Fonte: Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/o_leao_ e_o_inseto.htm>. Acesso em: 15 jul. 2010.

A moral adequada à história é:

(A) “Quem tudo quer, tudo perde.”

(B) “Em boca fechada não entra mosca.”

(C) “O menor dos nossos inimigos é frequentemente o mais perigoso.”

(D) “Cuidado com os que não hesitam em fazer mal ao próximo para resolver os seus problemas.”

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

1 Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês. O que é transfiguração? Quem sabe me falar?

Já sei, em vez de falar o que significa, vou mostrar através de um exemplo. Querem ver?

4 Vejam só que bolinhas mais pequenas estão representadas no desenho aqui no retroprojetor. Vocês sabem o que são? Essas bolinhas são ovinhos. Isso! Ovinhos! Que logo... Logo irão mudar, irão se transformar.

Fonte: Disponível em: <http://celebracoesalternativas.blogspot.com>. Acesso em: 24 set. 2010. (com adaptações).

A frase “Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês” (linha 1) indica um tipo de linguagem utilizada por

(A) professores.

(B) religiosos.

(C) cientistas.

(D) policiais.

Leia o texto e responda às questões 15 e 16.

SC: escolas devem ter intérpretes de língua dos sinais

Fabrício Escandiuzzi

Direto de Florianópolis

Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir em seus quadros de funcionários professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

Fonte: Redação Terra. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Questão 15

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) "a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante." (linhas 4-5).

(B) "A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma." (linhas 5-6).

(C) "A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos." (linha 5).

(D) "Ela utiliza sinais com as mãos" (linha 6).

Questão 16

O assunto principal do texto é

(A) a inclusão de professores de libras nas escolas de Santa Catarina.

(B) o aumento dos alunos que estudam libras em Santa Catarina.

(C) o direito de estudar libras nas escolas em Santa Catarina.

(D) o uso da libras em Santa Catarina.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Mostrando as Prendas

Três moças vaidosas receberam presentes muito bonitos, um anel, um par de brincos e uns sapatinhos de baile, todos obra de luxo e vistosos.

Um dia receberam elas uma visita e, para mostrar os presentes, chamando atenção sobre eles, imaginaram uma cena que foi assim:

A mais velha, apontando com o dedo onde brilhava o anel, indicou a sala:

— Menina, venha varrer esta sala!

A do meio, sacudindo a cabeça e fazendo faiscar os brincos, completou:

— Que sala suja!

A última, passando o pé no chão, concluía:

— Neste canto já está limpo! Neste canto já está limpo!

E as três mostraram as ricas prendas que tinham recebido.

Contada por Ângela da Câmara Oliveira, em Natal, Rio Grande do Norte.

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

Os fatos da história foram narrados na seguinte ordem:

(A) a última moça passou o pé no chão, a moça mais velha apontou o dedo com o anel e a moça do meio sacudiu a cabeça.

(B) a moça do meio sacudiu a cabeça, a última moça passou o pé no chão e a moça mais velha apontou o dedo com o anel.

(C) a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

(D) as três moças mostraram as prendas que tinham recebido e só depois a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

A moral mais adequada para a história é:

(A) Quem tudo quer, nada tem.

(B) Falar é uma coisa, fazer é outra.

(C) Cuidado com os favores inesperados.

(D) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

Questão 19

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo se tornando o melhor amigo do homem.

Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Fonte: Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

TEXTO 2

Cão, o melhor amigo do homem!

Ele pode ajudar no controle da hipertensão

Está confirmado! O cão é realmente o melhor amigo do homem! Segundo uma nova pesquisa, o cão pode ajudar seu dono no controle de hipertensão e pressão alta causados por estresse. De acordo com cientistas, donos de cães que cuidavam de parceiros que sofreram lesões cerebrais, experimentaram uma significativa baixa de nível de estresse enquanto aqueles que não possuem cães continuaram com níveis altíssimos.

Fonte: Disponível em: <http://www.planetanatural.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

A respeito dos dois textos, podemos dizer que

(A) o texto 1 descreve os cães da Ásia e o texto 2 é sobre doenças.
(B) o texto 2 dá informações contrárias às informações do texto 1.
(C) os dois textos trazem várias informações de temas diferentes.
(D) os dois textos tratam da amizade entre os cães e os homens.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque caberia um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O frade disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

— Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês, esqueceram o queijo. Então, vosmincês respondiam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam, e comi o queijo...

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

O fato que marca o final da história é:

(A) O estudante contou que estava no céu.

(B) O caboclo contou que sonhou e comeu o queijo.

(C) O padre contou que sonhou com a escada de Jacob.

(D) O caboclo, o padre e o estudante viajaram para o sertão.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

O fogo

O fogo foi a primeira forma de energia da qual o homem tirou proveito, usando-o para cozinhar e se aquecer. Depois <u>o homem</u> percebeu que o vapor poderia ser útil e usou-o para fazer andar as locomotivas e girar as engrenagens de máquinas nas indústrias. Mais tarde, descobriu a eletricidade, que substituiu o vapor em muitas atividades e conquistou lugar no mundo moderno.

Fonte: LA ROVERE, Emílio. Quem precisa economizar? Revista Ciência hoje das crianças. Editora Abril. abr. 2000.

A expressão sublinhada pode ser substituída por

(A) ele.

(B) nele.

(C) dele.

(D) deste.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

1 Futuro do Brasil, eu! Ouvi no rádio, a professora lá da escola também falou assim uma vez. Sabe que eu tenho saudade da escola? Fiz só até o segundo ano, mas tive que sair porque a diretora falou que num tinha carteira prá todo mundo. Também, eu precisava trabalhar, eu já tava
4 crescendo, tinha oito anos. Precisava ajudar, né? Aí eu comecei a pegar carona no ônibus das seis e meia. Porque no das sete horas o cobrador era mau. Um dia eu fui passar debaixo da roleta e ele meteu o pé na minha cara. Machuquei o nariz, mas menti pros amigos que foi briga. Foi até bom,
7 porque eu inventei uma história de valentia e fiquei respeitado.

Fonte: AQUINO, Luiz de. O cerco. Goiânia: Editora Do Autor, 2003.

O trecho que confirma que o narrador participa da história é

(A) "Foi até bom" (linha 6).

(B) "eu precisava trabalhar" (linha 3).

(C) "a diretora falou que num tinha carteira" (linhas 2 e 3).

(D) "a professora lá da escola também falou" (linha 1).

Leia o texto e responda às questões 23 e 24.

O urso e as abelhas

1 Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos.
4 Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir
7 o ninho. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda a velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fonte: SOPO. Disponível em: <http://www.metaforas.com.br/infantis/oursoeasabelhas.htm>. Acesso: em 01 set. 2010.

Questão 23

O problema do urso com as abelhas iniciou-se no trecho

(A) “O urso ficou louco de raiva” (linha 5).

(B) “Adivinhando o que ele queria” (linha 4).

(C) “O urso fugiu a toda velocidade” (linha 8).

(D) “Um urso topou com uma árvore” (linha 1).

Questão 24

A moral que pode ser usada ao final da fábula “O urso e as abelhas” é:

(A) “Quem avisa, amigo é.”

(B) “Aproveite sua vida, saiba combinar trabalho e lazer.”

(C) “Faz parte do nosso instinto invejar o que os outros têm.”

(D) “Mais vale suportar um só ferimento em silêncio que perder o controle e acabar todo machucado.”

Questão 25

Leia a frase a seguir.
Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

Como devemos reescrever essa frase para transformá-la numa afirmativa?

(A) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos...

(B) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

(C) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos?

(D) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

A lebre estava se vangloriando de sua rapidez, perante os outros animais:
— Nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a tomarem parte numa corrida comigo.
— Aceito o desafio! Disse a tartaruga calmamente.
— Isto parece brincadeira. Poderei dançar à sua volta, por todo o caminho, respondeu a lebre.
— Guarde sua presunção até ver quem ganha, recomendou a tartaruga.
A um sinal dado pelos outros animais, as duas partiram. A lebre saiu a toda velocidade.
Mais adiante, para demonstrar seu desprezo pela rival, deitou-se e tirou uma soneca.
A tartaruga continuou avançando, com muita perseverança. Quando a lebre acordou, viu-a já pertinho do ponto final e não teve tempo de correr, para chegar primeiro.

Fonte: ESOPO. A lebre e a tartaruga. Disponível em: <http://www.clubedobebe.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2010 (com adaptações).

A tartaruga era

(A) apressada.

(B) arrogante.

(C) paciente.

(D) veloz.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

1 Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

4 — Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

Fonte: RUZ, Nelson. No longe dos Gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo: Cosac & Naify, 2004 (com adaptações).

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão dada pelo narrador é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento." (linha 5).
(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.” (linha 1-2).
(C) “— Trabalhar boiada é função pesada.” (linha 4).
(D) “João Rosa não quis.” (linha 2).

Questão 28

Item Saeb

Questão 29

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 30 a 32.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

Questão 30

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) cansado.

(B) desanimado.

(C) furioso.

(D) irritado.

Questão 31

Ao ler a história, você conclui que o Calvin

(A) gosta de ir à escola.

(B) teve sua vontade atendida.

(C) brigava com a mãe toda hora.

(D) foi contrariado o dia todo.

Questão 32

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Leia o texto e responda às questões 33 e 34.

Fonte: QUINO. A turma da Mafalda 4. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

Questão 33

Nos quadrinhos, a personagem da Mafalda trata

(A) de negócios.

(B) de crianças.

(C) de diversão.

(D) da vida.

Questão 34

Segundo o texto, em “Andei pensando muito NAS FUNÇÕES DOS HOMENS”, a expressão destacada significa que os homens

(A) ocupam bons cargos.

(B) têm fases na vida.

(C) adoram ser crianças.

(D) vêem muitos filmes.

Questão 35

Item Saeb

Questão 36

Item Saeb

Questão 1

Leia a frase e responda à questão.

Ela me tratava como se eu fosse uma criança.

Para transformar a frase em uma pergunta, o autor deveria escrever

(A) Ela me tratava como se eu fosse uma criança...
(B) Ela me tratava como se eu fosse uma criança,
(C) Ela me tratava como se eu fosse uma criança?
(D) Ela me tratava como se eu fosse uma criança!

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

Sorvete saúde

O sorvete de cajá com probióticos não parece delicioso? (Foto: Carmen Trindade)

Uma nova versão dessa delícia foi inventada pelos cientistas. E sabe o que ela contém? Bactérias!

Se você acha sorvete algo muito gostoso, agora tem uma razão a mais para consumir essa delícia: pesquisadores desenvolveram uma versão com propriedades probióticas. Complicou? Pois é fácil de entender: trata-se de um sorvete que leva microorganismos em sua receita – bactérias que, dentro de nosso organismo, contribuem para manter nossa saúde!

Fonte: ABREU, Cathia. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.usp.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas inventaram o sorvete com bactérias porque isso

(A) ajuda a manter a saúde.
(B) torna o sorvete mais gostoso.
(C) torna o sorvete mais cremoso.
(D) provoca doenças através das bactérias.

Questão 3

Leia a carta e responda à questão.

Minha boa Olímpia

Depois que partiste, quem administra os meus estudos é a nossa querida irmã Alice. Em obediência ao bom regime estabelecido em casa de mamãe, continuo a levantar-me às seis horas da manhã. Depois de tomar o meu banho frio e de arrumar o meu quarto, visto-me, almoço e saio para o colégio; antes de sair, porém, examino sempre a bolsa, verificando se está tudo em ordem. Por isso levo sempre bem acondicionados os livros, os cadernos, o lápis, a pena, a tesoura, a borracha e a merenda. Os bons exemplos que recebi de Alice, fazem-me cuidadosa e previdente. Percebo que nossos pais estão satisfeitos comigo, e isso basta para fazer a minha felicidade!

Boa noite, minha querida irmã.

Tua Isaura

Fonte: ALMEIDA , Júlia Lopes de. Histórias da nossa terra. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1925, p. 43-46, apud LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. 4ª ed. São Paulo: Global, 1993.

O destinatário da carta é

(A) Alice.
(B) Isaura.
(C) Olímpia.
(D) Mamãe.

Questão 4

Leia a fábula a seguir.

O leão e o inseto

Um inseto se aproximou de um Leão e disse sussurrando em seu ouvido: "Não tenho nenhum medo de você, nem acho você mais forte que eu. Se você duvida disso, eu o desafio para uma luta, e assim, veremos quem será o vencedor."

E voando rapidamente sobre o Leão, deu-lhe uma ferroada no nariz. O Leão, tentando pegá-lo com as garras, apenas atingia a si mesmo, ficando assim bastante ferido.

Desse modo o Inseto venceu o Leão, e entoando o mais alto que podia uma canção que simbolizava sua vitória sobre o Rei dos animais, foi embora relatar seu feito para o mundo. Mas, na ânsia de voar para longe e rapidamente espalhar a notícia, acabou preso numa teia de aranha.

Então se lamentou dizendo: "Ai de mim, eu que sou capaz de vencer a maior das feras, fui vencido por uma simples Aranha."

Fonte: Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/o_leao_ e_o_inseto.htm>. Acesso em: 15 jul. 2010.

A moral adequada à história é:

(A) “Quem tudo quer, tudo perde.”

(B) “Em boca fechada não entra mosca.”

(C) “O menor dos nossos inimigos é frequentemente o mais perigoso.”

(D) “Cuidado com os que não hesitam em fazer mal ao próximo para resolver os seus problemas.”

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

1 Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês. O que é transfiguração? Quem sabe me falar?

Já sei, em vez de falar o que significa, vou mostrar através de um exemplo. Querem ver?

4 Vejam só que bolinhas mais pequenas estão representadas no desenho aqui no retroprojetor. Vocês sabem o que são? Essas bolinhas são ovinhos. Isso! Ovinhos! Que logo... Logo irão mudar, irão se transformar.

Fonte: Disponível em: <http://celebracoesalternativas.blogspot.com>. Acesso em: 24 set. 2010. (com adaptações).

A frase “Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês” (linha 1) indica um tipo de linguagem utilizada por

(A) professores.

(B) religiosos.

(C) cientistas.

(D) policiais.

Leia o texto e responda às questões 6 e 7.

SC: escolas devem ter intérpretes de língua dos sinais

Fabrício Escandiuzzi

Direto de Florianópolis

Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir em seus quadros de funcionários professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

Fonte: Redação Terra. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Questão 6

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) "a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante." (linhas 4-5).

(B) "A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma." (linhas 5-6).

(C) "A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos." (linha 5).

(D) "Ela utiliza sinais com as mãos" (linha 6).

Questão 7

O assunto principal do texto é

(A) a inclusão de professores de libras nas escolas de Santa Catarina.

(B) o aumento dos alunos que estudam libras em Santa Catarina.

(C) o direito de estudar libras nas escolas em Santa Catarina.

(D) o uso da libras em Santa Catarina.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Mostrando as Prendas

Três moças vaidosas receberam presentes muito bonitos, um anel, um par de brincos e uns sapatinhos de baile, todos obra de luxo e vistosos.

Um dia receberam elas uma visita e, para mostrar os presentes, chamando atenção sobre eles, imaginaram uma cena que foi assim:

A mais velha, apontando com o dedo onde brilhava o anel, indicou a sala:
— Menina, venha varrer esta sala!
A do meio, sacudindo a cabeça e fazendo faiscar os brincos, completou:
— Que sala suja!
A última, passando o pé no chão, concluía:
— Neste canto já está limpo! Neste canto já está limpo!
E as três mostraram as ricas prendas que tinham recebido.

Contada por Ângela da Câmara Oliveira, em Natal, Rio Grande do Norte.

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

Os fatos da história foram narrados na seguinte ordem:

(A) a última moça passou o pé no chão, a moça mais velha apontou o dedo com o anel e a moça do meio sacudiu a cabeça.

(B) a moça do meio sacudiu a cabeça, a última moça passou o pé no chão e a moça mais velha apontou o dedo com o anel.

(C) a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

(D) as três moças mostraram as prendas que tinham recebido e só depois a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

A moral mais adequada para a história é:

(A) Quem tudo quer, nada tem.

(B) Falar é uma coisa, fazer é outra.

(C) Cuidado com os favores inesperados.

(D) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

Feijoada

A feijoada é o prato mais popular do Brasil. Apreciado por todas as classes sociais e em todas as épocas do ano (principalmente às quartas e sábados!). Os ingredientes da feijoada completa variam de acordo com a região, mas é basicamente uma mistura de carne de porco e bovina, linguiça, carne-de-sol, orelha de porco, toucinho e temperos.

Em alguns estados é usado o feijão-mulatinho e em outros, o feijão-preto. Geralmente é acompanhada de farofa (ou paçoca), couve e laranja.

Muitos dizem que a feijoada foi criada na senzala, pois os escravos aproveitavam as sobras dos alimentos que eram desprezados pela casa-grande.

Fonte: Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2010.

O sentido de “desprezados” (linha 8) no texto é

(A) comprados.

(B) escolhidos.

(C) preferidos.

(D) recusados.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

Cara amiga Betina,

Sinto muito não ter ido à sua festa de aniversário. Mariana e Rita avisaram-me, porém estava muito gripado.

Um abraço,

José

O remetente do bilhete é

(A) Mariana.

(B) Betina.

(C) José.

(D) Rita.

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

Fonte: CAROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Disponível em: <http://www.triplov.com/contos/Aliceno-pais-das-maravilhas/capitulo_01.htm>. Acesso em: 03 abr. 2010 (com adaptações)

A palavra "dele" (linha 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 13

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://bichos.uol.com.br>. Acesso em: 23 set. 2010.

A legenda que corresponde ao que aparece na imagem é:

(A) Bebê e mamãe orangotango lutam.

(B) Bebê e mamãe orangotango dormem.

(C) Bebê orangotango no colo de sua mãe.

(D) Mamãe orangotango amamenta seu filhote.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.moderna.com.br/acordo/livros/buriti3port.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

As falas das personagens apresentam um registro de linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito entre eles.

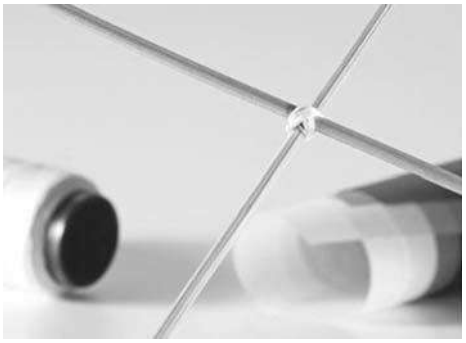
(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da escola.

(C) formal, para demonstrar que são diferentes entre si.

(D) informal, para demonstrar que conversam à vontade.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.



Passo um

Corte uma vareta com pelo menos 40 cm (pode ser um pouco maior) e duas varetas com 25 cm. Coloque as varetas sobre a mesa de modo que você tenha um eixo vertical maior e dois horizontais menores. E amarre as varetas menores na maior usando a linha.

Fonte: Disponível em: <http://bebe.abril.com.br/canais/dican/como-fazer-uma-pipa.php>. Acesso em: 27 ago. 2010 (com adaptações).

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) Coloquem-nas sobre a mesa.
(B) Coloque elas sobre a mesa.
(C) Coloque-as sobre a mesa.
(D) As coloque sobre a mesa.

Questão 16

Observe o cartaz e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.com.br/images>. Acesso em: 13 set. 2010.

O cartaz defende

(A) a amizade entre o pássaro e o homem.
(B) a preservação do meio ambiente.
(C) o direito de cortar árvores.
(D) o uso do machado.

Questão 17

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>. Acesso em: 09 set. 2010.

A legenda adequada para a imagem é:

(A) O Brasil nunca venceu a luta contra a paralisia infantil.
(B) O Brasil vai entrar em guerra contra a paralisia infantil.
(C) A vacinação vai vencer mais uma vez a paralisia infantil.
(D) Brasileiro sempre é campeão quando o assunto é doença.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 19

Leia o texto e responda à questão.

Botou na frente pra Carlitos, ele vem contra a marcação de Leonardo, domina junto a lateral do campo. Grande finta em cima do Leonardo. Vem Ricardinho. Vem Nilmar. Ele bateu, é gol, e que golaço! Gooooooooooooool ! De Carlitos, camisa 10.

Fonte: Disponível em: <http://www.arenadofutebol.blogger.com.br>. Acesso em 24 ago. 2010 (com adaptações).

O texto apresenta um tipo de linguagem utilizada por

(A) juiz de futebol.

(B) locutor esportivo.

(C) jogador de futebol.

(D) comentarista esportivo.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

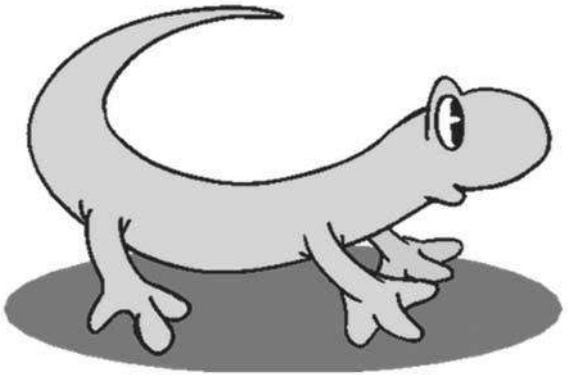
A lagartixa

A um só tempo indolente e inquieta, a lagartixa,
Uma réstia de sol buscando a que se aqueça,
À carícia da luz toda estremece e espicha
O pescoço, empinando a indecisa cabeça.

Ei-la aquecendo ao sol; mas de repente a bicha
Desatina a correr, sem que a rumo obedeça,
Rápida num rumor de folha que cochicha
Ao vento, pelo chão, numa floresta espessa.

Traça uma reta, e pára; e a cabeça abalando,
Olha aqui, olha ali; corre de novo em frente
E outra vez, pára, a erguer a cabeça, espreitando…

Mal um inseto vê, detém-se de repente,
Traiçoeira e sutil, os insetos caçando,
A bater, satisfeita, a papada pendente.



Fonte: Da Costa e Silva . Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>.
Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 14 versos e 4 estrofes.

(B) 4 versos e 4 estrofes.

(C) 3 versos e 4 estrofes.

(D) 4 versos e 14 estrofes.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

A pulga gigantesca

Muitas semanas depois estava Dona Benta na varanda quando chegou o correio com os jornais do dia. Ela desdobrou-os e pôs-se a lê-los. De repente fez cara de interesse e disse a narizinho:

— Uma coisa curiosa vem neste jornal. Leia.

A menina leu. Era uma notícia que dizia assim:

"Um caçador de Juiz de Fora anda a contar um caso que se non é vero é bene trovato. Diz ele que estava numa caçada de perdiz, num campo dos arredores desta cidade, quando viu aparecer no céu uma Coisa Preta, a qual foi crescendo de vulto e por fim pousou a cem metros do ponto em que ele se achava à espera da perdiz.

Fonte: LOBATO, Monteiro. A reforma da natureza. São Paulo: Globo, 2010 (com adaptações).

A expressão do texto que indica quando acontece a cena narrada é

(A) "quando chegou o correio (linha 1)".
(B) "Muitas semanas depois (linha 1)".
(C) "quando viu aparecer (linha 7)".
(D) "De repente fez (linha 2)".

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

Um corvo que estava sucumbindo com muita sede encontrou um jarro, e, na esperança de achar água, voou até ele com muita alegria.

Quando o alcançou, descobriu para sua tristeza que o jarro continha tão pouca água em seu interior que era impossível tirá-la de dentro.

Ele tentou de tudo para alcançar a água que estava dentro do jarro, mas todo seu esforço foi em vão.

Por último ele pegou tantas pedras quanto podia carregar, e colocou-as uma-a-uma dentro do jarro, até que o nível da água ficasse ao seu alcance e assim salvou sua vida.

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

O corvo voou até o jarro com alegria porque

(A) queria jogar pedras nele.
(B) achou-o bonito e grande.
(C) nele continha muita água.
(D) esperava encontrar água nele.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

O Insistente

1 Juquinha chega perto de um homem que está consertando um rádio e pergunta:
— O senhor é o técnico que conserta telefones?
— Não, menino. Eu sou um técnico que conserta rádios.
4 — Mas o senhor não conserta telefones?
— Não. Eu só conserto rádios.
— Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?
7 — É claro que eu tenho. Eu só conserto rádios.
— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?
O homem começa a ficar impaciente:
10 — Escuta aqui, ó menino: eu sou radiotécnico e só conserto rádios.
— Mas é que me disseram que o senhor consertava telefones.
Aí o homem perde a paciência:
13 — TÁ BEM, TÁ BEM. EU SOU UM RADIOTÉCNICO QUE CONSERTA TELEFONES. AGORA TÁ SATISFEITO?
— Ah, bom. (Pausa) Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo
16 aí com esse rádio?

Fonte: Disponível em: <http://www.quatrocantos.com/humor/crianc/cri02.htm>.
Acesso em: 26 ago. 2010.

O efeito de humor deste texto está na frase

(A) "Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo aí com esse rádio?" (linhas 15 e 16).
(B) "Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?" (linha 6).
(C) "— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?" (linha 8).
(D) "O senhor é o técnico que conserta telefones?" (linha 2).

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>.
Acesso em: 25/08/2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.images>.
Acesso em: 13 set. 2010.

Pelas características apresentadas, esse texto é apresentado em

(A) um cartaz de divulgação.
(B) uma capa de catálogo.
(C) uma caixa de alimento.
(D) uma livro de literatura.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Bicho, bichinho, bichão!

Olha esse peixe
Feito De feixes De cor
Brilha
E mergulha no mar
ATÉ se tornar uma flor.

Fonte: CARUSO, carla. bicho, bichinho, bichão! belo horizonte: editora dimensão, 1998, p. 6.

A palavra que tem a terminação parecida com peixe é

(A) esse.
(B) Feito.
(C) Feixe.
(D) Bicho.

Questão 27

Leia o texto e responda à questão.

A magia do circo está morrendo

A arte circense é uma das mais antigas da história da humanidade, teve origem em povos viajantes, e existe nas mais variadas categorias, circo de rua, circo tradicional, circo chinês, circo russo e diversos outros. O circo consegue agrupar vários tipos de arte, como o malabarismo, o palhaço, a acrobacia, o adestramento de animais, equilibrismo, magia e muitas outras atrações. Fatos históricos também evidenciam o surgimento do circo, como os espetáculos feitos pelos romanos nos grandes estádios, onde os cristãos eram jogados na arena para serem devorados por leões, os bobos da corte que no circo acabaram assumindo o papel do palhaço, e outras coisas mais que foram se juntando com o passar do tempo como peculiaridades de culturas locais, como a mulher barbuda, o homem pássaro, os números de magia, entre outros.

Fonte: A magia do circo está morrendo. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/a-magia-do-circo-esta-morrendo>. Acesso em: 26 ago. 2010.

As palavras que estão diretamente relacionadas ao circo são

(A) humanidade, viajantes.

(B) malabarismo, palhaço.

(C) romanos, cristãos.

(D) história, estádios.

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

Samba lelê tá doente,

Tá com a cabeça quebrada.

Samba lelê precisava

É de uma boa lambada.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Samba, samba, samba, ô lalá.

Samba, samba, samba, ô lelê.

Pisa na barra da saia, ô lalá.

O texto é

(A) um conto infantil.

(B) uma cantiga infantil.

(C) uma fábula.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

Bichos da cidade
você sabia que 400 espécies de animais vivem na maior
metrópole do Brasil?

Quem mora em São Paulo já está acostumado com a agitação da cidade. Carros para lá e para cá, prédios enormes, pedestres à beça. Mas você sabia que a grande metrópole também abriga cerca de 400 espécies diferentes de bichos? É o que revela um levantamento feito por pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes (DEPAVE), órgão ligado à prefeitura municipal de São Paulo.

Tendo em mente o lema "*conhecer para preservar*", técnicos, biólogos e veterinários reuniram-se para fazer uma lista da fauna da cidade e descobriram que vivem na capital paulista preguiças, carpas, gaviões, rãs, tatus, cobras, lagartos, além de muitos outros animais.

O principal objetivo da lista da fauna da cidade de São Paulo, aliás, é fazer com que a população conheça e proteja todos os bichos que fazem da capital paulista o seu lar.

Fonte: Cathia Abreu. Ciência hoje das crianças.
11/07/2006. Http://cienciahoje.uol.com.br

Quem realizou a pesquisa sobre a presença dos bichos na cidade de São Paulo?

(A) A secretaria do meio ambiente.

(B) Os pesquisadores do departamento de parques e áreas verdes.

(C) Todos moradores da cidade de são paulo.

Leia o texto e responda às questões 30 e 31.

Agora tente lembrar como é nossa bandeira: nela, temos as cores: verde, amarela, azul, vemos até estrelas... Opa! O círculo estrelado é, na verdade, uma esfera celeste que representa o céu carioca do dia 15 de novembro de 1889, às 8h30, visto por um observador no infinito. Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol! Como se viam as estrelas? Ora, imagine que, se pudéssemos apagar o sol, as estrelas que surgiriam na escuridão seriam exatamente aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

Fonte: Alexandre Cherman, Fundação Planetário da cidade do Rio de Janeiro,
adaptação: Elisa Martins, Ciência Hoje on-line, 21/11/02.

Questão 30

Escolha um título para o texto:

(A) Conheça a história da bandeira brasileira.

(B) No dia 19 de novembro, homenageie a nossa bandeira.

(C) O dia da bandeira é comemorado em 19 de novembro.

Questão 31

Marque a frase que apresenta um ponto de interrogação.

(A) As estrelas na escuridão seriam aquelas retratadas no centro de nossa bandeira!

(B) Como se viam as estrelas?

(C) Ué, mas se era manhã, o céu estava claro, iluminado pelo sol!

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Aranha

O homem pede uma salada em um restaurante e quando vai comer vê uma mosca no tomate. Imediatamente, ele chama o garçom:

– Garçom! Olha só o tamanho desta mosca pousada no meu tomate! E agora, o que eu faço?

O garçom responde:

– Fica frio... Olha só o tamanho da aranha que saiu da alface! Já, já, ela come a mosca!

Os dois pontos (:) em “ele chama o garçom:” marcam a

(A) introdução da fala da personagem.

(B) pergunta da personagem.

(C) surpresa da personagem.

Questão 33

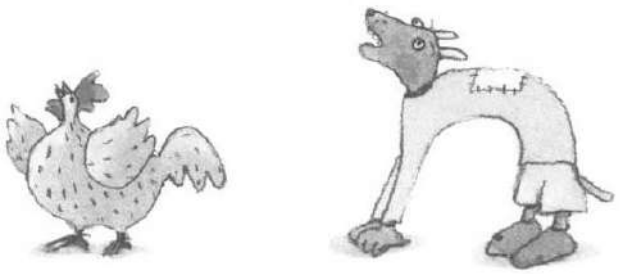
Leia o texto e responda à questão.

Anoiteceu. Apareceu no céu uma lua de cara inchada. O galo saiu para o meio do quintal e cantou:

– Co-ro-co-có, boa noite, dona lua!

A lua fez uma careta e respondeu:

– Não me amole, galo bobo! Estou com dor de dente.



Então o cachorro, que era muito intrometido, ladrou:

– Au-au-au! Se a senhora está com dor de dente, por que não vai ao dentista?

– É mesmo! – gritou a lua, admirada.

– Eu não me lembrei disso!

Botou o chapéu na cabeça e foi para o dentista. O céu e a terra então ficaram muito escuros. Sozinhas, as estrelinhas não tinham forças para alumiar. E mesmo começaram a tremer de medo e acabaram entrando para dentro de suas casas.

Fonte: Veríssimo, Érico. Os três porquinhos pobres. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005, pp. 11-12.

A lua fez uma careta quando

(A) a noite ficou muito escura.

(B) as estrelas foram embora.

(C) o cachorro ladrou au-au-au.

(D) o galo cantou co-ro-co-có.

Questão 34

Leia os versos de uma cantiga de roda.

Fuinotororóbeberáguanãoachei

Como ficaria a escrita desses versos com a adequada separação entre as palavras que o compõem?

(A) Fuinotororó beberáguanão achei.

(B) Fui no tororó beber água não achei.

(C) Fui no tororó beberáguanãoachei.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Por que o céu é azul?

O céu só aparece azul visto daqui da terra durante o dia. À noite e para um astronauta no espaço, o céu é negro. A cor azul do céu durante o dia é provocada por gases e partículas do ar. As moléculas dos gases e outras partículas difundem a luz do sol, que é uma mistura das muitas cores da luz. A parte azul da luz é a que mais se espalha e reflete para baixo, mas quando a luz do sol tem de passar por uma espessa camada de ar, durante o pôr e o nascer do sol — ou se houver muita poeira no ar — , a luz vermelha é a que mais se espalha, e o céu fica rosado ou vermelho. À noite o céu se apresenta negro porque não há luz do sol para ser dispersada.

Fonte: West, David. Por que o céu é azul? Respostas às perguntas que você sempre quis fazer. 10 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

A palavra grifada no texto é acentuada pois é

(A) proparoxítona.

(B) paroxítona.

(C) com hiato.

(D) oxítona.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://br.mc515.mail.yahoo.com>. Acesso em: 23 ago. 2010.

O texto serve para

(A) enviar uma mensagem para Ana.

(B) ensinar uma lição para Ana.

(C) dar uma notícia à Ana.

(D) entrevistar Ana.

Questão 1

Leia o texto e responda à questão.

Feijoada

A feijoada é o prato mais popular do Brasil. Apreciado por todas as classes sociais e em todas as épocas do ano (principalmente às quartas e sábados!). Os ingredientes da feijoada completa variam de acordo com a região, mas é basicamente uma mistura de carne de porco e bovina, linguiça, carne-de-sol, orelha de porco, toucinho e temperos.

Em alguns estados é usado o feijão-mulatinho e em outros, o feijão-preto. Geralmente é acompanhada de farofa (ou paçoca), couve e laranja.

Muitos dizem que a feijoada foi criada na senzala, pois os escravos aproveitavam as sobras dos alimentos que eram desprezados pela casa-grande.

Fonte: Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2010.

O sentido de “desprezados” (linha 8) no texto é

(A) comprados.

(B) escolhidos.

(C) preferidos.

(D) recusados.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

Cara amiga Betina,

Sinto muito não ter ido à sua festa de aniversário. Mariana e Rita avisaram-me, porém estava muito gripado.

Um abraço,

José

O remetente do bilhete é

(A) Mariana.

(B) Betina.

(C) José.

(D) Rita.

Questão 3

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

Fonte: CAROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Disponível em: <http://www.triplov.com/contos/Aliceno-pais-das-maravilhas/capitulo_01.htm>. Acesso em: 03 abr. 2010 (com adaptações)

A palavra "dele" (linha 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 4

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://bichos.uol.com.br>. Acesso em: 23 set. 2010.

A legenda que corresponde ao que aparece na imagem é:

(A) Bebê e mamãe orangotango lutam.

(B) Bebê e mamãe orangotango dormem.

(C) Bebê orangotango no colo de sua mãe.

(D) Mamãe orangotango amamenta seu filhote.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.moderna.com.br/acordo/livros/buriti3port.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

As falas das personagens apresentam um registro de linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito entre eles.

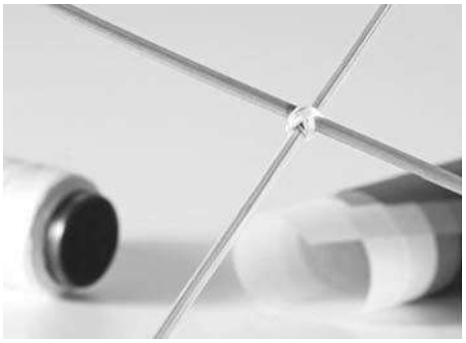
(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da escola.

(C) formal, para demonstrar que são diferentes entre si.

(D) informal, para demonstrar que conversam à vontade.

Questão 6

Leia o texto e responda à questão.



Passo um

Corte uma vareta com pelo menos 40 cm (pode ser um pouco maior) e duas varetas com 25 cm. Coloque as varetas sobre a mesa de modo que você tenha um eixo vertical maior e dois horizontais menores. E amarre as varetas menores na maior usando a linha.

Fonte: Disponível em: <http://bebe.abril.com.br/canais/dican/como-fazer-uma-pipa.php>. Acesso em: 27 ago. 2010 (com adaptações).

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) Coloquem-nas sobre a mesa.
(B) Coloque elas sobre a mesa.
(C) Coloque-as sobre a mesa.
(D) As coloque sobre a mesa.

Questão 7

Observe o cartaz e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.com.br/images>. Acesso em: 13 set. 2010.

O cartaz defende

(A) a amizade entre o pássaro e o homem.
(B) a preservação do meio ambiente.
(C) o direito de cortar árvores.
(D) o uso do machado.

Questão 8

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>. Acesso em: 09 set. 2010.

A legenda adequada para a imagem é:

(A) O Brasil nunca venceu a luta contra a paralisia infantil.
(B) O Brasil vai entrar em guerra contra a paralisia infantil.
(C) A vacinação vai vencer mais uma vez a paralisia infantil.
(D) Brasileiro sempre é campeão quando o assunto é doença.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 10

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo se tornando o melhor amigo do homem.

Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Fonte: Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

TEXTO 2

Cão, o melhor amigo do homem!

Ele pode ajudar no controle da hipertensão

Está confirmado! O cão é realmente o melhor amigo do homem! Segundo uma nova pesquisa, o cão pode ajudar seu dono no controle de hipertensão e pressão alta causados por estresse. De acordo com cientistas, donos de cães que cuidavam de parceiros que sofreram lesões cerebrais, experimentaram uma significativa baixa de nível de estresse enquanto aqueles que não possuem cães continuaram com níveis altíssimos.

Fonte: Disponível em: <http://www.planetanatural.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

A respeito dos dois textos, podemos dizer que

(A) o texto 1 descreve os cães da Ásia e o texto 2 é sobre doenças.
(B) o texto 2 dá informações contrárias às informações do texto 1.
(C) os dois textos trazem várias informações de temas diferentes.
(D) os dois textos tratam da amizade entre os cães e os homens.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque caberia um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O frade disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

— Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês, esqueceram o queijo. Então, vosmincês respondiam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam, e comi o queijo...

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

O fato que marca o final da história é:

(A) O estudante contou que estava no céu.

(B) O caboclo contou que sonhou e comeu o queijo.

(C) O padre contou que sonhou com a escada de Jacob.

(D) O caboclo, o padre e o estudante viajaram para o sertão.

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

O fogo

O fogo foi a primeira forma de energia da qual o homem tirou proveito, usando-o para cozinhar e se aquecer. Depois <u>o homem</u> percebeu que o vapor poderia ser útil e usou-o para fazer andar as locomotivas e girar as engrenagens de máquinas nas indústrias. Mais tarde, descobriu a eletricidade, que substituiu o vapor em muitas atividades e conquistou lugar no mundo moderno.

Fonte: LA ROVERE, Emílio. Quem precisa economizar? Revista Ciência hoje das crianças. Editora Abril. abr. 2000.

A expressão sublinhada pode ser substituída por

(A) ele.

(B) nele.

(C) dele.

(D) deste.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

1 Futuro do Brasil, eu! Ouvi no rádio, a professora lá da escola também falou assim uma vez. Sabe que eu tenho saudade da escola? Fiz só até o segundo ano, mas tive que sair porque a diretora falou que num tinha carteira prá todo mundo. Também, eu precisava trabalhar, eu já tava
4 crescendo, tinha oito anos. Precisava ajudar, né? Aí eu comecei a pegar carona no ônibus das seis e meia. Porque no das sete horas o cobrador era mau. Um dia eu fui passar debaixo da roleta e ele meteu o pé na minha cara. Machuquei o nariz, mas menti pros amigos que foi briga. Foi até bom,
7 porque eu inventei uma história de valentia e fiquei respeitado.

Fonte: AQUINO, Luiz de. O cerco. Goiânia: Editora Do Autor, 2003.

O trecho que confirma que o narrador participa da história é

(A) "Foi até bom" (linha 6).

(B) "eu precisava trabalhar" (linha 3).

(C) "a diretora falou que num tinha carteira" (linhas 2 e 3).

(D) "a professora lá da escola também falou" (linha 1).

Leia o texto e responda às questões 14 e 15.

O urso e as abelhas

1 Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos.
4 Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir
7 o ninho. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda a velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fonte: SOPO. Disponível em: <http://www.metaforas.com.br/infantis/oursoeasabelhas.htm>. Acesso: em 01 set. 2010.

Questão 14

O problema do urso com as abelhas iniciou-se no trecho

(A) “O urso ficou louco de raiva” (linha 5).

(B) “Adivinhando o que ele queria” (linha 4).

(C) “O urso fugiu a toda velocidade” (linha 8).

(D) “Um urso topou com uma árvore” (linha 1).

Questão 15

A moral que pode ser usada ao final da fábula “O urso e as abelhas” é:

(A) “Quem avisa, amigo é.”

(B) “Aproveite sua vida, saiba combinar trabalho e lazer.”

(C) “Faz parte do nosso instinto invejar o que os outros têm.”

(D) “Mais vale suportar um só ferimento em silêncio que perder o controle e acabar todo machucado.”

Questão 16

Leia a frase a seguir.
Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

Como devemos reescrever essa frase para transformá-la numa afirmativa?

(A) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos...

(B) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

(C) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos?

(D) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

A lebre estava se vangloriando de sua rapidez, perante os outros animais:
— Nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a tomarem parte numa corrida comigo.
— Aceito o desafio! Disse a tartaruga calmamente.
— Isto parece brincadeira. Poderei dançar à sua volta, por todo o caminho, respondeu a lebre.
— Guarde sua presunção até ver quem ganha, recomendou a tartaruga.
A um sinal dado pelos outros animais, as duas partiram. A lebre saiu a toda velocidade.
Mais adiante, para demonstrar seu desprezo pela rival, deitou-se e tirou uma soneca.
A tartaruga continuou avançando, com muita perseverança. Quando a lebre acordou, viu-a já pertinho do ponto final e não teve tempo de correr, para chegar primeiro.

Fonte: ESOPO. A lebre e a tartaruga. Disponível em: <http://www.clubedobebe.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2010 (com adaptações).

A tartaruga era

(A) apressada.

(B) arrogante.

(C) paciente.

(D) veloz.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

1 Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

4 — Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

Fonte: RUZ, Nelson. No longe dos Gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo: Cosac & Naify, 2004 (com adaptações).

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão dada pelo narrador é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento." (linha 5).
(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.” (linha 1-2).
(C) “— Trabalhar boiada é função pesada.” (linha 4).
(D) “João Rosa não quis.” (linha 2).

Questão 19

Leia o trecho e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

O bicho folharal

Cansada de ser enganada pela raposa e de não poder segurá-la, a onça resolveu atraí-la à sua furna. Fez para esse efeito correr a notícia de que tinha morrido e deitou-se no meio da sua caverna, fingindo-se de cadáver. Todos os bichos vieram olhar o seu corpo, contentíssimos. A raposa também veio, mas prudentemente de longe. E, por trás de outros animais gritou:

— Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes. Espirrar é o sinal verdadeiro da morte.

A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes. A raposa fugiu, às gargalhadas.

Fonte: CASCUDO, Luis da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.(com adaptações)

A fala de uma personagem ocorre em

(A) “A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes.” (linha 6)

(B) “ – Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes.” (linha 5)

(C) “E, por trás de outros animais gritou:” (linha 4)

(D) “a onça resolveu atraí-la à furna.” (linhas 1-2)

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

Oi, Amiguinhos!!!

Todo mês iremos ler uma história, um conto ou uma fábula bem legal! Poderemos ler a sua também, se você tiver uma historinha ou quiser reinventar alguma conhecida poderá contar nessa coluna, nos escreva.

Fonte: Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

A palavra destacada em negrito no texto é

(A) conto.

(B) fábula.

(C) história.

(D) amiguinhos.

Questão 22

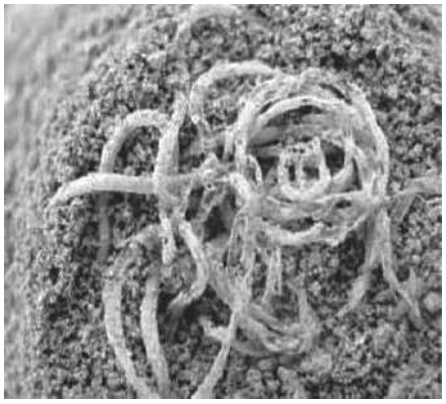
Leia o texto e responda à questão.

A origem perdida do macarrão

Cientistas chineses descobrem o mais antigo vestígio da fabricação da massa

No último domingo, o almoço foi na casa da vovó. Família reunida, uma bagunça danada e, para acompanhar o falatório, uma deliciosa macarronada! De tão gostoso, o prato inspirou uma conversa bem temperada sobre a origem do macarrão... Ninguém sabe ao certo quem o inventou, mas árabes, chineses e, é claro, italianos lutam para ter essa honra.

Tudo indica, porém, que a disputa por "quem é o pai da massa?" chegou ao fim, e graças à pressa de algum chinês. Há cerca de quatro mil anos, ele deixou no prato um fiapo de macarrão que, encontrado agora pelos cientistas, é o mais antigo já registrado no mundo e parece assegurar a China como inventora dessa delícia.



O fio de macarrão acima foi deixado no prato por um chinês apressado há cerca de 4 mil anos (foto: reprodução / Nature)

Fonte: GARCIA, Marcelo. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas que descobriram quem inventou o macarrão eram de origem

(A) árabe.

(B) italiana.

(C) chinesa.

(D) desconhecida.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

O conto da mentira

1 Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo. O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: "Seu
4 nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!". Felipe ria na cara dela: "Quem tá mentindo é você! Não existe gente de madeira!". O pai de Felipe também conversa com ele: "Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!"

Fonte: AUGUSTO, Rogério. FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Miniconto. Folhinha, 14 jun. 2003, F8 C1 (com adaptações).

A palavra "tá" (linha 1) demonstra que o menino usa uma linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito à mãe.

(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da mãe.

(C) formal, para demonstrar que é diferente da mãe.

(D) informal, para demonstrar que tem intimidade com a mãe.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

O menino pergunta ao avô:

— Vô, o senhor tem dentes?
O avô responde:
— Não, meu netinho.
O menino fala:
— Que bom! Então pode guardar meus amendoins.

Fonte: Disponível em: <http://www.humortadela.com>. Acesso em: 26 ago. 2010.

O motivo da graça na anedota é

(A) o avô responder que não tem dentes.

(B) o menino perguntar se o avô tem dentes.

(C) o fato de o avô chamar o menino de netinho.

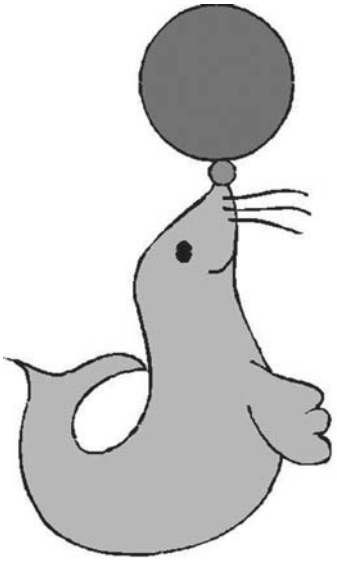
(D) o menino achar bom o avô não ter dentes e pedir para ele guardar os amendoins, pois assim não poderia comê-los.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

A foca

Quer ver a foca
Ficar feliz?
É pôr uma bola
No seu nariz.
Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha.
Quer ver a foca
Fazer uma briga?
É espetar ela
Bem na barriga!



Fonte: MORAES, Vinicius. A foca. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Feliz rima com nariz, assim como palminha rima com

(A) foca.

(B) briga.

(C) barriga.

(D) sardinha.

Questão 26

Leia o texto e responda à questão.

Pirapemas, o povoado em que nasci, era um dos lugarejos mais pobres e mais humildes do mundo. Ficava à margem do Itapicuru, no Maranhão, no alto da ribanceira do rio.

Uma ruazinha apenas, com vinte ou trinta casas, algumas palhoças espalhadas pelos arredores e nada mais. Nem igreja, nem farmácia, nem vigário. De civilização – a escola, apenas.

A rua e os caminhos tinham mais bichos que gente. Criava-se tudo à solta: as galinhas, os porcos, as cabras, os carneiros e os bois.

Vida pacata e simples de gente simples e pacata.

Fonte: CORREIA, Viriato. Cazuza. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1964.

O narrador da história viveu sem luxo porque ele diz que

(A) a rua e os caminhos da cidade dele tinham mais bichos que gente.

(B) a cidade onde nasceu ficava na ribanceira à margem do rio Itapicuru.

(C) o povoado de Pirapemas não tinha igreja, nem farmácia e nem vigário.

(D) a vida na cidade era pacata e simples e a gente da cidade também era assim.

Questão 27

Observe a figura e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.arede.inf.br>. Acesso em: 09 set. 2010.

Uma legenda adequada para essa foto é:

(A) Equipe de crianças quer trabalhar para o desenvolvimento da informática.

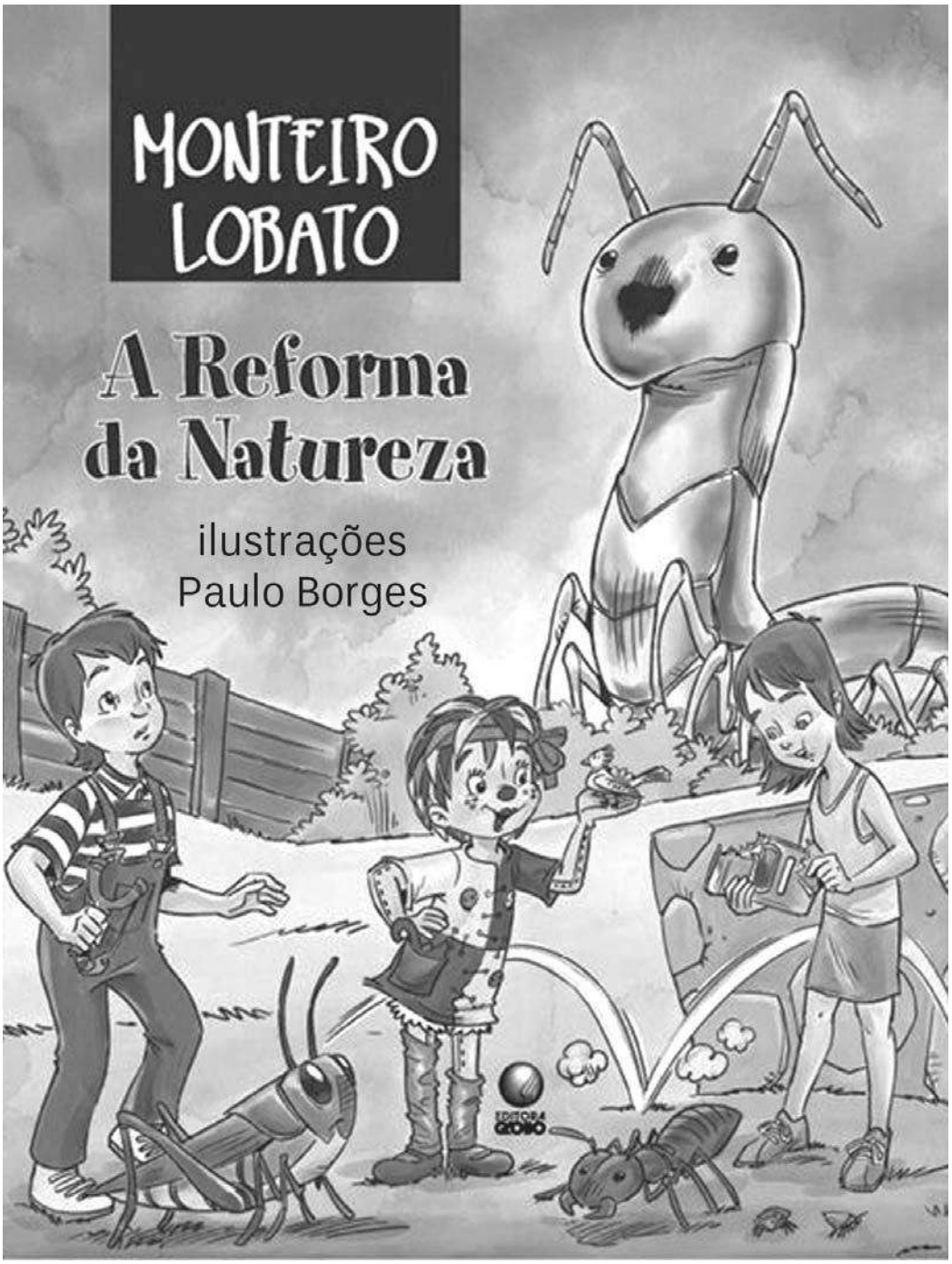
(B) A ideia é transmitir as tradicionais serestas infantis pela Internet.

(C) A informatização é “uma oportunidade ameaçadora” para a infância.

(D) Crianças também aprendem linguagem digital no laboratório de informática.

Questão 28

Observe a capa do livro.



Fonte: A reforma da natureza. Disponível em: (http://www.tudomercado.com.br). Acesso em: 06 ago.2010.

O título do livro é

(A) Paulo Borges.

(B) Editora Globo.

(C) Monteiro Lobato.

(D) A reforma da natureza.

Questão 29

Leia o texto a seguir.

Barba-Azul

Era uma vez um homem que possuía belas casas na cidade e no campo, baixelas de ouro e prata, móveis de madeira lavrada e carruagens douradas. Mas, para sua infelicidade, esse homem tinha a barba azul, e isso o tornava tão feio e assustador que não havia nenhuma mulher e nenhuma moça que não fugisse da sua presença.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 189.

O homem era

(A) belo.

(B) feliz.

(C) dourado.

(D) assustador.

Questão 30

Leia o texto a seguir.

Era uma vez um nobre que se casou em segundas núpcias com a mulher mais orgulhosa e mais arrogante que já existiu até hoje. Ela tinha duas filhas com o mesmo temperamento seu e que se pareciam com ela em tudo.

O marido, por seu lado, tinha uma filha que era a doçura em pessoa, e de uma bondade exemplar. Tinha herdado isso de sua mãe, que havia sido a melhor criatura do mundo.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1989, p. 113, (com adaptações).

A filha do nobre era

(A) a melhor criatura do mundo.

(B) orgulhosa.

(C) arrogante.

(D) bondosa.

Questão 31

Leia o texto a seguir.

Chapeuzinho Vermelho

Um dia a mãe de Chapeuzinho, tendo feito alguns bolos, disse-lhe: “vá ver como está passando a sua avó, pois fiquei sabendo que ela está um pouco adoentada. Leve-lhe um bolo e este potezinho de manteiga”. Chapeuzinho vermelho partiu logo para a casa da avó, que morava numa aldeia vizinha. Ao atravessar a floresta, ela encontrou o sr. Lobo, que perguntou a ela aonde ia, e a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo, respondeu: “vou à casa da minha avó para levar-lhe um bolo e um potezinho de manteiga que mamãe mandou”.

Fonte: Perrault. Contos. Belo Horizonte: ed. Itatiaia, 1989. P. 51 (com adaptações).

Quem diz “a pobre menina, que ignorava ser perigoso parar para conversar com um lobo” é

(A) a mãe.

(B) a avó.

(C) o lobo.

(D) o narrador.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Bolhas

Olha a bolha d'água
No galho
Olha o orvalho!
Olha a bolha de vinho
Na rolha!
Olha a bolha!
Olha a bolha de sabão
Na ponta da palha:
Brilha espelha
E se espalha.
(...)
A bolha da chuva na calha!

Fonte: Meireles, Cecília. Ou isto ou aquilo.
Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1987.

As duas palavras que têm a terminação parecida com bolha são

(A) chuva – orvalho.

(B) rolha – espelha.

(C) ponta – brilha.

(D) d'agua – vinho.

Questão 33

Leia a frase.

Meu nome é Danilo.

A palavra Danilo deve ser escrita com letra maiúscula porque

(A) está no início da frase.

(B) está no final da frase.

(C) é um nome próprio.

(D) é um nome comum.

Questão 34

Leia o texto e responda à questão.

A Escola

Meus amigos
Tão queridos
Fazem farra,
Fazem fila.
O Paulinho,
O Pedrão,
A Patrícia
E a _____.

Fonte: Thebas, Cláudio. Amigos do peito. Belo Horizonte: Formato editorial, 2005.

O nome que falta para completar o poema é

(A) Amanda.
(B) Cláudio.
(C) Priscila.
(D) Vaninha.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Pipoca

Pipipipipipoquinha...
que chuvinha mais gostosa!
Corro logo pra cozinha,
nem disfarço... sou gulosa!
Pipipipipipoquinha...
grita o milho da pipoca!
Quente é o fundo da panela,
óleo ardente o sufoca.
Esfriando na janela,
já branquinho e com sabor,
o grãozinho da panela
tranformou-se numa flor!

Fonte: Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/poesia/pinf/pinf0049.htm> . Acesso em: 01 set. 2010.

Para imitar o som da pipoca estourando, a autora

(A) conta aventuras da pipoca.
(B) apresenta características da pipoca.
(C) repete “pipipipipi” na palavra pipoquinha.
(D) explica porque a pipoca esquenta na panela.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.unimar.br/pos/trabalhos/arquivos/e4412beedb3d14159774ae8aaeafbea9.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

A fala do personagem Chico Bento indica que ele mora

(A) no meio rural.

(B) na cidade.

(C) na praia.

(D) na rua.

Questão 1

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO 1

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo se tornando o melhor amigo do homem.

Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Fonte: Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

TEXTO 2

Cão, o melhor amigo do homem!

Ele pode ajudar no controle da hipertensão

Está confirmado! O cão é realmente o melhor amigo do homem! Segundo uma nova pesquisa, o cão pode ajudar seu dono no controle de hipertensão e pressão alta causados por estresse. De acordo com cientistas, donos de cães que cuidavam de parceiros que sofreram lesões cerebrais, experimentaram uma significativa baixa de nível de estresse enquanto aqueles que não possuem cães continuaram com níveis altíssimos.

Fonte: Disponível em: <http://www.planetanatural.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

A respeito dos dois textos, podemos dizer que

(A) o texto 1 descreve os cães da Ásia e o texto 2 é sobre doenças.
(B) o texto 2 dá informações contrárias às informações do texto 1.
(C) os dois textos trazem várias informações de temas diferentes.
(D) os dois textos tratam da amizade entre os cães e os homens.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como bagageiro um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque caberia um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O frade disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu à espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou:

— Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmincês, esqueceram o queijo. Então, vosmincês respondiam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vosmincês dormiam, e comi o queijo...

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

O fato que marca o final da história é:

(A) O estudante contou que estava no céu.

(B) O caboclo contou que sonhou e comeu o queijo.

(C) O padre contou que sonhou com a escada de Jacob.

(D) O caboclo, o padre e o estudante viajaram para o sertão.

Questão 3

Leia o texto e responda à questão.

O fogo

O fogo foi a primeira forma de energia da qual o homem tirou proveito, usando-o para cozinhar e se aquecer. Depois <u>o homem</u> percebeu que o vapor poderia ser útil e usou-o para fazer andar as locomotivas e girar as engrenagens de máquinas nas indústrias. Mais tarde, descobriu a eletricidade, que substituiu o vapor em muitas atividades e conquistou lugar no mundo moderno.

Fonte: LA ROVERE, Emílio. Quem precisa economizar? Revista Ciência hoje das crianças. Editora Abril. abr. 2000.

A expressão sublinhada pode ser substituída por

(A) ele.

(B) nele.

(C) dele.

(D) deste.

Questão 4

Leia o texto e responda à questão.

Futuro do Brasil, eu! Ouvi no rádio, a professora lá da escola também falou assim uma vez. Sabe que eu tenho saudade da escola? Fiz só até o segundo ano, mas tive que sair porque a diretora falou que num tinha carteira prá todo mundo. Também, eu precisava trabalhar, eu já tava crescendo, tinha oito anos. Precisava ajudar, né? Aí eu comecei a pegar carona no ônibus das seis e meia. Porque no das sete horas o cobrador era mau. Um dia eu fui passar debaixo da roleta e ele meteu o pé na minha cara. Machuquei o nariz, mas menti pros amigos que foi briga. Foi até bom, porque eu inventei uma história de valentia e fiquei respeitado.

Fonte: AQUINO, Luiz de. O cerco. Goiânia: Editora Do Autor, 2003.

O trecho que confirma que o narrador participa da história é

(A) "Foi até bom" (linha 6).

(B) "eu precisava trabalhar" (linha 3).

(C) "a diretora falou que num tinha carteira" (linhas 2 e 3).

(D) "a professora lá da escola também falou" (linha 1).

Leia o texto e responda às questões 5 e 6.

O urso e as abelhas

Um urso topou com uma árvore caída que servia de depósito de mel para um enxame de abelhas. Começou a farejar o tronco quando uma das abelhas do enxame voltou do campo de trevos. Adivinhando o que ele queria, deu uma picada daquelas no urso e depois desapareceu no buraco do tronco. O urso ficou louco de raiva e se pôs a arranhar o tronco com as garras na esperança de destruir o ninho. A única coisa que conseguiu foi fazer o enxame inteiro sair atrás dele. O urso fugiu a toda a velocidade e só se salvou porque mergulhou de cabeça num lago.

Fonte: SOPO. Disponível em: <http://www.metaforas.com.br/infantis/oursoeasabelhas.htm>. Acesso: em 01 set. 2010.

Questão 5

O problema do urso com as abelhas iniciou-se no trecho

(A) “O urso ficou louco de raiva” (linha 5).

(B) “Adivinhando o que ele queria” (linha 4).

(C) “O urso fugiu a toda velocidade” (linha 8).

(D) “Um urso topou com uma árvore” (linha 1).

Questão 6

A moral que pode ser usada ao final da fábula “O urso e as abelhas” é:

(A) “Quem avisa, amigo é.”

(B) “Aproveite sua vida, saiba combinar trabalho e lazer.”

(C) “Faz parte do nosso instinto invejar o que os outros têm.”

(D) “Mais vale suportar um só ferimento em silêncio que perder o controle e acabar todo machucado.”

Questão 7

Leia a frase a seguir.

Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

Como devemos reescrever essa frase para transformá-la numa afirmativa?

(A) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos...

(B) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos!

(C) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos?

(D) Só para dar um sorriso, por exemplo, mexemos 12 músculos.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

A lebre estava se vangloriando de sua rapidez, perante os outros animais:
— Nunca perco de ninguém. Desafio a todos aqui a tomarem parte numa corrida comigo.
— Aceito o desafio! Disse a tartaruga calmamente.
— Isto parece brincadeira. Poderei dançar à sua volta, por todo o caminho, respondeu a lebre.
— Guarde sua presunção até ver quem ganha, recomendou a tartaruga.
A um sinal dado pelos outros animais, as duas partiram. A lebre saiu a toda velocidade.
Mais adiante, para demonstrar seu desprezo pela rival, deitou-se e tirou uma soneca.
A tartaruga continuou avançando, com muita perseverança. Quando a lebre acordou, viu-a já pertinho do ponto final e não teve tempo de correr, para chegar primeiro.

Fonte: ESOPO. A lebre e a tartaruga. Disponível em: <http://www.clubedobebe.com.br>. Acesso em: 25 ago. 2010 (com adaptações).

A tartaruga era

(A) apressada.

(B) arrogante.

(C) paciente.

(D) veloz.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

1 Um por um, os vaqueiros foram se servindo com seus pratos e cuias. Recebemos também carne-seca e farinha. João Rosa não quis. Comeu um biscoito de polvilho e tomou um copo de leite. Manuelzão comentou, preocupado:

4 — Trabalhar boiada é função pesada. Carece de alimento forte.

João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento. Já está acostumado. O capataz olhou de lado, desconfiado.

Fonte: RUZ, Nelson. No longe dos Gerais: a história da condução de uma boiada no interior de Minas. São Paulo: Cosac & Naify, 2004 (com adaptações).

O trecho que indica a resposta de João Rosa para Manuelzão dada pelo narrador é

(A) “João Rosa responde que toda manhã esse é seu alimento." (linha 5).
(B) “Recebemos também carne-seca e farinha.” (linha 1-2).
(C) “— Trabalhar boiada é função pesada.” (linha 4).
(D) “João Rosa não quis.” (linha 2).

Questão 10

Leia o texto e responda à questão.

Botou na frente pra Carlitos, ele vem contra a marcação de Leonardo, domina junto a lateral do campo. Grande finta em cima do Leonardo. Vem Ricardinho. Vem Nilmar. Ele bateu, é gol, e que golaço! Gooooooooooooool ! De Carlitos, camisa 10.

Fonte: Disponível em: <http://www.arenadofutebol.blogger.com.br>. Acesso em 24 ago. 2010 (com adaptações).

O texto apresenta um tipo de linguagem utilizada por

(A) juiz de futebol.

(B) locutor esportivo.

(C) jogador de futebol.

(D) comentarista esportivo.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

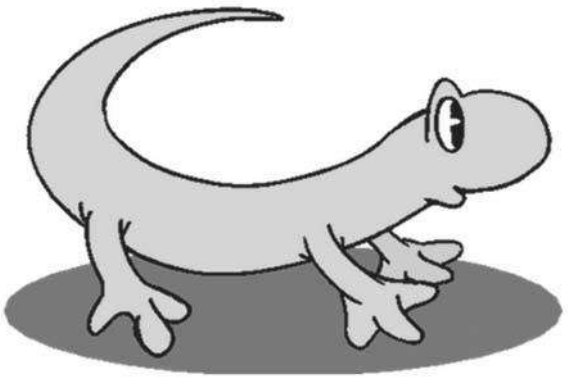
A lagartixa

A um só tempo indolente e inquieta, a lagartixa,
Uma réstia de sol buscando a que se aqueça,
À carícia da luz toda estremece e espicha
O pescoço, empinando a indecisa cabeça.

Ei-la aquecendo ao sol; mas de repente a bicha
Desatina a correr, sem que a rumo obedeça,
Rápida num rumor de folha que cochicha
Ao vento, pelo chão, numa floresta espessa.

Traça uma reta, e pára; e a cabeça abalando,
Olha aqui, olha ali; corre de novo em frente
E outra vez, pára, a erguer a cabeça, espreitando…

Mal um inseto vê, detém-se de repente,
Traiçoeira e sutil, os insetos caçando,
A bater, satisfeita, a papada pendente.



Fonte: Da Costa e Silva . Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>.
Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 14 versos e 4 estrofes.

(B) 4 versos e 4 estrofes.

(C) 3 versos e 4 estrofes.

(D) 4 versos e 14 estrofes.

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

A pulga gigantesca

Muitas semanas depois estava Dona Benta na varanda quando chegou o correio com os jornais do dia. Ela desdobrou-os e pôs-se a lê-los. De repente fez cara de interesse e disse a narizinho:

— Uma coisa curiosa vem neste jornal. Leia.

A menina leu. Era uma notícia que dizia assim:

"Um caçador de Juiz de Fora anda a contar um caso que se non é vero é bene trovato. Diz ele que estava numa caçada de perdiz, num campo dos arredores desta cidade, quando viu aparecer no céu uma Coisa Preta, a qual foi crescendo de vulto e por fim pousou a cem metros do ponto em que ele se achava à espera da perdiz.

Fonte: LOBATO, Monteiro. A reforma da natureza. São Paulo: Globo, 2010 (com adaptações).

A expressão do texto que indica quando acontece a cena narrada é

(A) "quando chegou o correio (linha 1)".
(B) "Muitas semanas depois (linha 1)".
(C) "quando viu aparecer (linha 7)".
(D) "De repente fez (linha 2)".

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

Um corvo que estava sucumbindo com muita sede encontrou um jarro, e, na esperança de achar água, voou até ele com muita alegria.

Quando o alcançou, descobriu para sua tristeza que o jarro continha tão pouca água em seu interior que era impossível tirá-la de dentro.

Ele tentou de tudo para alcançar a água que estava dentro do jarro, mas todo seu esforço foi em vão.

Por último ele pegou tantas pedras quanto podia carregar, e colocou-as uma-a-uma dentro do jarro, até que o nível da água ficasse ao seu alcance e assim salvou sua vida.

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

O corvo voou até o jarro com alegria porque

(A) queria jogar pedras nele.
(B) achou-o bonito e grande.
(C) nele continha muita água.
(D) esperava encontrar água nele.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

O Insistente

1 Juquinha chega perto de um homem que está consertando um rádio e pergunta:
— O senhor é o técnico que conserta telefones?
— Não, menino. Eu sou um técnico que conserta rádios.
4 — Mas o senhor não conserta telefones?
— Não. Eu só conserto rádios.
— Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?
7 — É claro que eu tenho. Eu só conserto rádios.
— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?
O homem começa a ficar impaciente:
10 — Escuta aqui, ó menino: eu sou radiotécnico e só conserto rádios.
— Mas é que me disseram que o senhor consertava telefones.
Aí o homem perde a paciência:
13 — TÁ BEM, TÁ BEM. EU SOU UM RADIOTÉCNICO QUE CONSERTA TELEFONES. AGORA TÁ SATISFEITO?
— Ah, bom. (Pausa) Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo
16 aí com esse rádio?

Fonte: Disponível em: <http://www.quatrocantos.com/humor/crianc/cri02.htm>.
Acesso em: 26 ago. 2010.

O efeito de humor deste texto está na frase

(A) "Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo aí com esse rádio?" (linhas 15 e 16).
(B) "Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?" (linha 6).
(C) "— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?" (linha 8).
(D) "O senhor é o técnico que conserta telefones?" (linha 2).

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>.
Acesso em: 25/08/2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.images>.
Acesso em: 13 set. 2010.

Pelas características apresentadas, esse texto é apresentado em

(A) um cartaz de divulgação.
(B) uma capa de catálogo.
(C) uma caixa de alimento.
(D) uma livro de literatura.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Bicho, bichinho, bichão!

Olha esse peixe
Feito De feixes De cor
Brilha
E mergulha no mar
ATÉ se tornar uma flor.

Fonte: CARUSO, carla. bicho, bichinho, bichão! belo horizonte: editora dimensão, 1998, p. 6.

A palavra que tem a terminação parecida com peixe é

(A) esse.
(B) Feito.
(C) Feixe.
(D) Bicho.

Questão 18

Leia o texto e responda à questão.

A magia do circo está morrendo

A arte circense é uma das mais antigas da história da humanidade, teve origem em povos viajantes, e existe nas mais variadas categorias, circo de rua, circo tradicional, circo chinês, circo russo e diversos outros. O circo consegue agrupar vários tipos de arte, como o malabarismo, o palhaço, a acrobacia, o adestramento de animais, equilibrismo, magia e muitas outras atrações. Fatos históricos também evidenciam o surgimento do circo, como os espetáculos feitos pelos romanos nos grandes estádios, onde os cristãos eram jogados na arena para serem devorados por leões, os bobos da corte que no circo acabaram assumindo o papel do palhaço, e outras coisas mais que foram se juntando com o passar do tempo como peculiaridades de culturas locais, como a mulher barbuda, o homem pássaro, os números de magia, entre outros.

Fonte: A magia do circo está morrendo. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/a-magia-do-circo-esta-morrendo>. Acesso em: 26 ago. 2010.

As palavras que estão diretamente relacionadas ao circo são

(A) humanidade, viajantes.

(B) malabarismo, palhaço.

(C) romanos, cristãos.

(D) história, estádios.

Questão 19

Leia o texto a seguir.

A margarida friorenta

Era uma vez uma margarida num jardim.

Quando ficou de noite, a margarida começou a tremer.

Aí, passou a borboleta azul.

A borboleta parou de voar.

— Por que você está tremendo?

— Frio!

— Oh! É horrível ficar com frio! E logo numa noite tão escura!

A margarida deu uma espiada na noite. E se encolheu nas suas folhas.

Fonte: ALMEIDA, Fernanda Lopes de. A margarida friorenta. São Paulo: Ática, s/d.

Qual frase do texto termina com um ponto de interrogação?

(A) "A borboleta parou de voar."

(B) "Aí, passou a borboleta azul."

(C) "Oh! É horrível ficar com frio!"

(D) "Por que você está tremendo?"

Questão 20

Leia o texto e responda à questão.

Esse texto é

(A) uma legenda.

(B) uma propaganda.

(C) um mapa de localização.

(D) uma história em quadrinhos.

Questão 21

Leia o texto e responda à questão.

O tempo de vida das borboletas

Em regiões frias, a maioria vive uma semana ou menos. Já nos lugares mais quentes, elas vivem de um a seis meses, dependendo da espécie. A borboleta é um animal adulto que antes já foi lagarta.

Fonte: Revista Recreio. Ano 3, Nº 119, 20 Jun. 2002, p. 5 (com adaptações).

Quanto tempo as borboletas vivem em lugares quentes?

(A) Uma semana.

(B) Menos que um mês.

(C) De um a seis meses.

(D) Menos que uma semana.

Questão 22

Leia o texto e responda à questão.

A princesa e o sapo

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

— Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você — disse um sapo.

Fonte: A Princesa e o Sapo. Disponível em: <http://www.historiasinfantis.eu/PAgE/3/>. Acesso em: 05 Ago. 2010 (Com adaptações).

Onde a princesa encontrou o sapo?

(A) Na beira do lago.

(B) Dentro do castelo.

(C) No meio da floresta.

(D) Em um reino muito distante.

Questão 23

Leia o texto e responda à questão.

O dono do pomar chega no quintal e descobre todo o bando do menino maluquinho, lá em cima da mangueira, pegando as mangas. E grita:

— Ei... vocês estão roubando as minhas mangas?

E o maluquinho responde:

— Não, não. Nós pegamos algumas caídas no chão e tamos botando no lugar.

Fonte: ZIRALDO. O livro do riso do Menino Maluquinho. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

O uso dos dois pontos na frase grifada é para

(A) prolongar uma pergunta.

(B) indicar uma exclamação.

(C) concluir um pensamento.

(D) introduzir uma fala.

Questão 24

Leia o texto e responda à questão.

Estocolmo, 29 de julho de 1958.

Minhoca, você não vai acreditar no que eu vou te contar, mas eu vou contar assim mesmo.

Lembra quando eu te falei que ia para o Rio de Janeiro? Pois é, eu fui. E lembra quando eu falei que meu tio Jiló era roupeiro da seleção? Pois é, era.

A gente se encontrou um dia antes do embarque e foi comer uma feijoada. Só que a feijoada caiu tão mal que o meu tio teve que ir para o hospital. Resultado: meu pai foi no lugar dele.

E me levou junto!

Para a Suécia, Minhoca!

E de avião!

Eu nunca tinha voado antes e passei medo no começo.

Mas depois achei bom.

Fiquei amigo do Garrincha e do Pelé. Ele é tão novo que podia jogar bola com nossa turma aí em Feira de Santana. E o Garrincha disse que eu era tão negro que era até azul. Até me botou o apelido de Azulão.

Quando a gente desembarcou, tomei um susto: na Suécia só tem loiro. Sabe o Zé Albino, aquele que vende pirulito? Todo mundo é igual a ele.

Quando eu ando na rua, as pessoas ficam me apontando.

Tem uns que até encostam em mim para ver se eu sou pintado. Coisa de louco!

Quando eu chegar, conto tudo com mais calma.

Por hora é isso.

Um abraço do seu amigo

Azulão.

Fonte: Jose Roberto, TORERO. Canarinho azul. *In*: Folha de S. Paulo. Folhinha, 24 mai. 2010. Disponível em: <*http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di24041008.htm*>. Acesso em: mai. 2010.

O destinatário da carta acima é

(A) Pelé.

(B) Azulão.

(C) Minhoca.

(D) Garrincha.

Questão 25

Leia as informações e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O título do livro é

(A) Como se faz cor de laranja.

(B) Antonio Torrado.

(C) João Machado.

(D) Edições ASA.

Questão 26

Leia o texto a seguir.

Viva a diferença!
Entenda melhor o que é preconceito

Quando uma pessoa é desrespeitada por suas características de cor, raça ou sexo, estamos diante de uma situação de preconceito. Isso acontece sempre que alguém ou um grupo não consegue conviver com as diferenças. E não é só a cor da pele que incomoda os preconceituosos. Podem também perseguir uma pessoa por sua religião, sua nacionalidade ou por pertencer a uma classe social diferente.

É o que acontece, por exemplo, quando ninguém conversa com um colega de classe por causa de sua cor, raça, crença ou opinião.

Fonte: Revista Recreio, número 271, ano 6, 19 mai. 2005.

O texto é uma

(A) carta.

(B) fábula.

(C) reportagem.

(D) regra de jogo.

Questão 27

Leia o poema e responda à questão.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo . . .
e vivo escolhendo o dia inteiro!
Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Fonte: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 16 versos.

(B) 8 versos.

(C) 2 versos.

(D) 4 versos.

Questão 28

Leia o texto e responda a questão.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

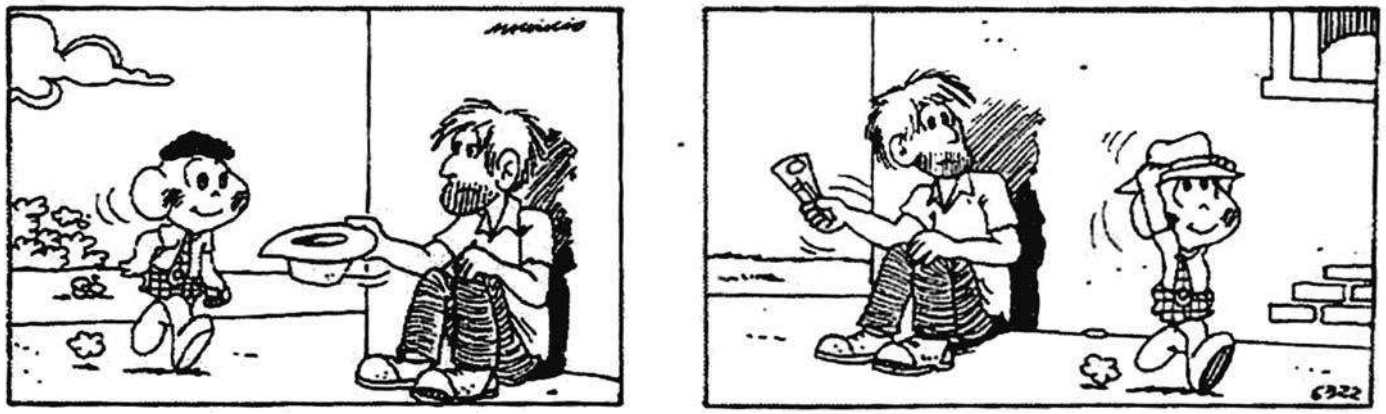
(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Questão 29

Observe a tirinha.



Fonte: SOUZA, Maurício. Cebolinha. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 nov. 1985

Cascão interpretou que o homem estava

(A) pedindo esmola com o chapéu.

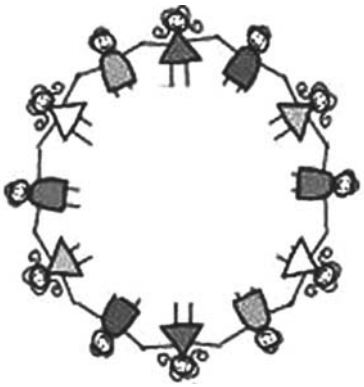
(B) mostrando o chapéu.

(C) vendendo o chapéu.

(D) dando o chapéu.

Questão 30

Observe a figura.



Fonte: Disponível em: <http://www.brasilescola.com>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

O desenho mostra a brincadeira de

(A) amarelinha.

(B) pega-pega.

(C) queimada.

(D) roda.

Questão 31

Leia o poema e responda a questão.

Fonte: Ilustração: Rosane Dias Ferreira, José Sebastião.
Jenipapo. Mariana: ed. Clesi/Ed. Aldrava letras e artes, 2008.

O poeta diz que estava

(A) alegre.

(B) distraído.

(C) feliz.

Questão 32

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O nome da fruta é

(A) maçã.
(B) mamão.
(C) marmelo.
(D) maracujá.

Questão 33

Leia o poema e observe as imagens.

CÃO

CÃO DE GUARDA, POLICIAL
AU

CÃO QUE MORDE A ATMOSFERA
FERA

ESSE CÃO
NÃO.

Fonte: PEREIRA, Otoniel S. Bichário: Poemas. São Paulo: formato editorial, 2006, p. 31.

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Fonte: Revista Sesinho, Nº 25, ANO 3, P. 3, 17 E 22.

Qual figura mostra um cão como o do poema?

(A) Figuras 2 e 3.
(B) Figura 3.
(C) Figura 2.
(D) Figura 1.

Questão 34

Leia o texto a seguir.

O Saci

A lenda do Saci data do fim do século XVIII. Seu nome no Brasil é de origem tupi guarani. Em muitas regiões do Brasil, o Saci é considerado um ser brincalhão enquanto que em outros lugares ele é visto como um ser maligno.

É uma criança, de uma perna só que usa na cabeça uma carapuça que lhe dá poderes mágicos, como o de desaparecer e aparecer onde quiser. Existem 3 tipos de Sacis: o pererê, o trique e o saçurá.

Ele adora fazer pequenas travessuras, como esconder brinquedos, soltar animais dos currais, derramar sal nas cozinhas, fazer tranças nas crinas dos cavalos etc. Diz a crença popular que dentro de todo redemoinho de vento existe um Saci. Ele não atravessa córregos nem riachos. Alguém perseguido por ele, deve jogar cordas com nós em seu caminho que ele vai parar para desatar os nós, deixando que a pessoa fuja.

Segundo esse texto, o Saci

(A) adora fazer pequenas travessuras.

(B) atravessa córregos e riachos.

(C) joga cordas com nós no caminho das pessoas.

Questão 35

Leia o texto.

Mingau

Ingredientes:

1 Litro de leite
2 Ovos
10 Colheres de sopa de amido de milho
5 Colheres de açúcar

Modo de fazer:
Bata todos os ingredientes no liquidificador. Coloque em uma panela e leve ao fogo, mexendo sempre até engrossar.

Este texto ensina a

(A) fazer mingau.
(B) comer mingau.
(C) adoçar mingau.
(D) comprar mingau.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://spiny-norman.blogspot.com/2005_01_01_archive.html>. Acesso em: 02 set. 2010.

Esse texto pode ter sido publicado em

(A) um jornal.
(B) um manual.
(C) um livro infantil.
(D) uma revista científica.

Questão 1

Leia o texto e responda à questão.

Botou na frente pra Carlitos, ele vem contra a marcação de Leonardo, domina junto a lateral do campo. Grande finta em cima do Leonardo. Vem Ricardinho. Vem Nilmar. Ele bateu, é gol, e que golaço! Gooooooooooooool ! De Carlitos, camisa 10.

Fonte: Disponível em: <http://www.arenadofutebol.blogger.com.br>. Acesso em 24 ago. 2010 (com adaptações).

O texto apresenta um tipo de linguagem utilizada por

(A) juiz de futebol.

(B) locutor esportivo.

(C) jogador de futebol.

(D) comentarista esportivo.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

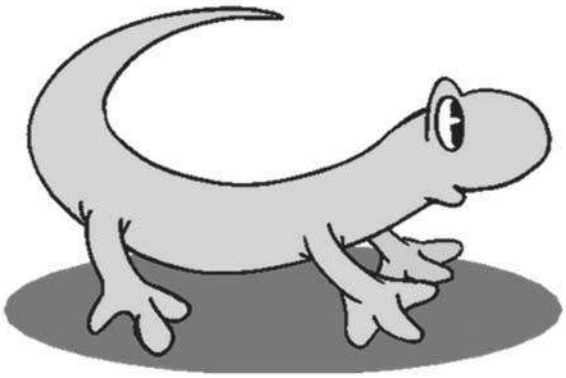
A lagartixa

A um só tempo indolente e inquieta, a lagartixa,
Uma réstia de sol buscando a que se aqueça,
À carícia da luz toda estremece e espicha
O pescoço, empinando a indecisa cabeça.

Ei-la aquecendo ao sol; mas de repente a bicha
Desatina a correr, sem que a rumo obedeça,
Rápida num rumor de folha que cochicha
Ao vento, pelo chão, numa floresta espessa.

Traça uma reta, e pára; e a cabeça abalando,
Olha aqui, olha ali; corre de novo em frente
E outra vez, pára, a erguer a cabeça, espreitando…

Mal um inseto vê, detém-se de repente,
Traiçoeira e sutil, os insetos caçando,
A bater, satisfeita, a papada pendente.



Fonte: Da Costa e Silva . Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>.
Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 14 versos e 4 estrofes.

(B) 4 versos e 4 estrofes.

(C) 3 versos e 4 estrofes.

(D) 4 versos e 14 estrofes.

Questão 3

Leia o texto e responda à questão.

A pulga gigantesca

Muitas semanas depois estava Dona Benta na varanda quando chegou o correio com os jornais do dia. Ela desdobrou-os e pôs-se a lê-los. De repente fez cara de interesse e disse a narizinho:

— Uma coisa curiosa vem neste jornal. Leia.

A menina leu. Era uma notícia que dizia assim:

"Um caçador de Juiz de Fora anda a contar um caso que se non é vero é bene trovato. Diz ele que estava numa caçada de perdiz, num campo dos arredores desta cidade, quando viu aparecer no céu uma Coisa Preta, a qual foi crescendo de vulto e por fim pousou a cem metros do ponto em que ele se achava à espera da perdiz.

Fonte: LOBATO, Monteiro. A reforma da natureza. São Paulo: Globo, 2010 (com adaptações).

A expressão do texto que indica quando acontece a cena narrada é

(A) "quando chegou o correio (linha 1)".
(B) "Muitas semanas depois (linha 1)".
(C) "quando viu aparecer (linha 7)".
(D) "De repente fez (linha 2)".

Questão 4

Leia o texto e responda à questão.

Um corvo que estava sucumbindo com muita sede encontrou um jarro, e, na esperança de achar água, voou até ele com muita alegria.

Quando o alcançou, descobriu para sua tristeza que o jarro continha tão pouca água em seu interior que era impossível tirá-la de dentro.

Ele tentou de tudo para alcançar a água que estava dentro do jarro, mas todo seu esforço foi em vão.

Por último ele pegou tantas pedras quanto podia carregar, e colocou-as uma-a-uma dentro do jarro, até que o nível da água ficasse ao seu alcance e assim salvou sua vida.

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

O corvo voou até o jarro com alegria porque

(A) queria jogar pedras nele.
(B) achou-o bonito e grande.
(C) nele continha muita água.
(D) esperava encontrar água nele.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

O Insistente

1 Juquinha chega perto de um homem que está consertando um rádio e pergunta:
— O senhor é o técnico que conserta telefones?
— Não, menino. Eu sou um técnico que conserta rádios.
4 — Mas o senhor não conserta telefones?
— Não. Eu só conserto rádios.
— Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?
7 — É claro que eu tenho. Eu só conserto rádios.
— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?
O homem começa a ficar impaciente:
10 — Escuta aqui, ó menino: eu sou radiotécnico e só conserto rádios.
— Mas é que me disseram que o senhor consertava telefones.
Aí o homem perde a paciência:
13 — TÁ BEM, TÁ BEM. EU SOU UM RADIOTÉCNICO QUE CONSERTA TELEFONES. AGORA TÁ SATISFEITO?
— Ah, bom. (Pausa) Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo
16 aí com esse rádio?

Fonte: Disponível em: <http://www.quatrocantos.com/humor/crianc/cri02.htm>.
Acesso em: 26 ago. 2010.

O efeito de humor deste texto está na frase

(A) "Então me diga uma coisa: e o que é que o senhor tá fazendo aí com esse rádio?" (linhas 15 e 16).
(B) "Mas o senhor tem certeza de que não conserta telefones?" (linha 6).
(C) "— E telefone? Por que o senhor não conserta telefones?" (linha 8).
(D) "O senhor é o técnico que conserta telefones?" (linha 2).

Questão 6

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>.
Acesso em: 25/08/2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.

Questão 7

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.images>.
Acesso em: 13 set. 2010.

Pelas características apresentadas, esse texto é apresentado em

(A) um cartaz de divulgação.
(B) uma capa de catálogo.
(C) uma caixa de alimento.
(D) uma livro de literatura.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Bicho, bichinho, bichão!

Olha esse peixe
Feito De feixes De cor
Brilha
E mergulha no mar
ATÉ se tornar uma flor.

Fonte: CARUSO, carla. bicho, bichinho, bichão! belo horizonte: editora dimensão, 1998, p. 6.

A palavra que tem a terminação parecida com peixe é

(A) esse.
(B) Feito.
(C) Feixe.
(D) Bicho.

Questão 9

Leia o texto e responda à questão.

A magia do circo está morrendo

A arte circense é uma das mais antigas da história da humanidade, teve origem em povos viajantes, e existe nas mais variadas categorias, circo de rua, circo tradicional, circo chinês, circo russo e diversos outros. O circo consegue agrupar vários tipos de arte, como o malabarismo, o palhaço, a acrobacia, o adestramento de animais, equilibrismo, magia e muitas outras atrações. Fatos históricos também evidenciam o surgimento do circo, como os espetáculos feitos pelos romanos nos grandes estádios, onde os cristãos eram jogados na arena para serem devorados por leões, os bobos da corte que no circo acabaram assumindo o papel do palhaço, e outras coisas mais que foram se juntando com o passar do tempo como peculiaridades de culturas locais, como a mulher barbuda, o homem pássaro, os números de magia, entre outros.

Fonte: A magia do circo está morrendo. Disponível em: <http://www.overmundo.com.br/overblog/a-magia-do-circo-esta-morrendo>. Acesso em: 26 ago. 2010.

As palavras que estão diretamente relacionadas ao circo são

(A) humanidade, viajantes.

(B) malabarismo, palhaço.

(C) romanos, cristãos.

(D) história, estádios.

Questão 10

Leia o trecho e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

O bicho folharal

Cansada de ser enganada pela raposa e de não poder segurá-la, a onça resolveu atraí-la à sua furna. Fez para esse efeito correr a notícia de que tinha morrido e deitou-se no meio da sua caverna, fingindo-se de cadáver. Todos os bichos vieram olhar o seu corpo, contentíssimos. A raposa também veio, mas prudentemente de longe. E, por trás de outros animais gritou:

— Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes. Espirrar é o sinal verdadeiro da morte.

A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes. A raposa fugiu, às gargalhadas.

Fonte: CASCUDO, Luis da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.(com adaptações)

A fala de uma personagem ocorre em

(A) “A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes.” (linha 6)

(B) “ – Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes.” (linha 5)

(C) “E, por trás de outros animais gritou:” (linha 4)

(D) “a onça resolveu atraí-la à furna.” (linhas 1-2)

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

Oi, Amiguinhos!!!

Todo mês iremos ler uma história, um conto ou uma fábula bem legal! Poderemos ler a sua também, se você tiver uma historinha ou quiser reinventar alguma conhecida poderá contar nessa coluna, nos escreva.

Fonte: Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

A palavra destacada em negrito no texto é

(A) conto.

(B) fábula.

(C) história.

(D) amiguinhos.

Questão 13

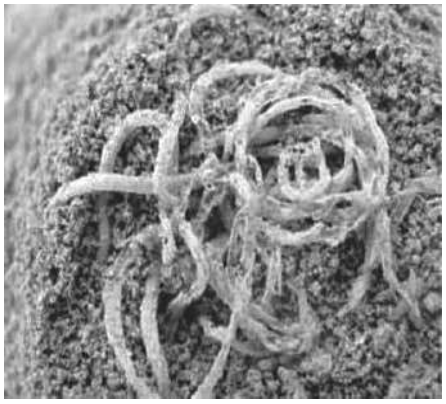
Leia o texto e responda à questão.

A origem perdida do macarrão

Cientistas chineses descobrem o mais antigo vestígio da fabricação da massa

No último domingo, o almoço foi na casa da vovó. Família reunida, uma bagunça danada e, para acompanhar o falatório, uma deliciosa macarronada! De tão gostoso, o prato inspirou uma conversa bem temperada sobre a origem do macarrão... Ninguém sabe ao certo quem o inventou, mas árabes, chineses e, é claro, italianos lutam para ter essa honra.

Tudo indica, porém, que a disputa por "quem é o pai da massa?" chegou ao fim, e graças à pressa de algum chinês. Há cerca de quatro mil anos, ele deixou no prato um fiapo de macarrão que, encontrado agora pelos cientistas, é o mais antigo já registrado no mundo e parece assegurar a China como inventora dessa delícia.



O fio de macarrão acima foi deixado no prato por um chinês apressado há cerca de 4 mil anos (foto: reprodução / Nature)

Fonte: GARCIA, Marcelo. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas que descobriram quem inventou o macarrão eram de origem

(A) árabe.

(B) italiana.

(C) chinesa.

(D) desconhecida.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

O conto da mentira

1 Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo. O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: "Seu
4 nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!". Felipe ria na cara dela: "Quem tá mentindo é você! Não existe gente de madeira!". O pai de Felipe também conversa com ele: "Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!"

Fonte: AUGUSTO, Rogério. FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Miniconto. Folhinha, 14 jun. 2003, F8 C1 (com adaptações).

A palavra "tá" (linha 1) demonstra que o menino usa uma linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito à mãe.

(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da mãe.

(C) formal, para demonstrar que é diferente da mãe.

(D) informal, para demonstrar que tem intimidade com a mãe

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

O menino pergunta ao avô:

— Vô, o senhor tem dentes?
O avô responde:
— Não, meu netinho.
O menino fala:
— Que bom! Então pode guardar meus amendoins.

Fonte: Disponível em: <http://www.humortadela.com>. Acesso em: 26 ago. 2010.

O motivo da graça na anedota é

(A) o avô responder que não tem dentes.

(B) o menino perguntar se o avô tem dentes.

(C) o fato de o avô chamar o menino de netinho.

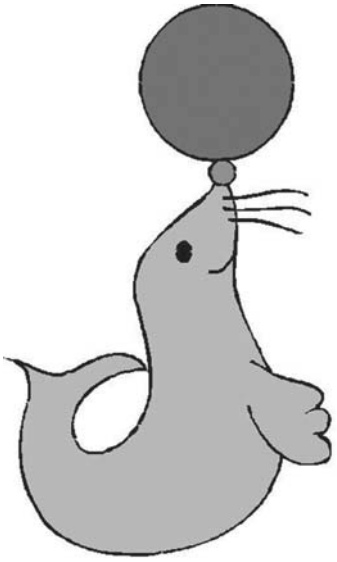
(D) o menino achar bom o avô não ter dentes e pedir para ele guardar os amendoins, pois assim não poderia comê-los.

Questão 16

Leia o texto e responda à questão.

A foca

Quer ver a foca
Ficar feliz?
É pôr uma bola
No seu nariz.
Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha.
Quer ver a foca
Fazer uma briga?
É espetar ela
Bem na barriga!



Fonte: MORAES, Vinicius. A foca. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Feliz rima com nariz, assim como palminha rima com

(A) foca.

(B) briga.

(C) barriga.

(D) sardinha.

Questão 17

Leia o texto e responda à questão.

Pirapemas, o povoado em que nasci, era um dos lugarejos mais pobres e mais humildes do mundo. Ficava à margem do Itapicuru, no Maranhão, no alto da ribanceira do rio.

Uma ruazinha apenas, com vinte ou trinta casas, algumas palhoças espalhadas pelos arredores e nada mais. Nem igreja, nem farmácia, nem vigário. De civilização – a escola, apenas.

A rua e os caminhos tinham mais bichos que gente. Criava-se tudo à solta: as galinhas, os porcos, as cabras, os carneiros e os bois.

Vida pacata e simples de gente simples e pacata.

Fonte: CORREIA, Viriato. Cazuza. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1964.

O narrador da história viveu sem luxo porque ele diz que

(A) a rua e os caminhos da cidade dele tinham mais bichos que gente.

(B) a cidade onde nasceu ficava na ribanceira à margem do rio Itapicuru.

(C) o povoado de Pirapemas não tinha igreja, nem farmácia e nem vigário.

(D) a vida na cidade era pacata e simples e a gente da cidade também era assim.

Questão 18

Observe a figura e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.arede.inf.br>. Acesso em: 09 set. 2010.

Uma legenda adequada para essa foto é:

(A) Equipe de crianças quer trabalhar para o desenvolvimento da informática.

(B) A ideia é transmitir as tradicionais serestas infantis pela Internet.

(C) A informatização é “uma oportunidade ameaçadora” para a infância.

(D) Crianças também aprendem linguagem digital no laboratório de informática.

Questão 19

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 20, 21 e 22.

Fantasmas

1 Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

4 As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde
7 é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na
10 janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda,
13 confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

Fonte: RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

Questão 20

No trecho "Já vi cada sombra enorme <u>lá dentro</u>." (linha 11), a expressão sublinhada refere-se à

(A) cidade.
(B) escola.
(C) janela.
(D) pracinha.

Questão 21

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (linha 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.
(B) garantia.
(C) duvidava.
(D) pensava.

Questão 22

No trecho "Então aconteceu uma <u>coisa engraçada</u>" (linha 1), a expressão sublinhada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.
(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.
(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.
(D) à explicação dada para as sombras.

Questão 23

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 24 e 25.

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.

Discurso:

"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."

Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

Fonte: GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

Questão 24

De acordo com o texto,

(A) a volta às aulas é motivo de muita alegria.

(B) as aulas de educação física são diárias.

(C) o menino gosta de aula de educação física.

(D) o menino gosta muito de estudar.

Questão 25

As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.

(B) o amigo dele.

(C) o narrador.

(D) um professor.

Leia o texto e responda às questões 26 e 27.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:
– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.
– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.
Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.
Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.
Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.
– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.
– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Fonte: Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: fundescola/sef-mec, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

Questão 26

Na frase “Lá se foram os dois para a cidade” (linha 5), o autor

(A) dá uma opinião.

(B) descreve a cidade.

(C) narra um fato.

(D) dá um conselho.

Questão 27

O problema do rato do mato terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.

(B) se empanturrou de comida.

(C) se escondeu dos ratos.

(D) decidiu voltar para o mato.

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

Da reportagem local

Hoje, um reino antigo (já existe há 55 anos) está de cara nova. Ali, entre um castelo que tem até telhado de livros, estão guardadas histórias de reis, fadas e bruxas.

É a Biblioteca Hans Christian Andersen, no Tatuapé (zona leste de São Paulo), que, agora, virou um espaço dedicado aos contos de fadas. Ganhou livros novos (800 ligados ao tema), estantes em forma de castelo e uma programação atraente.

Andersen, o pai de personagens como a Pequena Sereia, o Soldadinho de Chumbo e o Patinho Feio, entre outros "filhos" famosos, é patrono (espécie de padrinho) do local.

"Biblioteca é um lugar cheio de silêncio", diz Larissa de Araújo, 8, que já conhece a "casa" de Andersen. Mas é também cheio de contação de histórias.

Quem quiser desvendar esse reino da leitura — e esse rei! — pode participar da sessão da roda de histórias de "O Rei do Era uma Vez", com três contos de Andersen hoje, às 15h.
(GR)

Biblioteca Hans Christian Andersen - Av. Celso Garcia, 4.142, tel. 0/xx/11/2295-3447. De seg. sex., das 8h às 17h; sáb., das 9h às 16h. Grátis.

Fonte: No reino da leitura. Folhinha UOL. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di10110708.htm>. Acesso em: 02 SET. 2010.

A expressão "outros 'filhos' famosos" foi empregada porque

(A) somente os personagens de Andersen ficaram famosos.

(B) esses são só alguns personagens famosos de Andersen.

(C) os filhos de autores de livros são pessoas muito famosas.

(D) os livros que a Biblioteca ganhou são como filhos famosos.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 30

Leia os textos I e II e responda à questão.

Texto I

O Havaí

Há milhões de anos, num lugar onde só havia água, começaram a surgir montanhas formadas pela lava que saía de vulcões no fundo do mar. Essas montanhas formam um arquipélago com 132 ilhas, o Havaí. O Havaí ocupa uma área igual a três vezes o tamanho de Brasília, 10.500 quilômetros quadrados. Ele fica no oceano Pacífico e pertence aos Estados Unidos desde 1959. Antes disso era controlado pelos próprios havaianos.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

Texto II

Um país que aumentou suas terras

O Havaí cresceu mais de 300 mil metros quadrados, o equivalente a 40 campos de futebol, nos últimos 17 anos. Isso acontece porque a lava de seus vulcões escorre até o mar e vira uma rocha quando encontra a água fria.

O Havaí é o lugar mais famoso do mundo onde se pratica o surfe. As ilhas estão em um local muito profundo do oceano Pacífico, e isso favorece a formação de ondas grandes. No inverno, elas alcançam 10 metros de altura.

No Havaí vivem animais e plantas que só existem lá. Pesquisadores acreditam que, isolados pelo mar, eles evoluíram de um jeito diferente. Assim surgiram plantas com cores e perfumes novos e aves supercoloridas.

Fonte: disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fique_dentro/conhecimento/lugares_terra>. Acesso em: 03 set. 2010.

A mesma informação apresentada nos dois textos sobre o Havaí é que

(A) lá existem animais e plantas diferentes no Havaí.

(B) ele é formado pelas lavas de vulcões.

(C) ele pertence aos Estados Unidos.

(D) lá pratica-se surfe.

Questão 31

Leia o texto e responda à questão.

A Lebre e a Tartaruga

Certo dia, a lebre desafiou a tartaruga para uma corrida, argumentando que era mais rápida e que a tartaruga nunca a venceria. A tartaruga começou a treinar enquanto era observada pela lebre, que se ria dos esforços da tartaruga.

Chegou o dia da corrida. A lebre e a tartaruga posicionaram-se e, após o sinal, partiram. A tartaruga estava correndo o mais rapidamente que conseguia, mas foi ultrapassada pela lebre que, visto já estar a uma longa distância da sua concorrente, se deitou a dormir.

Enquanto a lebre dormia, não se dava conta de que a tartaruga ia se aproximando mais rapidamente da linha de chegada. Quando acordou, a lebre, horrorizada, viu que a tartaruga estava muito perto de chegar lá. Assim, a lebre começou a correr o mais depressa que pôde, tentando a todo o custo ultrapassar a tartaruga. Não conseguiu.

Após a vitória da tartaruga, todos foram festejar com a <u>tartaruga</u>, e ninguém falou à lebre.

Fonte: disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Lebre_e_a_Tartaruga>. Acesso em 30 ago. 2010. (Com adaptações.)

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) festejá-la.

(B) festejar-lhe.

(C) festejar com ela.

(D) festejar com elas.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Vendem-se filhotes de mini poodle

Lindos filhotes de mini poodle. Estão com 22 dias, uma fêmea e um macho, rabinho já cortado e vermifugados. Reserve o seu. É um lindo presente de Natal. Tratar com Sonia pelo telefone (011) 000-4892.

Fonte: disponível em: <http://www.Classificados.Com.Br/caes-b289_4-en.Html>. Acesso em : 23 SET.2010.

O texto é

(A) uma carta.

(B) um bilhete.

(C) uma notícia.

(D) um classificado.

Questão 33

Leia o texto e responda à questão.

A chave do tamanho

1 Fiunnn!!!

Quando Emília abriu os olhos e foi lentamente voltando da tonteira, deu consigo num lugar nebuloso, assim com ar de madrugada. Não enxergou árvores, nem montanhas nem coisa nenhuma – só havia

4 lá longe um misterioso casarão.

— Isto deve ser o Fim-do-Mundo, e aquela casa só pode ser a Casa das Chaves. Que pó certeiro o do Visconde!

0Fonte: LOBATO, Monteiro. A chave do tamanho. *In*: Obras Completas, Série B – Vol.3. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1972. p.11. (com adaptações).

A fala da personagem está representada em:

(A) “Não enxergou árvores...” (linha 3)

(B) “— Isto deve ser o Fim-do-Mundo...” (linha 5)

(C) ... deu consigo num lugar nebuloso...” (linha 2)

(D) “só havia lá longe um misterioso casarão.” (linhas 3-4)

Questão 34

Leia o texto.

Saiba mais sobre o puma.

O puma parece um preguiçoso. Passa o dia dormindo em lugares protegidos, como ocos de árvores e cavernas. Mas, no final da tarde, ele se espreguiça e sai para caçar. Aí é bom ter cuidado porque esse animal é um dos melhores saltadores da família dos felinos.

Fonte: Revista Recreio. ANO 4, Nº 119, 20 MAR. 2003, P. 24.

Durante o dia, o puma fica

(A) caçando.

(B) saltando.

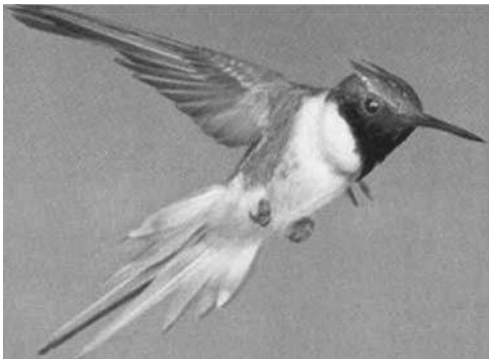
(C) dormindo.

(D) espreguiçando-se.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Balé no ar
conheça os beija-flores, aves
incríveis que conseguem parar
no ar e até voar para trás!



Para conquistar uma namorada, o beija-flor macho exibe sua plumagem colorida e brilhante, fazendo muitos malabarismos. Geralmente, essa espécie inicia a reprodução na primavera. É a fêmea que constrói com palha e paina, como são chamados os fios que envolvem algumas sementes, um ninho confortável e quentinho em forma de tigela. Para que o berço de seus filhotes não se desfaça, a mãe costura tudo com teia de aranha e saliva. Depois disso, ela está pronta para colocar seus ovos, normalmente dois, e cuidar dos filhotes até trinta dias depois do nascimento, alimentando-os com insetos e néctar.

Fonte: Ciência Hoje para crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.if.usp.br/dados/chco/_bichoseplantasbalenoaran.artigocompleto.htm.texto>. Acesso em: 26 ago. 2010. (Com Adaptações)

As palavras que estão relacionadas com a confecção do ninho são:

(A) berço, nascimento, insetos, sementes.

(B) plumagem, primavera, malabarismo.

(C) palha, paina, saliva, teia de aranha.

(D) namorada, néctar, ovos, quentinho.

Questão 36

Leia a fábula a seguir.

A cigarra e a formiga

A cigarra, sem pensar
em guardar,
a cantar passou o verão.
Eis que chega o inverno, e então,
sem provisão na despensa,
como saída, ela pensa
em recorrer a uma amiga:
sua vizinha, a formiga,
pedindo a ela, emprestado,
algum grão, qualquer bocado,
até o bom tempo voltar.
"Antes de agosto chegar,
pode estar certa a senhora:
pago com juros, sem mora."
Obsequiosa, certamente,
a formiga não seria.
"Que fizeste até outro dia?"
perguntou à imprevidente.
"Eu cantava, sim, Senhora,
noite e dia, sem tristeza."
"Tu cantavas? Que beleza!
Muito bem: pois dança agora..."

Fonte: Fábulas de La Fontaine, 1992. Disponível em: <http://www.entrelinhas.unisinos.br>. Acesso em: 16 jul.2010.

A moral que traduz o ensinamento da fábula é:

(A) “Deve-se prever sempre o dia de amanhã.”

(B) “A vaidade, quando é demais, anula a inteligência das pessoas.”

(C) “Aprenda a gostar do que você é. Lembre-se de que poderia ser pior.”

(D) “Quem não presta atenção no que faz, algum dia vai acabar se metendo em apuros.”

Questão 1

Leia o trecho e responda à questão.

“Você nunca achou estranho que os sobrenomes dessas personalidades sejam também palavras do dicionário?”

Nesse trecho o ponto de interrogação serve para

(A) encerrar uma frase.

(B) indicar uma dúvida.

(C) introduzir um assunto.

(D) expressar uma surpresa.

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

O bicho folharal

Cansada de ser enganada pela raposa e de não poder segurá-la, a onça resolveu atraí-la à sua furna. Fez para esse efeito correr a notícia de que tinha morrido e deitou-se no meio da sua caverna, fingindo-se de cadáver. Todos os bichos vieram olhar o seu corpo, contentíssimos. A raposa também veio, mas prudentemente de longe. E, por trás de outros animais gritou:

— Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes. Espirrar é o sinal verdadeiro da morte.

A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes. A raposa fugiu, às gargalhadas.

Fonte: CASCUDO, Luis da Câmara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.(com adaptações)

A fala de uma personagem ocorre em

(A) “A onça, para mostrar que estava morta de verdade, espirrou três vezes.” (linha 6)

(B) “ – Minha avó, quando morreu, espirrou três vezes.” (linha 5)

(C) “E, por trás de outros animais gritou:” (linha 4)

(D) “a onça resolveu atraí-la à furna.” (linhas 1-2)

Questão 3

Leia o texto e responda à questão.

Oi, Amiguinhos!!!

Todo mês iremos ler uma história, um conto ou uma fábula bem legal! Poderemos ler a sua também, se você tiver uma historinha ou quiser reinventar alguma conhecida poderá contar nessa coluna, nos escreva.

Fonte: Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/contos.php>.
Acesso em: 25 ago. 2010.

A palavra destacada em negrito no texto é

(A) conto.

(B) fábula.

(C) história.

(D) amiguinhos.

Questão 4

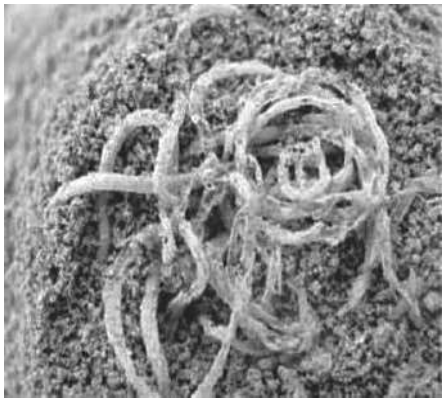
Leia o texto e responda à questão.

A origem perdida do macarrão

Cientistas chineses descobrem o mais antigo vestígio da fabricação da massa

No último domingo, o almoço foi na casa da vovó. Família reunida, uma bagunça danada e, para acompanhar o falatório, uma deliciosa macarronada! De tão gostoso, o prato inspirou uma conversa bem temperada sobre a origem do macarrão... Ninguém sabe ao certo quem o inventou, mas árabes, chineses e, é claro, italianos lutam para ter essa honra.

Tudo indica, porém, que a disputa por "quem é o pai da massa?" chegou ao fim, e graças à pressa de algum chinês. Há cerca de quatro mil anos, ele deixou no prato um fiapo de macarrão que, encontrado agora pelos cientistas, é o mais antigo já registrado no mundo e parece assegurar a China como inventora dessa delícia.



O fio de macarrão acima foi deixado no prato por um chinês apressado há cerca de 4 mil anos (foto: reprodução / Nature)

Fonte: GARCIA, Marcelo. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas que descobriram quem inventou o macarrão eram de origem

(A) árabe.

(B) italiana.

(C) chinesa.

(D) desconhecida.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

O conto da mentira

1 Todo dia Felipe inventava uma mentira. "Mãe, a vovó tá no telefone!". A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo. O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: "Seu
4 nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!". Felipe ria na cara dela: "Quem tá mentindo é você! Não existe gente de madeira!". O pai de Felipe também conversa com ele: "Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!"

Fonte: AUGUSTO, Rogério. FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Miniconto. Folhinha, 14 jun. 2003, F8 C1 (com adaptações).

A palavra "tá" (linha 1) demonstra que o menino usa uma linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito à mãe.

(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da mãe.

(C) formal, para demonstrar que é diferente da mãe.

(D) informal, para demonstrar que tem intimidade com a mãe.

Questão 6

Leia o texto e responda à questão.

O menino pergunta ao avô:

— Vô, o senhor tem dentes?
O avô responde:
— Não, meu netinho.
O menino fala:
— Que bom! Então pode guardar meus amendoins.

Fonte: Disponível em: <http://www.humortadela.com>. Acesso em: 26 ago. 2010.

O motivo da graça na anedota é

(A) o avô responder que não tem dentes.

(B) o menino perguntar se o avô tem dentes.

(C) o fato de o avô chamar o menino de netinho.

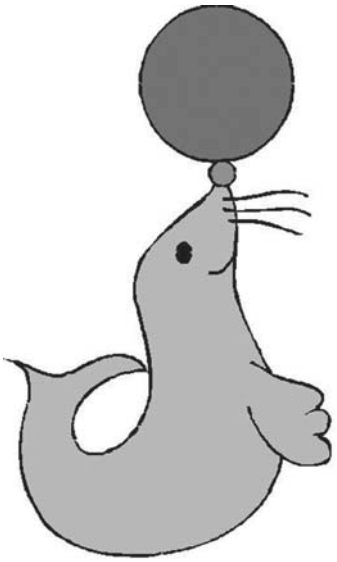
(D) o menino achar bom o avô não ter dentes e pedir para ele guardar os amendoins, pois assim não poderia comê-los.

Questão 7

Leia o texto e responda à questão.

A Foca

Quer ver a foca
Ficar feliz?
É pôr uma bola
No seu nariz.
Quer ver a foca
Bater palminha?
É dar a ela
Uma sardinha.
Quer ver a foca
Fazer uma briga?
É espetar ela
Bem na barriga!



Fonte: MORAES, Vinicius. A foca. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

Feliz rima com nariz, assim como palminha rima com

(A) foca.

(B) briga.

(C) barriga.

(D) sardinha.

Questão 8

Leia o texto e responda à questão.

Pirapemas, o povoado em que nasci, era um dos lugarejos mais pobres e mais humildes do mundo. Ficava à margem do Itapicuru, no Maranhão, no alto da ribanceira do rio.

Uma ruazinha apenas, com vinte ou trinta casas, algumas palhoças espalhadas pelos arredores e nada mais. Nem igreja, nem farmácia, nem vigário. De civilização – a escola, apenas.

A rua e os caminhos tinham mais bichos que gente. Criava-se tudo à solta: as galinhas, os porcos, as cabras, os carneiros e os bois.

Vida pacata e simples de gente simples e pacata.

Fonte: CORREIA, Viriato. Cazuza. 2 ed. São Paulo: Nacional, 1964.

O narrador da história viveu sem luxo porque ele diz que

(A) a rua e os caminhos da cidade dele tinham mais bichos que gente.

(B) a cidade onde nasceu ficava na ribanceira à margem do rio Itapicuru.

(C) o povoado de Pirapemas não tinha igreja, nem farmácia e nem vigário.

(D) a vida na cidade era pacata e simples e a gente da cidade também era assim.

Questão 9

Observe a figura e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.arede.inf.br>. Acesso em: 09 set. 2010.

Uma legenda adequada para essa foto é:

(A) Equipe de crianças quer trabalhar para o desenvolvimento da informática.

(B) A ideia é transmitir as tradicionais serestas infantis pela Internet.

(C) A informatização é “uma oportunidade ameaçadora” para a infância.

(D) Crianças também aprendem linguagem digital no laboratório de informática.

Questão 10

Leia o texto a seguir.

A margarida friorenta

Era uma vez uma margarida num jardim.

Quando ficou de noite, a margarida começou a tremer.

Aí, passou a borboleta azul.

A borboleta parou de voar.

— Por que você está tremendo?

— Frio!

— Oh! É horrível ficar com frio! E logo numa noite tão escura!

A margarida deu uma espiada na noite. E se encolheu nas suas folhas.

Fonte: ALMEIDA, Fernanda Lopes de. A margarida friorenta. São Paulo: Ática, s/d.

Qual frase do texto termina com um ponto de interrogação?

(A) "A borboleta parou de voar."

(B) "Aí, passou a borboleta azul."

(C) "Oh! É horrível ficar com frio!"

(D) "Por que você está tremendo?"

Questão 11

Leia o texto e responda à questão.

Esse texto é

(A) uma legenda.

(B) uma propaganda.

(C) um mapa de localização.

(D) uma história em quadrinhos.

Questão 12

Leia o texto e responda à questão.

O tempo de vida das borboletas

Em regiões frias, a maioria vive uma semana ou menos. Já nos lugares mais quentes, elas vivem de um a seis meses, dependendo da espécie. A borboleta é um animal adulto que antes já foi lagarta.

Fonte: Revista Recreio. Ano 3, Nº 119, 20 Jun. 2002, p. 5 (com adaptações).

Quanto tempo as borboletas vivem em lugares quentes?

(A) Uma semana.

(B) Menos que um mês.

(C) De um a seis meses.

(D) Menos que uma semana.

Questão 13

Leia o texto e responda à questão.

A princesa e o sapo

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

— Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você — disse um sapo.

Fonte: A Princesa e o Sapo. Disponível em: <http://www.historiasinfantis.eu/PAgE/3/>. Acesso em: 05 Ago. 2010 (Com adaptações).

Onde a princesa encontrou o sapo?

(A) Na beira do lago.

(B) Dentro do castelo.

(C) No meio da floresta.

(D) Em um reino muito distante.

Questão 14

Leia o texto e responda à questão.

O dono do pomar chega no quintal e descobre todo o bando do menino maluquinho, lá em cima da mangueira, pegando as mangas. E grita:

— Ei... vocês estão roubando as minhas mangas?

E o maluquinho responde:

— Não, não. Nós pegamos algumas caídas no chão e tamos botando no lugar.

Fonte: ZIRALDO. O livro do riso do Menino Maluquinho. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

O uso dos dois pontos na frase grifada é para

(A) prolongar uma pergunta.

(B) indicar uma exclamação.

(C) concluir um pensamento.

(D) introduzir uma fala.

Questão 15

Leia o texto e responda à questão.

Estocolmo, 29 de julho de 1958.

Minhoca, você não vai acreditar no que eu vou te contar, mas eu vou contar assim mesmo.

Lembra quando eu te falei que ia para o Rio de Janeiro? Pois é, eu fui. E lembra quando eu falei que meu tio Jiló era roupeiro da seleção? Pois é, era.

A gente se encontrou um dia antes do embarque e foi comer uma feijoada. Só que a feijoada caiu tão mal que o meu tio teve que ir para o hospital. Resultado: meu pai foi no lugar dele.

E me levou junto!

Para a Suécia, Minhoca!

E de avião!

Eu nunca tinha voado antes e passei medo no começo.

Mas depois achei bom.

Fiquei amigo do Garrincha e do Pelé. Ele é tão novo que podia jogar bola com nossa turma aí em Feira de Santana. E o Garrincha disse que eu era tão negro que era até azul. Até me botou o apelido de Azulão.

Quando a gente desembarcou, tomei um susto: na Suécia só tem loiro. Sabe o Zé Albino, aquele que vende pirulito? Todo mundo é igual a ele.

Quando eu ando na rua, as pessoas ficam me apontando.

Tem uns que até encostam em mim para ver se eu sou pintado. Coisa de louco!

Quando eu chegar, conto tudo com mais calma.

Por hora é isso.

Um abraço do seu amigo

Azulão.

Fonte: Jose Roberto, TORERO. Canarinho azul. *In*: Folha de S. Paulo. Folhinha, 24 mai. 2010. Disponível em: <*http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di24041008.htm*>. Acesso em: mai. 2010.

O destinatário da carta acima é

(A) Pelé.

(B) Azulão.

(C) Minhoca.

(D) Garrincha.

Questão 16

Leia as informações e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O título do livro é

(A) Como se faz cor de laranja.

(B) Antonio Torrado.

(C) João Machado.

(D) Edições ASA.

Questão 17

Leia o texto a seguir.

Viva a diferença!
Entenda melhor o que é preconceito

Quando uma pessoa é desrespeitada por suas características de cor, raça ou sexo, estamos diante de uma situação de preconceito. Isso acontece sempre que alguém ou um grupo não consegue conviver com as diferenças. E não é só a cor da pele que incomoda os preconceituosos. Podem também perseguir uma pessoa por sua religião, sua nacionalidade ou por pertencer a uma classe social diferente.

É o que acontece, por exemplo, quando ninguém conversa com um colega de classe por causa de sua cor, raça, crença ou opinião.

Fonte: Revista Recreio, número 271, ano 6, 19 mai. 2005.

O texto é uma

(A) carta.

(B) fábula.

(C) reportagem.

(D) regra de jogo.

Questão 18

Leia o poema e responda à questão.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo . . .
e vivo escolhendo o dia inteiro!
Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Fonte: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 16 versos.

(B) 8 versos.

(C) 2 versos.

(D) 4 versos.

Questão 19

Item Saeb

Textos para as questões 20 e 21.

Texto I

Amigo

A palavra AMIGO
abre-se com a gente
e sabe escutar e guardar
queixas e segredos.
Chora a dor que é nossa,
faz festa na nossa alegria.

O mundo seria mínimo
e sem a menor graça
se não existisse a luz
da palavra Amigo.

Fonte: JOSÉ, Elias. O jogo das palavras mágicas. São Paulo: Paulinas, 1996.

Texto II

Amigos do peito

Todo dia eu volto da escola
com a Ana Lúcia da esquina.
Da esquina não é sobrenome,
é o endereço da menina.

O irmão dela é mais velho
e mesmo assim é meu amigo.
Sempre depois do almoço,
ele joga bola comigo.

Já o Carlos Alberto, do lado,
(do lado não é nome também)
tem uma bicicleta legal,
mas não empresta pra ninguém.

O bairro onde moro é assim,
tem gente de tudo que é jeito.
Pessoas que são muito chatas,
e um monte de amigos do peito:

O Bruno do prédio da frente,
O Ricardo do sétimo andar,
O irmão da Lúcia da esquina,
O filho do dono do bar.

O nome completo deles
eu nunca sei, ou esqueço.
Amigo não tem sobrenome:
amigo tem endereço.

Fonte: THEBAS, Cláudio. *Amigos do peito*. Belo Horizonte: Formato, 1996.

Questão 20

No texto I, a expressão “abre-se com a gente” (linha 2) mostra um uso da linguagem

(A) científica.

(B) informal.

(C) literária.

(D) técnica.

Questão 21

Ao comparar os dois textos, verifica-se que:

(A) os dois textos tratam de amigos de infância.

(B) os dois textos falam da importância da amizade.

(C) somente o texto I apresenta a descrição de um amigo.

(D) somente o texto II informa o endereço dos amigos de quem fala.

Questão 22

Item Saeb

Texto para as questões 23 e 24.

Pepita a piaba

Lá no fundo do rio, vivia Pepita: uma piaba miudinha.

Mas Pepita não gostava de ser assim.

Ela queria ser grande... bem grandona...

Tomou pílulas de vitamina... Fez ginástica de peixe... Mas nada...

Continuava miudinha.

– O que é isso? Uma rede?

Uma rede no rio! Os pescadores!

Ai, ai, ai... Foi um corre-corre... Foi um nada-nada...

Mas... muitos peixes ficaram presos na rede.

E Pepita?

Pepita escapuliu... Ela nadou, nadou pra bem longe dali!

Fonte: CONTIJO, Solange A. Fonseca. *Pepita a piaba*. Belo Horizonte: Miguilim, s.d.

Questão 23

O que ajudou Pepita a escapulir da rede foi o fato de ela

(A) fazer ginástica.

(B) saber nadar.

(C) ser miudinha.

(D) tomar pílulas.

Questão 24

No trecho "Lá no fundo do rio, vivia Pepita" (linha 1), a expressão sublinhada dá ideia de

(A) causa.

(B) explicação.

(C) lugar.

(D) tempo.

Questão 25

Leia o texto e responda à questão.

O fio da meada

Acabou percebendo que o tal fio só era perdido quando, no meio de uma história ou conversa, alguém vinha com qualquer pergunta ou assunto diferente. Era o bastante:

– *Viu? Agora perdi o fio da meada... reclamava o contador do caso.*

Uma noite, olhos bem abertos, resolveu interromper a mãe, que contava uma história para ele dormir. Não demorou muito e ela exclamou:

– Droga! Perdi o fio da meada.

Fonte: Rinaldo Gama. Folhinha, *Folha de S. Paulo*, 06/11/83.

A expressão “perdi o fio da meada” (linha 8) significa que a mãe

(A) contou uma mentira.

(B) desistiu do que ia falar.

(C) esqueceu o que ia dizer.

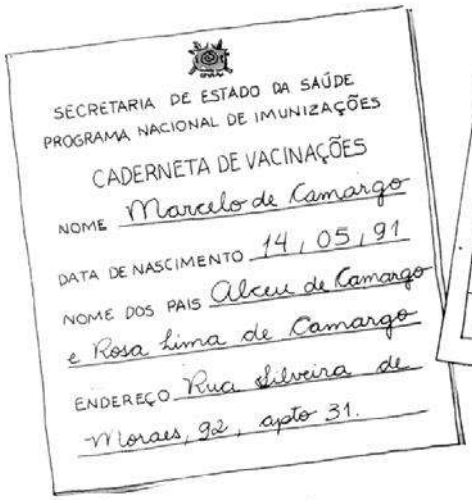
(D) quis enganar o menino.

Questão 26

Item Saeb

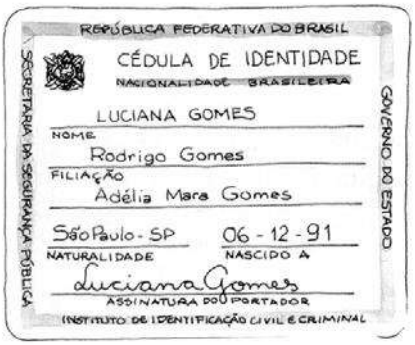
Questão 27

Observe alguns documentos em que aparece o nome das pessoas:



Caderneta de vacinaçao

Carteira escolar



Carteira de identidade (frente)

Carteira de identidade (verso)

Fonte: ALMEIDA, Amália Orchis; CHUS, Angelina; Simoncello. Língua Portuguesa. São Paulo: Ediouro, 1999. v.1. p.22.

Esses documentos servem para

(A) identificar devidamente pessoas.
(B) garantir entrada em eventos.
(C) permitir participação em campanhas.
(D) registrar dados escolares.

Questão 28

Leia a frase e responda à questão.

Ela me tratava como se eu fosse uma criança.

Para transformar a frase em uma pergunta, o autor deveria escrever

(A) Ela me tratava como se eu fosse uma criança...
(B) Ela me tratava como se eu fosse uma criança,
(C) Ela me tratava como se eu fosse uma criança?
(D) Ela me tratava como se eu fosse uma criança!

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

Sorvete saúde

O sorvete de cajá com probióticos não parece delicioso? (Foto: Carmen Trindade)

Uma nova versão dessa delícia foi inventada pelos cientistas. E sabe o que ela contém? Bactérias!

Se você acha sorvete algo muito gostoso, agora tem uma razão a mais para consumir essa delícia: pesquisadores desenvolveram uma versão com propriedades probióticas. Complicou? Pois é fácil de entender: trata-se de um sorvete que leva microorganismos em sua receita – bactérias que, dentro de nosso organismo, contribuem para manter nossa saúde!

Fonte: ABREU, Cathia. Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: <http://www.cienciamao.usp.br>. Acesso em: 03 set. 2010.

Os cientistas inventaram o sorvete com bactérias porque isso

(A) ajuda a manter a saúde.
(B) torna o sorvete mais gostoso.
(C) torna o sorvete mais cremoso.
(D) provoca doenças através das bactérias.

Questão 30

Leia a carta e responda à questão.

Minha boa Olímpia

Depois que partiste, quem administra os meus estudos é a nossa querida irmã Alice. Em obediência ao bom regime estabelecido em casa de mamãe, continuo a levantar-me às seis horas da manhã. Depois de tomar o meu banho frio e de arrumar o meu quarto, visto-me, almoço e saio para o colégio; antes de sair, porém, examino sempre a bolsa, verificando se está tudo em ordem. Por isso levo sempre bem acondicionados os livros, os cadernos, o lápis, a pena, a tesoura, a borracha e a merenda. Os bons exemplos que recebi de Alice, fazem-me cuidadosa e previdente. Percebo que nossos pais estão satisfeitos comigo, e isso basta para fazer a minha felicidade!

Boa noite, minha querida irmã.

Tua Isaura

Fonte: ALMEIDA , Júlia Lopes de. Histórias da nossa terra. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1925, p. 43-46, apud LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. 4ª ed. São Paulo: Global, 1993.

O destinatário da carta é

(A) Alice.
(B) Isaura.
(C) Olímpia.
(D) Mamãe.

Questão 31

Leia a fábula a seguir.

O leão e o inseto

Um inseto se aproximou de um Leão e disse sussurrando em seu ouvido: "Não tenho nenhum medo de você, nem acho você mais forte que eu. Se você duvida disso, eu o desafio para uma luta, e assim, veremos quem será o vencedor."

E voando rapidamente sobre o Leão, deu-lhe uma ferroada no nariz. O Leão, tentando pegá-lo com as garras, apenas atingia a si mesmo, ficando assim bastante ferido.

Desse modo o Inseto venceu o Leão, e entoando o mais alto que podia uma canção que simbolizava sua vitória sobre o Rei dos animais, foi embora relatar seu feito para o mundo. Mas, na ânsia de voar para longe e rapidamente espalhar a notícia, acabou preso numa teia de aranha.

Então se lamentou dizendo: "Ai de mim, eu que sou capaz de vencer a maior das feras, fui vencido por uma simples Aranha."

Fonte: Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/o_leao_ e_o_inseto.htm>. Acesso em: 15 jul. 2010.

A moral adequada à história é:

(A) “Quem tudo quer, tudo perde.”

(B) “Em boca fechada não entra mosca.”

(C) “O menor dos nossos inimigos é frequentemente o mais perigoso.”

(D) “Cuidado com os que não hesitam em fazer mal ao próximo para resolver os seus problemas.”

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

1 Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês. O que é transfiguração? Quem sabe me falar?

Já sei, em vez de falar o que significa, vou mostrar através de um exemplo. Querem ver?

4 Vejam só que bolinhas mais pequenas estão representadas no desenho aqui no retroprojetor. Vocês sabem o que são? Essas bolinhas são ovinhos. Isso! Ovinhos! Que logo... Logo irão mudar, irão se transformar.

Fonte: Disponível em: <http://celebracoesalternativas.blogspot.com>. Acesso em: 24 set. 2010. (com adaptações).

A frase “Crianças, hoje eu vou iniciar nossa celebração fazendo uma pergunta pra vocês” (linha 1) indica um tipo de linguagem utilizada por

(A) professores.

(B) religiosos.

(C) cientistas.

(D) policiais.

Leia o texto e responda às questões 33 e 34.

SC: escolas devem ter intérpretes de língua dos sinais

Fabrício Escandiuzzi

Direto de Florianópolis

Brasil

As escolas de Santa Catarina deverão incluir em seus quadros de funcionários professores especializados na tradução e interpretação da Língua Brasileira dos Sinais (Libras), atendendo a uma recomendação do Ministério Público. De acordo com o diretor de educação básica, Antônio Elízio Pazetto, a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante. A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos e pode ser aprendida como qualquer outro idioma. Ela utiliza sinais com as mãos, além da expressão facial e corporal.

Fonte: Redação Terra. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/interna/0,,OI2041392-EI8266,00.html>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Questão 33

A frase que apresenta uma opinião sobre o acontecimento é

(A) "a disponibilização de professores de Libras é coerente pois representa um direito do estudante." (linhas 4-5).

(B) "A Língua Brasileira de Sinais pode ser aprendida como qualquer outro idioma." (linhas 5-6).

(C) "A Língua Brasileira de Sinais é a língua materna dos surdos." (linha 5).

(D) "Ela utiliza sinais com as mãos" (linha 6).

Questão 34

O assunto principal do texto é

(A) a inclusão de professores de libras nas escolas de Santa Catarina.

(B) o aumento dos alunos que estudam libras em Santa Catarina.

(C) o direito de estudar libras nas escolas em Santa Catarina.

(D) o uso da libras em Santa Catarina.

Questão 35

Leia o texto e responda à questão.

Mostrando as Prendas

Três moças vaidosas receberam presentes muito bonitos, um anel, um par de brincos e uns sapatinhos de baile, todos obra de luxo e vistosos.

Um dia receberam elas uma visita e, para mostrar os presentes, chamando atenção sobre eles, imaginaram uma cena que foi assim:

A mais velha, apontando com o dedo onde brilhava o anel, indicou a sala:
— Menina, venha varrer esta sala!
A do meio, sacudindo a cabeça e fazendo faiscar os brincos, completou:
— Que sala suja!
A última, passando o pé no chão, concluía:
— Neste canto já está limpo! Neste canto já está limpo!
E as três mostraram as ricas prendas que tinham recebido.

Contada por Ângela da Câmara Oliveira, em Natal, Rio Grande do Norte.

Fonte: CASCUDO, Luis da Camara. Contos Tradicionais do Brasil para jovens. São Paulo: Global, 2006.

Os fatos da história foram narrados na seguinte ordem:

(A) a última moça passou o pé no chão, a moça mais velha apontou o dedo com o anel e a moça do meio sacudiu a cabeça.

(B) a moça do meio sacudiu a cabeça, a última moça passou o pé no chão e a moça mais velha apontou o dedo com o anel.

(C) a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

(D) as três moças mostraram as prendas que tinham recebido e só depois a moça mais velha apontou o dedo com o anel, a moça do meio sacudiu a cabeça e a última moça passou o pé no chão.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

A reunião geral dos ratos

Uma vez os ratos, que viviam com medo de um gato, resolveram fazer uma reunião para encontrar um jeito de acabar com aquele eterno transtorno. Muitos planos foram discutidos e abandonados. No fim um rato jovem levantou-se e deu a idéia de pendurar uma sineta no pescoço do gato; assim, sempre que o gato chegasse perto eles ouviriam a sineta e poderiam fugir correndo. Todo mundo bateu palmas: o problema estava resolvido. Vendo aquilo, um rato velho que tinha ficado o tempo todo calado levantou-se de seu canto. O rato falou que o plano era muito inteligente, que com toda certeza as preocupações deles tinham chegado ao fim. Só faltava uma coisa: quem ia pendurar a sineta no pescoço do gato?

Fonte: Disponível: <http://www.metaforas.com.br/infantis/fabulasdata.asp>. Acesso em: 01 set. 2010.

A moral mais adequada para a história é:

(A) Quem tudo quer, nada tem.

(B) Falar é uma coisa, fazer é outra.

(C) Cuidado com os favores inesperados.

(D) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

Questão 1

Leia o texto a seguir.

A margarida friorenta

Era uma vez uma margarida num jardim.

Quando ficou de noite, a margarida começou a tremer.

Aí, passou a borboleta azul.

A borboleta parou de voar.

— Por que você está tremendo?

— Frio!

— Oh! É horrível ficar com frio! E logo numa noite tão escura!

A margarida deu uma espiada na noite. E se encolheu nas suas folhas.

Fonte: ALMEIDA, Fernanda Lopes de. A margarida friorenta. São Paulo: Ática, s/d.

Qual frase do texto termina com um ponto de interrogação?

(A) "A borboleta parou de voar."

(B) "Aí, passou a borboleta azul."

(C) "Oh! É horrível ficar com frio!"

(D) "Por que você está tremendo?"

Questão 2

Leia o texto e responda à questão.

Esse texto é

(A) uma legenda.

(B) uma propaganda.

(C) um mapa de localização.

(D) uma história em quadrinhos.

Questão 3

Leia o texto e responda à questão.

O tempo de vida das borboletas

Em regiões frias, a maioria vive uma semana ou menos. Já nos lugares mais quentes, elas vivem de um a seis meses, dependendo da espécie. A borboleta é um animal adulto que antes já foi lagarta.

Fonte: Revista Recreio. Ano 3, Nº 119, 20 Jun. 2002, p. 5 (com adaptações).

Quanto tempo as borboletas vivem em lugares quentes?

(A) Uma semana.

(B) Menos que um mês.

(C) De um a seis meses.

(D) Menos que uma semana.

Questão 4

Leia o texto e responda à questão.

A princesa e o sapo

Era uma vez uma bondosa princesa muito bonita, de cabelos longos e louros que vivia num reino muito distante.

Um dia, sem querer, a princesa deixou cair uma bola dentro de um lago. Pensando que a bola estivesse perdida, começou a chorar.

— Princesa, não chore. Vou devolver a bola para você — disse um sapo.

Fonte: A Princesa e o Sapo. Disponível em: <http://www.historiasinfantis.eu/PAgE/3/>. Acesso em: 05 Ago. 2010 (Com adaptações).

Onde a princesa encontrou o sapo?

(A) Na beira do lago.

(B) Dentro do castelo.

(C) No meio da floresta.

(D) Em um reino muito distante.

Questão 5

Leia o texto e responda à questão.

O dono do pomar chega no quintal e descobre todo o bando do menino maluquinho, lá em cima da mangueira, pegando as mangas. E grita:

— Ei... vocês estão roubando as minhas mangas?

E o maluquinho responde:

— Não, não. Nós pegamos algumas caídas no chão e tamos botando no lugar.

Fonte: ZIRALDO. O livro do riso do Menino Maluquinho. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

O uso dos dois pontos na frase grifada é para

(A) prolongar uma pergunta.

(B) indicar uma exclamação.

(C) concluir um pensamento.

(D) introduzir uma fala.

Questão 6

Leia o texto e responda à questão.

Estocolmo, 29 de julho de 1958.

Minhoca, você não vai acreditar no que eu vou te contar, mas eu vou contar assim mesmo.

Lembra quando eu te falei que ia para o Rio de Janeiro? Pois é, eu fui. E lembra quando eu falei que meu tio Jiló era roupeiro da seleção? Pois é, era.

A gente se encontrou um dia antes do embarque e foi comer uma feijoada. Só que a feijoada caiu tão mal que o meu tio teve que ir para o hospital. Resultado: meu pai foi no lugar dele.

E me levou junto!

Para a Suécia, Minhoca!

E de avião!

Eu nunca tinha voado antes e passei medo no começo.

Mas depois achei bom.

Fiquei amigo do Garrincha e do Pelé. Ele é tão novo que podia jogar bola com nossa turma aí em Feira de Santana. E o Garrincha disse que eu era tão negro que era até azul. Até me botou o apelido de Azulão.

Quando a gente desembarcou, tomei um susto: na Suécia só tem loiro. Sabe o Zé Albino, aquele que vende pirulito? Todo mundo é igual a ele.

Quando eu ando na rua, as pessoas ficam me apontando.

Tem uns que até encostam em mim para ver se eu sou pintado. Coisa de louco!

Quando eu chegar, conto tudo com mais calma.

Por hora é isso.

Um abraço do seu amigo

Azulão.

Fonte: Jose Roberto, TORERO. Canarinho azul. *In*: Folha de S. Paulo. Folhinha, 24 mai. 2010. Disponível em: <*http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/dicas/di24041008.htm*>. Acesso em: mai. 2010.

O destinatário da carta acima é

(A) Pelé.

(B) Azulão.

(C) Minhoca.

(D) Garrincha.

Questão 7

Leia as informações e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O título do livro é

(A) Como se faz cor de laranja.

(B) Antonio Torrado.

(C) João Machado.

(D) Edições ASA.

Questão 8

Leia o texto a seguir.

Viva a diferença!
Entenda melhor o que é preconceito

Quando uma pessoa é desrespeitada por suas características de cor, raça ou sexo, estamos diante de uma situação de preconceito. Isso acontece sempre que alguém ou um grupo não consegue conviver com as diferenças. E não é só a cor da pele que incomoda os preconceituosos. Podem também perseguir uma pessoa por sua religião, sua nacionalidade ou por pertencer a uma classe social diferente.

É o que acontece, por exemplo, quando ninguém conversa com um colega de classe por causa de sua cor, raça, crença ou opinião.

Fonte: Revista Recreio, número 271, ano 6, 19 mai. 2005.

O texto é uma

(A) carta.

(B) fábula.

(C) reportagem.

(D) regra de jogo.

Questão 9

Leia o poema e responda à questão.

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo o dinheiro e não compro o doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo . . .
e vivo escolhendo o dia inteiro!
Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.

Fonte: MEIRELES, Cecília. Ou isto ou aquilo. Disponível em: <http://poemas-infantis.blogspot.com>. Acesso em: 31 ago. 2010.

O poema tem

(A) 16 versos.

(B) 8 versos.

(C) 2 versos.

(D) 4 versos.

Questão 10

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 11 a 13.

Fantasmas

1 Então aconteceu uma coisa engraçada.

Começou a correr pela cidade um boato, que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.

4 As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...

O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, "onde
7 é que já se viu?"

Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.

Dona Gertrudes Afonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na
10 janela a noite toda, confirmava:

– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!

E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda,
13 confirmava:

– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

Fonte: RUTH, R. *Atrás da porta*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997. p. 18.

Questão 11

No trecho "Já vi cada sombra enorme <u>lá dentro</u>."(linha 11), a expressão sublinhada refere-se à

(A) cidade.
(B) escola.
(C) janela.
(D) pracinha.

Questão 12

No trecho "O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, <u>jurava</u> que eram mentiras..." (linha 6), a palavra sublinhada significa

(A) achava.
(B) garantia.
(C) duvidava.
(D) pensava.

Questão 13

No trecho "Então aconteceu uma <u>coisa engraçada</u>" (linha 1), a expressão sublinhada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.
(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.
(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.
(D) à explicação dada para as sombras.

Questão 14

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões 15 e 16.

Depois da aula de português vinha aula dupla de educação física. A maior sorte que se pode ter num primeiro dia de aula é ter aula dupla de educação física. Dá até para ficar contente de ter voltado para a escola. E dá até para acreditar quando a nossa mãe fala que essa é a melhor época da nossa vida, quando ela faz aquele discurso que toda mãe faz.
Discurso:

"Aproveita, meu filho. Essa é a melhor época da sua vida. Ir para a escola é uma delícia. Quando você crescer você vai se lembrar da escola e vai sentir uma saudade danada."

Minha mãe diz que é para aproveitar a escola porque depois que a gente cresce a gente fica cheio de problemas para resolver. Aí é que está. Eu ainda nem cresci e já estou cheio de problemas. Só no ano passado eu tive que resolver 187. E não foi nem para mim. Foi para o professor de matemática.

Fonte: GRIBEL, Christiane. *Minhas férias, pula uma linha, parágrafo*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1999.

Questão 15

De acordo com o texto,

(A) a volta às aulas é motivo de muita alegria.

(B) as aulas de educação física são diárias.

(C) o menino gosta de aula de educação física.

(D) o menino gosta muito de estudar.

Questão 16

As personagens desse texto são um aluno e

(A) a mãe dele.

(B) o amigo dele.

(C) o narrador.

(D) um professor.

Leia o texto e responda às questões 17 e 18.

O rato do mato e o rato da cidade

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:
– Tenho muita pena da pobreza em que você vive – disse.
– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.
Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.
Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.
Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.
– Eu vou para o meu campo – disse o rato do campo quando o perigo passou.
– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

Fonte: Alfabetização: livro do aluno 2ª ed. rev. e atual. Ana Rosa Abreu... [et al.] Brasília: fundescola/sef-mec, 2001. 4v. : p. 60 v. 3

Questão 17

Na frase “Lá se foram os dois para a cidade” (linha 5), o autor

(A) dá uma opinião.

(B) descreve a cidade.

(C) narra um fato.

(D) dá um conselho.

Questão 18

O problema do rato do mato terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.

(B) se empanturrou de comida.

(C) se escondeu dos ratos.

(D) decidiu voltar para o mato.

Questão 19

Item Saeb

Questão 20

Item Saeb

Leia o texto e responda às questões de 21 a 23.

Calvin e Haroldo - Um dia na escola

Fonte: WATTERSON, B. Felino selvagem psicopata homicida – vol. 1. Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994. p. 81.

Questão 21

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) cansado.

(B) desanimado.

(C) furioso.

(D) irritado.

Questão 22

Ao ler a história, você conclui que o Calvin

(A) gosta de ir à escola.

(B) teve sua vontade atendida.

(C) brigava com a mãe toda hora.

(D) foi contrariado o dia todo.

Questão 23

A personagem principal dessa história é

(A) a escola.

(B) a mãe.

(C) a professora.

(D) o garoto.

Leia o texto e responda às questões 24 e 25.

Fonte: QUINO. A turma da Mafalda 4. Livraria Martins Fontes Editora Ltda, p.9, quadrinhos 549 e 550.

Questão 24

Nos quadrinhos, a personagem da Mafalda trata

(A) de negócios.

(B) de crianças.

(C) de diversão.

(D) da vida.

Questão 25

Segundo o texto, em “Andei pensando muito NAS FUNÇÕES DOS HOMENS”, a expressão destacada significa que os homens

(A) ocupam bons cargos.

(B) têm fases na vida.

(C) adoram ser crianças.

(D) vêem muitos filmes.

Questão 26

Item Saeb

Questão 27

Item Saeb.

Questão 28

Leia o texto e responda à questão.

Feijoada

A feijoada é o prato mais popular do Brasil. Apreciado por todas as classes sociais e em todas as épocas do ano (principalmente às quartas e sábados!). Os ingredientes da feijoada completa variam de acordo com a região, mas é basicamente uma mistura de carne de porco e bovina, linguiça, carne-de-sol, orelha de porco, toucinho e temperos.

Em alguns estados é usado o feijão-mulatinho e em outros, o feijão-preto. Geralmente é acompanhada de farofa (ou paçoca), couve e laranja.

Muitos dizem que a feijoada foi criada na senzala, pois os escravos aproveitavam as sobras dos alimentos que eram desprezados pela casa-grande.

Fonte: Disponível em: <http://www.canalkids.com.br/>. Acesso em: 02 set. 2010.

O sentido de “desprezados” (linha 8) no texto é

(A) comprados.

(B) escolhidos.

(C) preferidos.

(D) recusados.

Questão 29

Leia o texto e responda à questão.

Cara amiga Betina,

Sinto muito não ter ido à sua festa de aniversário. Mariana e Rita avisaram-me, porém estava muito gripado.

Um abraço,

José

O remetente do bilhete é

(A) Mariana.

(B) Betina.

(C) José.

(D) Rita.

Questão 30

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

Fonte: CAROLL, Lewis. Alice no país das maravilhas. Disponível em: <http://www.triplov.com/contos/Aliceno-pais-das-maravilhas/capitulo_01.htm>. Acesso em: 03 abr. 2010 (com adaptações)

A palavra "dele" (linha 2) refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 31

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://bichos.uol.com.br>. Acesso em: 23 set. 2010.

A legenda que corresponde ao que aparece na imagem é:

(A) Bebê e mamãe orangotango lutam.

(B) Bebê e mamãe orangotango dormem.

(C) Bebê orangotango no colo de sua mãe.

(D) Mamãe orangotango amamenta seu filhote.

Questão 32

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.moderna.com.br/acordo/livros/buriti3port.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2010.

As falas das personagens apresentam um registro de linguagem

(A) formal, para demonstrar respeito entre eles.

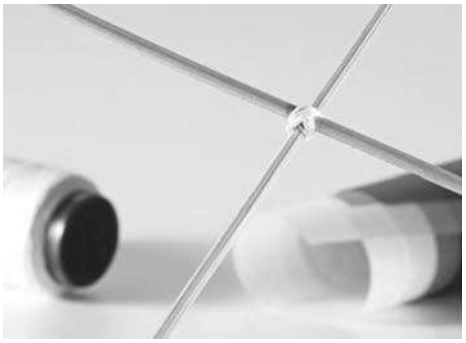
(B) informal, para reproduzir o jeito de falar da escola.

(C) formal, para demonstrar que são diferentes entre si.

(D) informal, para demonstrar que conversam à vontade.

Questão 33

Leia o texto e responda à questão.



Passo um

Corte uma vareta com pelo menos 40 cm (pode ser um pouco maior) e duas varetas com 25 cm. Coloque as varetas sobre a mesa de modo que você tenha um eixo vertical maior e dois horizontais menores. E amarre as varetas menores na maior usando a linha.

Fonte: Disponível em: <http://bebe.abril.com.br/canais/dican/como-fazer-uma-pipa.php>. Acesso em: 27 ago. 2010 (com adaptações).

Um modo de evitar a repetição da expressão sublinhada no texto, sem modificar o sentido, é escrever

(A) Coloquem-nas sobre a mesa.
(B) Coloque elas sobre a mesa.
(C) Coloque-as sobre a mesa.
(D) As coloque sobre a mesa.

Questão 34

Observe o cartaz e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://www.google.com.br/images>. Acesso em: 13 set. 2010.

O cartaz defende

(A) a amizade entre o pássaro e o homem.
(B) a preservação do meio ambiente.
(C) o direito de cortar árvores.
(D) o uso do machado.

Questão 35

Observe a imagem.

Fonte: Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/default.cfm>. Acesso em: 09 set. 2010.

A legenda adequada para a imagem é:

(A) O Brasil nunca venceu a luta contra a paralisia infantil.
(B) O Brasil vai entrar em guerra contra a paralisia infantil.
(C) A vacinação vai vencer mais uma vez a paralisia infantil.
(D) Brasileiro sempre é campeão quando o assunto é doença.

Questão 36

Leia o texto e responda à questão.

Fonte: Disponível em: <http://blogdaruanove.blogs.sapo.pt/358517.html>. Acesso em: 25 ago. 2010.

O texto sobre o Pantanal serve para

(A) dar informações.
(B) discutir os problemas.
(C) orientar como chegar ao Pantanal.
(D) contar um história.